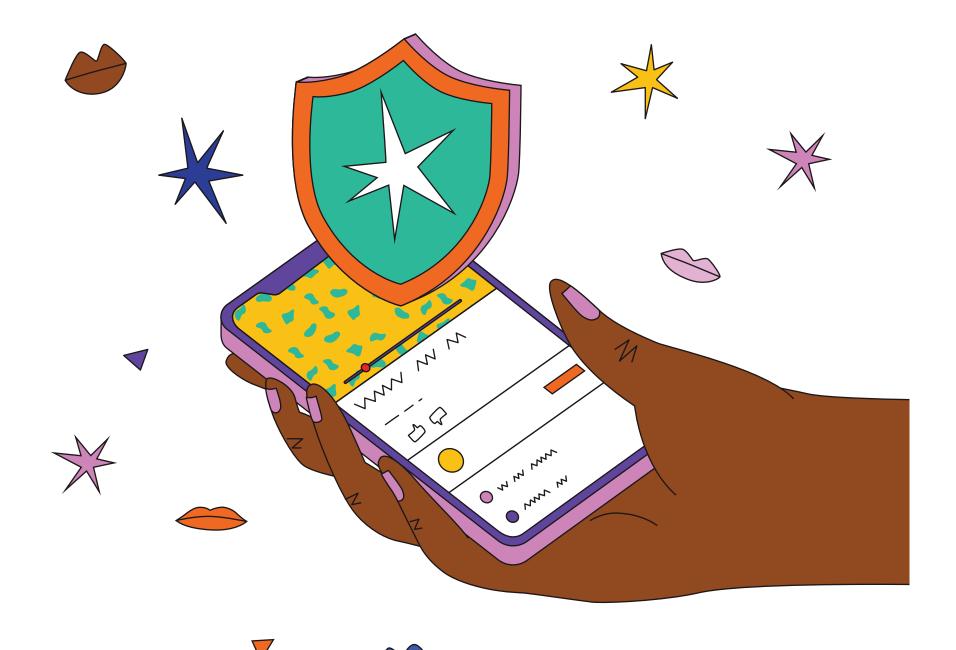
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 19 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47088
estadão.com.br

#AntesDoSeuPlay o YouTube trabalha muito para combater a desinformação nas Eleições 2022.

Saiba mais em:

yt.be/AntesDoSeuPlay

#AntesDoSeuPlay o YouTube apresenta painéis para que os eleitores possam tomar decisões mais seguras nessas eleições.

PAINEL DE INTEGRIDADE ELEITORAL

traz informações da Justiça Eleitoral sobre as eleições de 2022.

Eleições Brasileiras 2022
Diversas proteções ajudam a garantir a integridade do processo eleitoral.
SAIBA MAIS

PAINEL SOBRE A URNA ELETRÔNICA

reforça a segurança do sistema eleitoral com informações oficiais do TSE.

Como funciona a urna eletrônica

Contexto
Urna eletrônica no Brasil
Justiça Eleitoral
O sistema de votação eletrônico brasileiro permite o exercício da cidadania com maior segurança. A urna foi desenvolvida para computar votos de forma segura e sigilosa, atendendo....

PAINEL DE RESULTADOS

informa os resultados oficiais das Eleições 2022 publicados pela Justiça Eleitoral.

Confira as últimas notícias sobre as eleições 2022.

Eleições Brasileiras 2022
Acompanhe as informações mais recentes sobre os resultados da eleição no Google.
SAIBA MAIS

yt.be/eleicoes2022

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 19 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47088
estadão.com.br

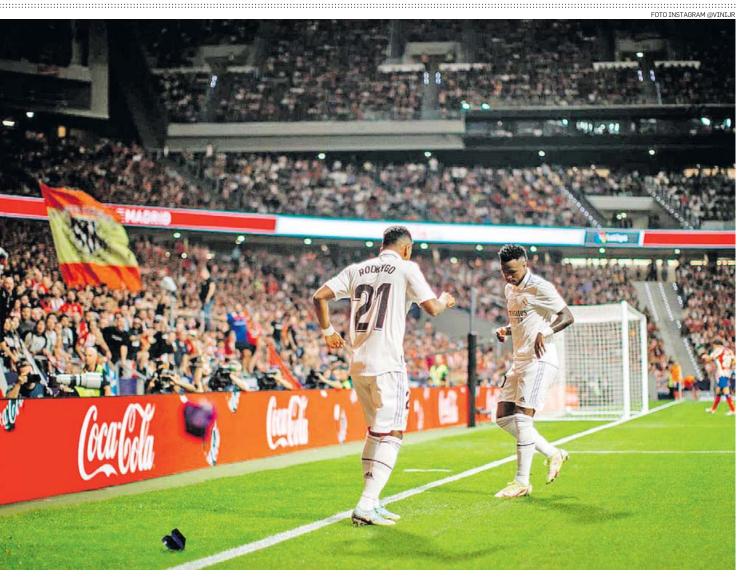
Eleições 2022 | Corrida eleitoral __A6

26 alvos da Operação Lava Jato disputam as eleições

Além de Lula, há candidatos a governador, deputado e senador

Além do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao menos outros 25 alvos da Operação Lava Jato disputam as eleições deste ano. A grande maioria (19 candidatos) busca se eleger como deputado federal, dois tentam o Senado e um almeja uma cadeira na Assembleia Legislativa de seu Estado. Outros três nomes são candidatos a governador. Depois de um ano e sete meses na prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo do triplex do Guarujá, Lula recuperou os direitos políticos e tenta voltar ao Planalto. Dos 26 políticos que registraram candidatura na Justiça Eleitoral, alguns foram acusados criminalmente pela força-tarefa de Curitiba ou pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Mas várias denúncias foram rejeitadas judicialmente por inépcia ou insuficiência de provas e os acusados nem réus se tornaram.

"Se são elegíveis, não cabe deixar de registrar a candidatura, cabendo ao eleitor acolher ou desacolher candidatos com pendência judicial"
Carlos Velloso, ex-presidente do STF

FOTO INSTAGRAM @VINIJR

Novamente alvo de racismo, Vinícius Júnior 'baila' em vitória na Espanha

Após ter comemorações chamadas de 'macaquices' em programa de TV, brasileiro sofreu ofensas racistas ontem de torcedores do Atlético de Madrid. Mas dançou com Rodrygo na vitória do Real Madrid e escreveu em suas redes: 'Baile donde quieras' __A19

E&N Mercado financeiro __B1 e B2

Em época de juros altos, consórcios vivem 'boom'

Grandes bancos redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado dessa espécie de "vaquinha" organizada, que teve no primeiro semestre o melhor desempenho em dez anos. Invenção brasileira, eles foram criados há 60 anos e hoje são usados para comprar de tudo, de imóveis e veículos a cirurgia plástica.

Viagem ao Reino Unido __A7

Bolsonaro fala em tom de campanha em Londres; rivais acionam a Justiça

Campanhas de Lula e Soraya Thronicke citam abuso de poder político em ida do presidente a funeral de rainha.

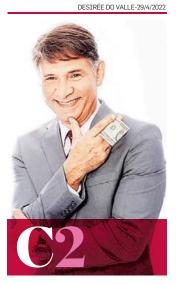
Notas e Informações __A3

Ministério não é panaceia

Ampliar número de Ministérios de nada serve sem formulação de boas políticas.

O abismo que a pandemia aprofundou

DESIRÉE DO VALLE-29/4/2022

Cinema __C1

Filme narra ascensão e crises de Eike Batista

Baseado em livro sobre o empresário, *Eike: Tudo ou Nada* estreia quinta-feira e traz reflexões sobre o Brasil

C2 Direto da fonte __C2
Aos 80 anos, Arlete Salles divide palco com filho e neto

C2 História __ C6 e C7
Antropólogos estudam ruínas maias de 2,5 mil anos

Além do museu __A14
Ipiranga renova palacetes e atrai turistas no bicentenário

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

E&N Fim da 'seca' __B8
Bolsa espera retomada de IPOs após as eleições

Guerra na Ucrânia __A13

Ucranianos atacam cidades na fronteira da Rússia e elevam pressão sobre Putin

Artilharia de Kiev atinge alvos militares russos e autoridades apressam retiradas.

Carlos Pereira __A10
Riscos de retrocesso na democracia mundial

Moisés Naím __A13
Quem é Giorgia Meloni, a líder de extrema direita

Henrique Meirelles __B4
Por reservas, economia aguenta desaforo

Tempo em SP
11° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES e BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Movimentos negros irão contestar descumprimento de cota do fundo eleitoral

Integrantes de movimentos negros prometem reação à possibilidade de descumprimento das regras para distribuição do fundo eleitoral por cotas raciais pela maioria dos partidos. O presidente do MDB Afro, Nestor José Maria Neto, diz que não se pode passar a mão na cabeça das legendas que não cumprirem a legislação. "O dinheiro é público e, já que é assim, tem que ter regras de distribuição equilibrada. O dinheiro não é do presidente do partido, é do partido como um todo", disse. Membro da comissão do PSOL que trata do tema, Richard Nascimento afirmou que as legendas neste momento devem se empenhar em cumprir os repasses das cotas, não buscar mudanças para as regras.

● **DIFÍCIL.** Tesoureiros de partidos admitem, nos bastidores, que as siglas poderão não cumprir a regra que obriga destinar às campanhas de negros e pardos parcela do fundo eleitoral equivalente à proporção desses grupos no total de candidaturas.

● **OPÇÃO.** Como a norma foi estabelecida pelo TSE por meio de uma resolução, e ainda não é prevista em lei, a avaliação é que é possível negociar o impasse no tribunal após o fim das eleições, a exemplo do que ocorreu com a cota feminina em 2018.

● **FALTA.** Questionado, o TSE afirmou que "o não cumprimento das cotas estabelecidas é considerada uma falha grave, que deve ser apurada em conjunto com eventuais demais irregularidades". "Eventual reprovação pode levar à desaprovação das contas de campanha", acrescenta.

● **PRESSA.** O PSOL entrou com um pedido de liminar no processo que corre no STF, sob relatoria de **Rosa Weber**, para que a ministra suspenda o desbloqueio de R$ 5,6 bilhões do Orçamento deste ano, autorizado por decreto de Jair Bolsonaro do dia 6. O dinheiro será usado para emendas do chamado orçamento secreto, que estavam congeladas.

● **DISPUTA.** O partido alega potenciais danos eleitorais para a oposição. O dinheiro não pode sair do caixa da União no período eleitoral, mas já está sendo empenhado (prometido) a parlamentares afinados com a cúpula do Congresso.

● **BOCA PARA FORA.** Embora desdenhe de pesquisas que apontam o favoritismo de Lula, a campanha de Bolsonaro monitora a opinião de 16 grupos de pesquisa qualitativa, que avaliam mensagens que serão usadas pelo presidente e aliados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal

● **MURO.** Os recentes casos de violência política fizeram a Polícia Federal aumentar o rigor com a proteção de Lula (PT).

● **CUSTO-BENEFÍCIO.** O ato do petista em Santa Catarina, ontem, foi motivo de preocupação, pelo fato de o Estado ser um bastião bolsonarista. Até a véspera, havia no PT quem achasse melhor desistir.

● **REFORÇO.** Alckmin acompanhou Lula em SC e irá sozinho a mais três Estados onde Bolsonaro ganhou com folga: Goiás, Mato Grosso e Rondônia.

PRONTO, FALEI!

Augusto Arruda Botelho (PSB)
Candidato a deputado federal

"Bolsonaro disse na pandemia que não é um coveiro. De fato, sequer um funeral ele consegue respeitar", disse, sobre a viagem do presidente a Londres.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Michelle Bolsonaro
Primeira-dama

Levou o amigo e maquiador Agustin Fernandez para acompanhá-la em Londres, onde participou com Bolsonaro do funeral da rainha Elizabeth II.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ministério não é panaceia

Vença Lula ou Bolsonaro, crescerá o número de Ministérios. Mas isso de nada serve ao País se o governo não for capaz de formular boas políticas norteado pelos interesses da sociedade

O petista Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro parecem concordar que há uma solução mágica para todos os problemas do País: a criação de Ministérios. O demiurgo de Garanhuns, até o momento, prometeu criar nada menos do que dez pastas. O incumbente, mais quatro.

A desfaçatez de Bolsonaro chega a ser ainda mais evidente: afinal, ele foi eleito em 2018 prometendo formar um governo "enxuto", com apenas 15 Ministérios, o suficiente, em suas palavras, para representar "os interesses da população, e não dos partidos políticos". Pois Bolsonaro não só criou mais oito pastas durante o mandato, como agora promete criar outras quatro, caso seja reconduzido ao cargo.

Se Lula for eleito, seu governo poderá ser composto por 32 Ministérios a partir de 2023 – 9 a mais do que a atual configuração da Esplanada. Isso inclui o desmembramento de pastas que já existem, como os Ministérios da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, da Economia e da Justiça e da Segurança Pública, além da recriação de outras, como o Ministério da Pesca, da Cultura e do Planejamento. Lula prometeu ainda a criação de um Ministério dos Povos Originários. "Se a gente criou o Ministério da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e o da Pesca, por que a gente não pode criar um Ministério para tratar das questões indígenas?", disse o petista durante um comício em Brasília.

Já Bolsonaro pretende recriar os Ministérios da Pesca, hoje vinculado ao Ministério da Agricultura; do Esporte, vinculado à pasta da Cidadania; da Indústria e Comércio, hoje sob a alçada do Ministério da Economia; e da Segurança Pública, que desde o governo de Michel Temer compõe o Ministério da Justiça.

É inegável que há um forte simbolismo na criação de um Ministério. É uma sinalização inequívoca para a sociedade de que a área abarcada pela pasta é considerada prioritária para o governo que a criou. A questão é que símbolos não resolvem problemas. Políticas públicas bem concebidas e executadas, sim.

Um governo pode ter 40 Ministérios e não cuidar bem das questões mais prementes para a população. Pode ter poucas pastas e também não solucioná-las. O ponto principal, portanto, não é o número de Ministérios. Cada governo organiza sua estrutura administrativa da forma que julgar mais conveniente. Fundamental é haver disposição genuína para governar tendo os interesses de todos os segmentos da sociedade como norte indesviável.

A história recente do País está cheia de exemplos de Ministérios que foram criados apenas para acomodar interesses políticos, no melhor cenário, ou abrigar apaniguados do governante de turno para fins de corrupção, no pior. Há até uma expressão para essa forma descarada de patrimonialismo: a entrega do Ministério com "porteira fechada", ou seja, o "donatário" de uma parte da administração pública tem liberdade para fazer o que bem entender, nem sempre dentro da lei.

O regime presidencialista, combinado com um quadro multipartidário, implica uma divisão do poder político que se reflete na configuração da estrutura do Poder Executivo. Em tese, nada há de ruim nisso. O que é inaceitável é governar por força do pensamento mágico, como se a mera criação de Ministérios fosse, por si só, a solução para os problemas do País. Ou, pior, conceber Ministérios para comprar apoio político e, dessa forma, evitar a eventual responsabilização do mau governante. Sejam muitos ou poucos, os Ministérios devem organizar a administração de forma a bem servir a sociedade.

O problema é que tanto Lula como Bolsonaro, a menos de 20 dias da eleição, ainda não deixaram claro quais são seus planos concretos de governo, razão pela qual não se sabe qual será a serventia dos prometidos novos Ministérios, caso saiam do papel. Certamente há muitos eleitores crentes de que a batelada de Ministérios de Lula e Bolsonaro estará a serviço de um projeto sólido de País. Mas não se pode condenar os eleitores que suspeitam de que se trata de mais um festival de voluntarismo populista, e que, passado o entusiasmo da criação dos Ministérios, seja o da Pesca, seja o dos Povos Originários, os nobres propósitos darão lugar aos interesses privados dos que apoiam o governo em troca de benesses. Para isso, nem mesmo um Ministério do Espírito Público daria jeito. ●

O abismo que a pandemia aprofundou

Impactos da covid-19 reforçaram desigualdades regionais. Para governadores em busca de diagnóstico sobre problemas de seus Estados, ranking de competitividade é leitura obrigatória

Passados mais de dois anos desde sua eclosão, a covid-19 continua a causar impactos econômicos e sociais em todo o mundo, mas fica cada vez mais claro que o grau de desenvolvimento prévio de cada país foi muitas vezes determinante para o sucesso ou fracasso da estratégia de enfrentamento da pandemia. Há exceções, mas essa é uma conclusão válida para a maioria das nações, inclusive o Brasil. Internamente, regiões menos desenvolvidas também sofreram mais. É o que mostra o ranking anual de competitividade organizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e pela Tendências Consultoria Integrada, que chega à sua 11.ª edição. Em 2022, os 11 Estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste conquistaram as primeiras posições, enquanto os 16 do Norte e Nordeste ficaram com as últimas. Ainda que esse seja um padrão que se repete em todas as edições do levantamento, sempre havia uma exceção a confirmar a regra e ao menos um Estado do Norte ou do Nordeste bem posicionado entre os primeiros 11 colocados. Não mais. Como bem definiu o diretor executivo do CLP, Tadeu Barros, o pós-pandemia reforçou as históricas desigualdades regionais e as diferenças entre os dois "Brasis".

A intenção do ranking não é apontar culpados, mas oferecer um diagnóstico claro sobre o estágio dos problemas com base em dados e informações públicas. A partir dele, é possível avaliar quais áreas merecem ações urgentes e articular políticas públicas com vistas a objetivos mais amplos, como o desenvolvimento econômico, a atração de investimentos e o aumento da qualidade de vida da população. É, portanto, leitura obrigatória para os governadores que forem eleitos em outubro.

Para cada Estado, o levantamento reuniu 86 indicadores nas áreas de educação, infraestrutura, sustentabilidade ambiental e social, segurança pública, inovação, eficiência da máquina pública, capital humano e potencial de mercado. A exemplo das edições anteriores, São Paulo continua a liderar o ranking geral – embora também esteja em uma situação pior do que aquela que apresentava antes da pandemia. Sem surpresas, o Estado foi o primeiro colocado em infraestrutura e educação e o segundo mais bem posicionado em sustentabilidade e inovação. Santa Catarina continuou em segundo lugar, seguida por Paraná e Distrito Federal, que apenas trocaram de posição de um ano para o outro. Houve mais mobilidade entre os últimos colocados. Em 2021, Pará, Acre e Roraima haviam ficado com as três piores posições. Neste ano, foram substituídos por Piauí, Maranhão e Amapá.

O ranking permite que se chegue a algumas conclusões, especialmente sobre estratégias que não têm dado certo no enfrentamento das desigualdades. Seus resultados reforçam, por exemplo, a necessidade de fortalecimento do pacto federativo e da aprovação de uma reforma tributária que dê fim à fratricida guerra fiscal. A atuação paroquial do Congresso tampouco tem contribuído. Nos últimos anos, as emendas de relator, base do orçamento secreto, privilegiaram justamente os Estados que estão hoje nas piores posições do ranking. Resgatar o papel da União na articulação de políticas públicas com Estados e municípios é essencial para garantir o enfrentamento efetivo de gargalos históricos.

Nem tudo, porém, são notícias ruins. Roraima saiu da 27.ª posição para a 22.ª em apenas um ano, com expressivo avanço em políticas para emissões de gases e destinação de lixo, rede de fibra óptica, custo da energia e dos combustíveis. O Rio de Janeiro, por sua vez, saiu da 17.ª posição para a 11.ª, um desempenho puxado por melhorias relativas em indicadores como eficiência do Judiciário, oferta de serviços públicos digitais, equilíbrio de gênero no emprego público estadual e redução de presos sem condenação. Nem Roraima nem Rio de Janeiro estão no terço superior do ranking, mas isso não é motivo para desprezar seus resultados. Eles provam não haver terra arrasada, mas muitas oportunidades de melhoria rápida quando os Estados trabalham na busca de soluções e do desenvolvimento de suas potencialidades. ●

ESPAÇO ABERTO

Secretaria de Estado de Emergência Climática

Roberto Waack, Renata Piazona, Izabella Teixeira e Francisco Gaetani

Quem participa das negociações internacionais relacionadas às mudanças climáticas tem observado que o perfil dos representantes dos países envolvidos neste debate tem mudado. Os negociadores não se circunscrevem mais a diplomatas ou a especialistas da área ambiental e são cada vez mais oriundos da área econômica, da chefia do Poder Executivo (Presidência da República ou gabinete do primeiro-ministro) e de outras áreas estratégicas e sistêmicas dos governos.

O significado dessa alteração é claro: o assunto não está mais restrito ao escopo da esfera ambiental, evidenciando que as soluções para a crise climática envolvem mudanças na economia global, nos estilos de vida, nos meios de produção e de consumo, na redução de desigualdade e no acesso ao mundo digital-tecnológico. Há uma crescente consciência de que a emergência climática é um problema prioritário de toda sociedade.

O Brasil, no entanto, parece alheio, renunciando à sua liderança histórica neste debate. Até recentemente, a agenda climática no País vinha sendo conduzida pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. Existiam, também, mecanismos colegiados, sendo o principal deles coordenado pela Casa Civil, com a presença dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação, de Minas e Energia, da Agricultura e Pecuária, do Desenvolvimento Regional, do Planejamento, da Fazenda (os dois últimos hoje unificados).

Esse arranjo entrou em colapso no atual governo. A Casa Civil e o Ministério da Economia se afastaram do tema. O Ministério do Meio Ambiente e o Ministério das Relações Exteriores adotaram, em primeiro lugar, uma atitude hostil às negociações internacionais e, após a substituição dos titulares originais, uma atitude mais neutra, orientada para lidar com os danos reputacionais do País.

Considerando a centralidade do tema nas discussões de desenvolvimento e de geopolítica, a proposta da criação de uma Secretaria de Estado de Emergência Climática, diretamente vinculada à Presidência da República, surge como um arranjo institucional a ser considerado pelo próximo governo. Esta secretaria incluiria um órgão colegiado, presidido pela Casa Civil e secretariado pela própria secretaria. Contaria com a participação dos Ministérios das Relações Exteriores, da Economia, do Meio Ambiente, de Minas e Energia, da Agricultura, da Integração Nacional, da Ciência e Tecnologia, de Assuntos Estratégicos e com representantes da comunidade científica, do setor privado, dos entes subnacionais, do terceiro setor e da sociedade civil.

Pela centralidade do tema nas discussões de desenvolvimento e de geopolítica, novo órgão deve ser considerado pelo próximo governo

O posicionamento nodal da secretaria junto da Presidência permitiria sua atuação estratégica, do ponto de vista da coordenação interministerial e intergovernamental na construção dos interesses nacionais e na condução das negociações internacionais (em conjunto com o Itamaraty) e nacionais relacionadas ao assunto. A atenção do presidente da República é recurso vital para a configuração de uma governança climática dinâmica e contemporânea, consistente com os interesses e as potencialidades nacionais.

A reestruturação produtiva rumo a uma economia de baixo carbono inclui temas cuja complexidade e cujos horizontes são diferenciados – tais como transição energética, desenvolvimento regional, adaptação e relações internacionais. A criação de uma secretaria com mandato presidencial para conduzir, amadurecer, fundamentar e acelerar esses processos auxiliaria governo e sociedade na internalização do debate e na objetivação de medidas destinadas a enfrentar a emergência climática.

O anúncio da decisão, seja na campanha presidencial ou logo após as eleições, permitiria a sinalização para a sociedade brasileira e para a comunidade internacional do início de uma nova era relacionada à forma como o Brasil lidará com o tema.

Na ocasião, pode-se considerar a oportunidade da participação de membros da equipe de transição na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022, a COP-27, em novembro, no Egito. O Brasil pode, inclusive, caso o novo governo queira enviar uma mensagem mais forte de sua vontade de reassumir a liderança global nesta agenda civilizatória, reapresentar a disposição para hospedar a COP-28.

A inter-relação da agenda climática nacional e internacional apresenta um conjunto extraordinário de oportunidades para o Brasil em múltiplos setores, como comércio internacional, relações exteriores, desenvolvimento regional, economia florestal, bioindústria, ecoturismo, agropecuária sustentável, mercado de carbono, infraestrutura resiliente e sustentável e vários outros.

O novo governo, com trânsito internacional e acesso aos múltiplos grupos de interesse e movimentos sociais que operam esta agenda, pode fazer diferença para o Brasil retornar ao seu lugar de protagonista global no debate climático. ●

INTEGRANTES DA INICIATIVA UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA, SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO ARAPYAÚ; DIRETORA DO INSTITUTO ARAPYAÚ; E MEMBROS DO PROGRAMA DE FELLOWSHIP DO ARAPYAÚ

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Educação na pandemia

Prejuízo na alfabetização

Sou professor municipal em Itaquaquecetuba e, lendo a matéria *Alunos da alfabetização foram mais prejudicados durante a pandemia* (**Estado**, 17/9, A28), observo que não há uma escuta da fala dos professores tanto pelo Ministério da Educação quanto pelas prefeituras. Os alunos ficaram dois anos em ensino remoto, e as avaliações não contemplam o nível atual de aprendizagem dos alunos. Em Itaquá, não recebemos nenhuma formação continuada específica para os professores da educação infantil, que é a base – e, o pior, estão reorganizando a rede para transferir crianças do infantil para escolas mais longe de onde moram, deslocando professores que construíram uma cultura local e destruindo todo um trabalho que fizemos, por exemplo, com os alunos com Transtorno de Espectro Autista que se apropriaram do ambiente, adaptando-se aos espaços e que, agora, terão de se adequar num ambiente novo. Faltam consideração e sensibilidade de nossos gestores.

Anderson Antonio Vidal
mesttrevidal@gmail.com
Suzano

Eleições 2022

'Desertos políticos'

Sobre a reportagem do **Estado** de 17/9 (*Sem padrinhos políticos, 522 cidades carecem de verbas e ações públicas*), a solução para assegurar que cada parcela do território nacional efetivamente tenha representação no Congresso Nacional, em Brasília, seria talvez dividir o mapa do País em mais ou menos umas 150 circunscrições eleitorais, cada uma delas elegendo três ou quatro deputados federais, pela representação proporcional via voto transferível único (o "preferencial", para os australianos). Há uns cem anos a Irlanda elege seu Parlamento nacional por esse método, assim como a Austrália há pouco mais de 70 anos elege seus senadores e Escócia e Irlanda do Norte há umas duas décadas elegem seus vereadores (*councillors*). O problema é o prazo de implantação deste novo sistema de votação: uns 20 a 30 anos, se, de imediato, for iniciada a reforma de leis, costumes e hábitos, primeiramente para eleger vereadores; depois, para deputados estaduais/DF; e, em seguida, para deputados federais. Há muito trabalho a ser desenvolvido, mas quem dessa forma elege representantes para suas câmaras legislativas não quer outra vida.

José M. Frings
jmfrings64@gmail.com
São Paulo

'200 anos de fado tropical'

"A triste prova de que o Brasil é hoje um projecto falhado é que no dia em que se celebraram os seus 200 anos de independência, o que ocupava as manchetes dos jornais brasileiros não era nem a história, nem a celebração, nem a exaltação do presente ou a outrora inabalável esperança no futuro, mas apenas o retrato a negro de um país tenso." Assim começa artigo recente do maior escritor português da atualidade, Miguel Sousa Tavares. Desencantado com o Brasil atual, este escritor, que demonstrou em seus livros tanto amor por nossa terra, não hesita, entretanto, em considerar o Brasil um cemitério de esperanças. Se no dia 2 de outubro o brasileiro evitar a polarização e deixar de lado o voto no "menos pior", ainda poderemos sonhar o Brasil idealizado por Chico Buarque, aquele que "vai cumprir o seu ideal: ainda vai tornar-se um imenso Portugal".

Nilson Otávio de Oliveira
noo@uol.com.br
São Paulo

Famílias endividadas

Qual a proposta dos candidatos para que as famílias brasileiras parem de se endividar? Endividamento é sintoma, e não causa, da perda de renda familiar. Esta decorre da falta de emprego, agravada, ainda, por crescente automação dos meios de trabalho. Enquanto a tendência não for contida, o endividamento vai se expandir como bola de neve, e o orçamento público, por óbvio, não vai dar conta de sustentar uma população cada dia mais carente, mais idosa e mais doente.

Patricia Porto da Silva
portodasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

Armas

Sem fiscalização

Manchete do **Estadão** de ontem dizia que *Exército abre mão de fiscalizar armas importadas até o fim do governo Bolsonaro*. Incrível! Por quê? Não tem meios de fiscalizar? Sabemos que essa sempre foi uma das funções do Exército, no entanto, temos visto com surpresa o Ministério da Defesa querendo cuidar da apuração dos resultados destas eleições, que não é seu papel constitucional.

Éllis A. Oliveira
elliscnh@hotmail.com
Cunha

ESPAÇO ABERTO

STF – abuso e insegurança jurídica

Carlos Alberto Di Franco

O momento atual do Brasil é de paixões exacerbadas: eleições que se aproximam, candidatos em campanhas sem limites, nervos à flor da pele. Pouca razão e excesso de emoção.

É em momentos assim que se exige uma maior ponderação de todos. Também de nós, jornalistas. Hoje, mais do que nunca, é importante que se viva a virtude da prudência, no sentido tomista: a arte de, serenamente, coletar todos os dados da realidade que possam ser úteis para a sua compreensão.

Mas não podemos esquecer que as eleições passam, as paixões esfriam, as candidaturas e os mandatos também se esvaem. Todavia, há coisas que permanecem, e muitas vezes causam danos de difícil reparação para a vida de um país.

Uma delas é a destruição da ordem jurídica, que no Brasil de hoje é visível a olho nu e, infelizmente, está sendo causada pela conduta de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que é – ou ao menos deveria ser – o principal responsável pela garantia do cumprimento e da estabilidade do ordenamento jurídico.

O que se vem observando, lamentavelmente, é exatamente o contrário: várias decisões de ministros do STF (na maioria das vezes monocráticas) que, em vez de estabilizarem a ordem jurídica, a destroem, atropelando direitos fundamentais e, muitas vezes, também as instituições incumbidas da preservação e do cumprimento do Direito junto com o Poder Judiciário, como é o Ministério Público.

São precedentes perigosos, que acabam servindo de mau exemplo e, pouco a pouco, se propagam para outros órgãos do Poder Judiciário.

É o que se vê com a instauração do assim denominado “inquérito das *fake news*” (posteriormente, de forma jocosa, chamado por Marco Aurélio Mello – ele mesmo ex-ministro do STF – de “inquérito do fim do mundo”).

Esse inquérito foi instaurado em 2019 pelo então presidente da Corte, o ministro Dias Toffoli. Depois da instauração, sem que se fizesse nenhum sorteio do ministro responsável pela condução do inquérito, ela foi atribuída ao ministro Alexandre de Moraes.

O que motivou a instauração do inquérito foi a publicação de matéria da *Revista Crusoé* que trazia uma referência ao ministro Dias Toffoli durante apuração feita na Operação Lava Jato.

A instauração desse inquérito se deu mediante uma interpretação bastante alargada do artigo 43 do Regimento Interno do próprio STF, que prevê a possibilidade de instauração de inquérito em caso de infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal e se isso envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição.

> ***É hora de todos, também os ilustres ministros do Supremo Tribunal Federal, fazerem uma sincera autocrítica***

E esse inquérito – que tramita até hoje, já decorridos mais de três anos – tem permitido a tomada de uma série de medidas flagrantemente ilegais e inconstitucionais, contra pessoas que nem mesmo são julgadas no STF – o que, por si só, torna abusivas as medidas determinadas por seus ministros.

Acrescente-se que não pode haver a acumulação das posições de vítima, investigador, acusador e julgador que profere a decisão final. Tal poder, inconstitucional e autoritário, tem ocorrido com frequência assustadora.

Atualmente, num evidente desvirtuamento da interpretação deste artigo 43 do Regimento Interno, tudo é trazido para o arbitrário inquérito: blogueiros, jornalistas, partidos políticos, “empresários bolsonaristas”, etc. A liberdade de expressão, garantia maior da Constituição, foi para o ralo do autoritarismo judicial.

As decisões de Alexandre de Moraes ferem o princípio do juiz natural, previsto na Constituição federal de 1988. Em poucas palavras, este princípio significa que todas as pessoas têm o direito de serem julgadas pelo juiz estabelecido na Constituição e nas leis, que preveem expressamente quais são as matérias e quais são as pessoas que podem ser julgadas por um determinado juiz. É importante registrar que um juiz que não tenha competência para julgar uma pessoa não pode determinar medidas cautelares e coercitivas contra ela (uma prisão preventiva, uma busca e apreensão, por exemplo). É isso, rigorosamente, o que está acontecendo.

Já se vão semanas desde que o STF, na figura do ministro Alexandre de Moraes, deu mais uma cartada em seu assalto às liberdades e garantias individuais ao ordenar uma série de medidas cautelares contra empresários, em razão de conversas privadas entre eles num grupo de WhatsApp. O fim do sigilo sobre os documentos relativos a essa operação apenas escancarou o que já se intuía: a ausência completa de base legal para medidas como busca e apreensão de celulares, quebra de sigilos bancário e telemático, suspensão de contas em mídias sociais e até bloqueio de contas bancárias.

Além disso, os advogados dos investigados no inquérito das *fake news*, do STF, e em alguns de seus desdobramentos, como os inquéritos dos atos antidemocráticos e das mídias digitais, completaram dois anos sem vistas e sem acesso à íntegra dos autos desses processos. Uma ilegalidade e flagrante desrespeito ao direito de defesa.

É hora de todos, também os ilustres ministros do STF, fazerem uma sincera autocrítica. Golpes não dependem apenas de tanques. Podem ser desfechados pelo medo, pela leniência e pela omissão. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

ALEX SILVA/ESTADAO

Hostilidade

Conselho de Ética da Alesp notifica Douglas Garcia por quebra de decoro

O deputado recebeu 8 pedidos de impeachment após ataque à jornalista Vera Magalhães. Ele foi notificado por publicação no ‘Diário Oficial’ “após 3 tentativas de cientificá-lo no gabinete”. ●

3.809 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Não dá para esperar muito do Conselho de Ética que ignorou o deputado que apalpou os seios da colega lá dentro ou o que disse que ela teve sorte de ter sido abusada.”
THIAGO JESUS

● “Tem de perder o mandato e a possibilidade de reeleição.”
SANDRA MONTE

● “Vamos ver se terão o mesmo ânimo para cassá-lo como feito com o Artur do Val.”
LUCIANO R. DANTAS

● “Começou, continuem a limpeza.”
MATEUS LEAL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

Pacientes oncológicos

A importância de manter a pele hidratada no tratamento. ●
www.estadao.com.br/e/hidratacao

Cultura

A maré está prestes a mudar para os cinemas nos EUA. ●
www.estadao.com.br/e/cinemaeua

Eleição na Mesa

Colunistas e convidados discutem a disputa eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/eleicaonamesa

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Justiça

Além de Lula, ao menos outros 25 alvos da Lava Jato são candidatos na eleição

A maior parte (21) dos nomes que foram condenados, acusados ou investigados na operação tenta vagas na Câmara e no Senado; três disputam o cargo de governador

ISABELLA ALONSO PANHO

Além do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao menos outros 25 antigos alvos da Operação Lava Jato disputam as eleições deste ano. A grande maioria (19 candidatos) busca se eleger como deputado federal, dois tentam o Senado e apenas um almeja uma cadeira na Assembleia Legislativa do seu Estado. Outros três nomes se candidataram ao cargo de governador. Depois de passar um ano e sete meses na prisão após ser condenado na Operação Lava Jato a cumprir pena de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo do triplex do Guarujá, Lula recuperou os direitos políticos e agora tenta voltar ao Palácio do Planalto.

A Lava Jato foi deflagrada em março de 2014, por ordem do então juiz federal Sérgio Moro, candidato ao Senado pelo Podemos no Paraná. Até ser extinta, em 2021, a operação viveu 80 fases e levou para o banco dos réus empreiteiros, doleiros, lobistas e políticos.

Entre os 26 políticos que agora registraram suas candidaturas na Justiça Eleitoral, alguns foram acusados criminalmente pela força-tarefa de Curitiba ou pela Procuradoria-Geral da República (PGR) – nos casos de detentores de prerrogativa de foro no Superior Tribunal de Justiça ou no Supremo Tribunal Federal (STF). Mas, em vários desses casos, as denúncias foram rejeitadas judicialmente, por inépcia ou insuficiência de provas, e os acusados nem réus se tornaram.

A prisão do ex-presidente petista marcou o auge da operação, que começou a declinar com a decisão de Moro de deixar a magistratura e virar ministro da Justiça e da Segurança Pública do presidente Jair Bolsonaro, eleito em 2018 no rastro do discurso de combate à corrupção.

SALDO. Refletido também na disputa eleitoral deste ano, o saldo da Lava Jato é uma oposição entre críticos e defensores contundentes da operação. Entre os algozes, a avaliação é de que, em nome do enfrentamento da corrupção, a Lava Jato permitiu e autorizou todos os meios disponíveis, inclusive os ilegais durante as investigações e processos. Seus defensores, protagonizados pelo ex-coordenador da força-tarefa, Deltan Dallagnol, e o próprio Moro – que também são candidatos a cadeiras no Congresso Nacional –, afirmam que a operação foi alvo de um movimento orquestrado de desmonte, que livrou acusados que agora tentam voltar à cena política.

A complexidade da operação resultou numa disputa pelo "espólio" da Lava Jato, tanto pelos agentes dos mecanismos de controle, quanto pelos que foram investigados e presos, destaca Clodomiro Bannwart, advogado e pós-doutor em Filosofia pela Unicamp. Ele avalia que, neste cenário de discursos que flertam com o rompimento institucional, "a corrupção parece engalfinhada nas entranhas do estado de direito, maculando e pervertendo as instituições por dentro".

'ATESTADO'. Como aponta Silvana Batini, professora da FGV do Rio de Janeiro e doutora em direito público pela PUC, embora a participação de ex-alvos da Lava Jato nas eleições "faça parte do jogo", "a lei não dá um atestado de idoneidade". Pela legislação eleitoral vigente, ficam impedidos de concorrer apenas os candidatos que possuam condenação transitada em julgado (sem possibilidade de recurso) por alguns crimes. "A pessoa pode estar respondendo a vários inquéritos, pode estar até condenada numa primeira instância, e ela continua elegível", afirma Battini.

Na avaliação da professora, uma possibilidade para a formação do voto nestas eleições, é que "o eleitor construa os seus próprios critérios políticos de elegibilidade".

Em alguns casos, políticos precisam enfrentar batalhas nos tribunais para garantir a candidatura. Na semana passada, o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha teve seu registro de candidatura autorizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por quatro votos favoráveis e dois contrários. Após ficar preso de 2016 a 2021 no âmbito da Lava Jato, ele tenta voltar ao Legislativo federal pelo PTB. O caso deverá parar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"A Lava Jato expôs ao Brasil um esquema de corrupção sem precedentes, tanto em relação ao montante roubado dos cofres públicos quanto ao número de autoridades envolvidas", disse Dallagnol, que atuou como coordenador da extinta força-tarefa em Curitiba e também busca na política um novo caminho. Ele é candidato a uma cadeira na Câmara pelo Podemos.

Coordenador jurídico da campanha de Lula, o advogado Cristiano Zanin se tornou um dos críticos mais ácidos da Lava Jato e da atuação de Moro e "determinados" ex-procuradores nos processos que condenaram o ex-presidente. "Vencemos 26 procedimentos jurídicos que foram indevidamente abertos contra Lula na Justiça brasileira e também o comunicado que fizemos ao Comitê de Direitos Humanos em 2016."

Sobre os candidatos investigados na operação, Dallagnol é enfático: "Acredito que essas pessoas não tenham idoneidade nem reputação ilibada". ●

Duas perguntas para...

Carlos Velloso
Ex-ministro e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Pelo menos 26 candidatos nestas eleições foram alvo da Lava Jato. Muitos deles beneficiados pela anulação de processos e pela mudança de entendimento do STF a respeito da execução da pena e da competência. Como vê isso?
Na maioria dos casos, parece-me, teria ocorrido a modificação da jurisprudência do Supremo pela ocorrência de caixa 2 em campanha eleitoral. Entendeu-se, então, pela competência da Justiça Eleitoral, para onde os processos foram remetidos. Outros casos foram beneficiados com a mudança da jurisprudência do STF a respeito do início da execução da pena. O meu entendimento pessoal é outro, conforme já escrevi a respeito. Mas decisão da Justiça não se discute.

Como avalia a volta à política de candidatos com pendências judiciais?
Ora, se são elegíveis, segundo a legislação eleitoral, não cabe deixar de ser registrada a candidatura, cabendo ao eleitor acolher ou desacolher os nomes dos candidatos com pendência judicial. ● LUIZ VASSALLO

Para lembrar

Retorno às urnas de alvos da operação

● **Lula**

Em abril do ano passado, o Supremo Tribunal Federal derrubou as condenações impostas pela Lava Jato a Lula. Em junho, a Corte concluiu que o então juiz Sérgio Moro foi parcial quando condenou o ex-presidente na ação do triplex do Guarujá, o que abriu caminho para Lula disputar a eleição presidencial de outubro.

● **Eduardo Cunha**

Preso e condenado na Lava Jato, o ex-presidente da Câmara teve o mandato cassado em 2016, o que o deixou inelegível por oito anos. Em agosto, no entanto, ele foi beneficiado por uma decisão provisória da Justiça Federal em Brasília que suspendeu os efeitos da cassação, o que permitiu sua candidatura a deputado federal.

● **Aécio Neves**

O então senador foi denunciado em 2017 por corrupção e obstrução da Justiça com base na delação dos empresários do Grupo J&F – Aécio foi acusado pelo recebimento de R$ 2 milhões em propina. Em março deste ano, a Justiça Federal em São Paulo absolveu o hoje deputado, que este ano disputa a reeleição.

● **Arthur Lira**

Investigado no "quadrilhão do PP", por suspeita de arrecadar e receber propina repassada ao partido, o presidente da Câmara foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por corrupção passiva. A denúncia foi rejeitada em fevereiro deste ano pelo STF. Lira busca a reeleição.

● **Beto Richa**

Ex-governador do Paraná, o tucano foi preso na Operação Integração, desdobramento da Lava Jato que mirou propinas de concessionárias de pedágios. Candidato a deputado federal, Richa foi denunciado pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

● **Romero Jucá**

Candidato a senador em outubro, o emedebista foi denunciado sob acusação de integrar o "quadrilhão do PMDB", que, segundo a Procuradoria, recebeu R$ 864 milhões em propinas do esquema de corrupção instalado na Petrobras.

Eleições 2022 | Inglaterra

Em Londres, Bolsonaro fala em tom de campanha; rivais vão ao TSE

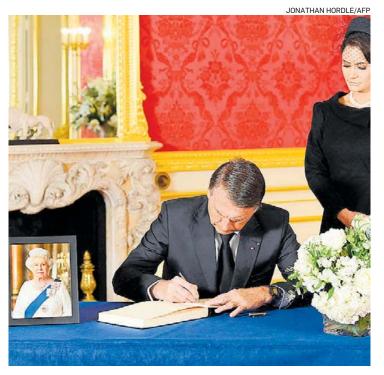
Campanhas de Lula e Soraya Thronicke apontam abuso de poder político durante viagem do presidente ao funeral da rainha

VERIDIANA JORDÃO
ESPECIAL PARA ESTADÃO
LONDRES

O presidente Jair Bolsonaro e a primeira-dama Michelle Bolsonaro foram recepcionados ontem pelo rei Charles III no Palácio de Buckingham, em Londres. A recepção faz parte do cronograma do funeral da rainha Elizabeth II e teve a presença de mais de 100 chefes de Estados. Antes, o presidente havia assinado o livro de condolências para a rainha da Grã-Bretanha, na Lancaster House, próximo ao Palácio São James. O funeral será realizado hoje. “Só os cumprimentos e pesar. Mais nada além disso”, disse o presidente sobre o encontro.

Pela manhã, Bolsonaro foi recepcionado por um grupo de apoiadores. Da sacada da casa do embaixador do Brasil, onde está hospedado, ele discursou em tom de campanha e disse que ganhará a eleição no “primeiro turno”. Mais tarde, em entrevista ao SBT, disse que se isso não ocorrer, “algo de anormal” terá acontecido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No discurso, disse ainda: “Sabemos quem é do outro lado e o que eles querem implantar em nosso Brasil. A nossa bandeira sempre será dessas cores que temos aqui (*apontando para a bandeira do Brasil na sacada da residência*): verde e amarela.”

JONATHAN HORDLE/AFP

Ao lado de Michelle, Bolsonaro assina livro de condolências

A fala levou adversários a acionarem a Justiça Eleitoral, alegando abuso de poder.

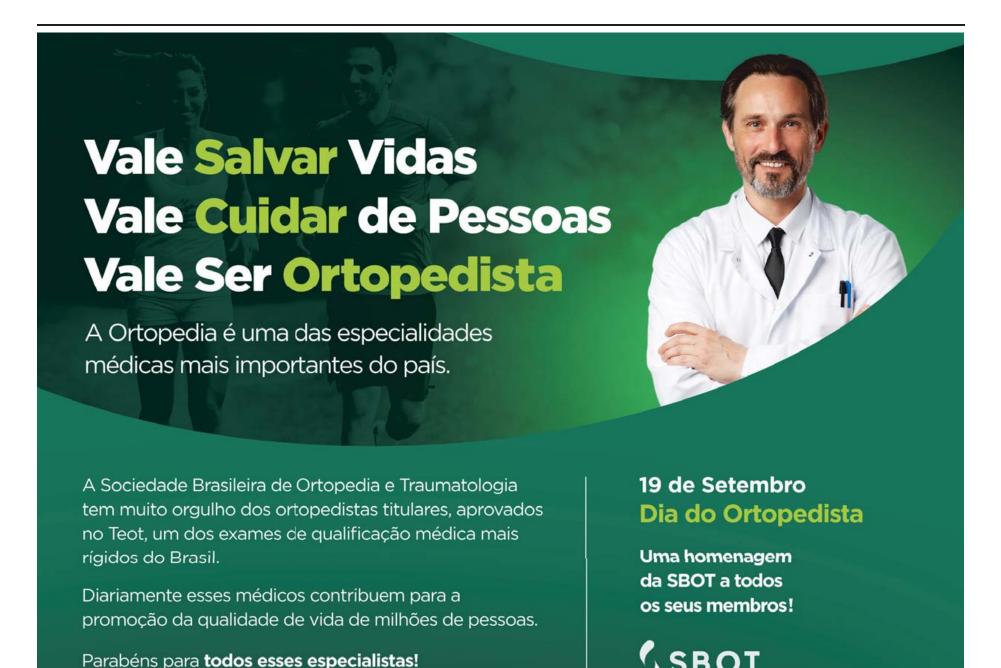
Os apoiadores de Bolsonaro, que o recepcionaram aos gritos de “mito”, atacavam o principal adversário do presidente na eleição, o petista Luiz Inácio Lula da Silva: “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão”.

Também houve protestos contra o presidente. A polícia cercou o local após os dois grupos se desentenderam e trocarem xingamentos. Os bolsonaristas estavam em maior número. Críticos do presidente – entre eles haviam brasileiros – carregam faixas que rotulavam Bolsonaro como uma “ameaça ao planeta”.

COMITIVA. Além da primeira-dama Michelle, a comitiva presidencial incluiu o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP), candidato à reeleição, o pastor Silas Malafaia e o padre Paulo Antonio de Araújo. “O presidente quis convocar e a prerrogativa dele é levar quem ele quer. Tem eu e um padre também na comitiva. Dois religiosos”, disse Malafaia ao **Estadão**.

A campanha do ex-presidente Lula decidiu acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra Bolsonaro, afirmando que ele cometeu abuso de poder político e econômico por fazer o discurso eleitoral em um prédio oficial. A legislação eleitoral proíbe atos de campanha em prédios públicos.

“Louvável o Bolsonaro ir ao velório da rainha. Mas ir fazer campanha, falar mal dos outros? Em vez de Bolsonaro ir para o velório da rainha, seria mais louvável se ele tivesse visitado familiares e órfãos das vítimas da covid-19, se ele tivesse comprado as vacinas no tempo certo”, disse Lula no Twitter.

A candidata à Presidência, senadora Soraya Thronicke (União Brasil) pediu que o TSE proíba Bolsonaro de usar imagens da viagem a Londres na campanha. Alegou que seria abuso de poder. ● COLABORARAM DAVI MEDEIROS E BRUNO LUIZ

Eleições 2022 | Estratégia

Por voto bolsonarista, aliados de Garcia agem contra apoio a Lula

PT espera gesto de tucanos históricos no 2º turno, com espaço em eventual governo; iniciativa é rechaçada no PSDB

PEDRO VENCESLAU
BEATRIZ BULLA

ALEX SILVA/ESTADÃO

O governador Rodrigo Garcia chega para debate na sede do SBT, anteontem; tucano mira 2º turno em SP

Com as atenções voltadas para São Paulo – importante bastião do PSDB no País –, tucanos apostam que uma eventual chegada de Rodrigo Garcia ao segundo turno contra o petista Fernando Haddad vai acirrar o debate interno em torno da disputa presidencial, o que será crucial para o futuro da legenda. A expectativa é que o candidato à reeleição cole em Jair Bolsonaro (PL) em busca do eleitor antipetista, enquanto os velhos caciques apoiem Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A mais recente pesquisa Datafolha animou tucanos, que já esperam pelo crescimento de Garcia. O levantamento mostrou uma reação do tucano, que subiu e alcançou 19% das intenções de voto. Agora, o governador está tecnicamente empatado com Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro e candidato de Bolsonaro, que tem 22%. Ex-prefeito de São Paulo, Haddad segue na liderança. Enquanto os números mudam, os três candidatos partem para ataques mútuos.

Com a expectativa de crescimento nas pesquisas, o chefe do Executivo paulista, já avaliam aliados, vai usar sua força política para evitar qualquer manifestação oficial do PSDB em defesa de Lula. "O futuro do PSDB vai depender do resultado da eleição em São Paulo. Se o Rodrigo for para o segundo turno, ele vai dar o tom do discurso nacional. Não teria a menor viabilidade de o partido apoiar Lula", disse o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, que integra a Executiva tucana.

Sem candidato próprio à Presidência pela primeira vez desde a fundação, o PSDB está na coligação da senadora Simone Tebet (MDB-MS), mas já se divide nos bastidores entre o apoio a Bolsonaro e Lula. No cenário dos Estados, o PSDB apoia formalmente Bolsonaro no Mato Grosso do Sul e Lula no Rio de Janeiro. Em São Paulo, a legenda, por sua vez, venceu todas as eleições desde 1994.

'CABEÇAS BRANCAS'. O assunto ainda é tratado com cautela, mas em conversas reservadas líderes preveem uma reedição da divisão entre "cabeças brancas", ala dos tucanos históricos e que devem apoiar o petista, e os "cabeças pretas", corrente dos parlamentares mais jovens, conservadores e antipetistas. O radar da cúpula partidária captou um movimento de tucanos históricos rumo ao palanque do petista — nomes como Aloysio Nunes, Tasso Jereissati, José Serra, Fernando Henrique Cardoso, José Gregori e José Aníbal devem aderir à frente ampla de oposição liderada por Lula.

Cenário
Futuro do PSDB vai depender da reeleição de Rodrigo Garcia em São Paulo

Após receber o apoio público de Nunes, ex-chanceler no governo Michel Temer (MDB), Lula já costura mais apoios tucanos e, para isso, conta com a ajuda do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), ex-tucano. Há expectativa até de abertura de espaço em um eventual primeiro escalão petista no governo federal. Em um jantar para Alckmin na segunda-feira passada com integrantes da sociedade civil e do setor cultural, Gregori discursou e manifestou apoio a Lula.

A adesão de Marina Silva (Rede-SP) ao ex-presidente, após anos de distanciamento e mágoas, reanimou petistas sobre a possibilidade de mais nomes engrossarem a lista de "frente ampla" anti-Bolsonaro. Um dos principais aliados de Lula afirma, sob a condição de reserva, que, com a candidatura de Simone estagnada, a expectativa é que anúncios sejam feitos antes do primeiro turno.

Com a saída da emedebista do páreo no segundo turno, avaliam os petistas, tucanos históricos se sentirão liberados para liderar o movimento a favor de Lula. Na campanha do PT, segundo o mesmo interlocutor, é esperado o apoio da própria senadora.

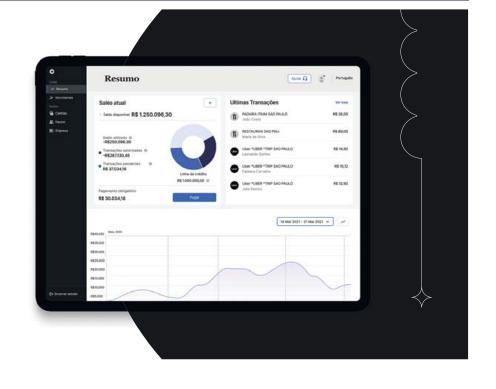
A campanha do ex-presidente, no entanto, não jogou a toalha e ainda busca apoio de tucanos ainda na primeira fase da eleição. Especialmente nos dias que antecedem a votação, aliados de Lula avaliam que o movimento ajudaria a dar um impulso na busca pelo voto útil, que já começou.

A lista de nomes que saíram candidatos à Presidência em eleições passadas e que apoiam Lula — ou ao menos já anunciaram voto no petista — circula na campanha do ex-presidente como um trunfo: Marina, Haddad, Alckmin, Guilherme Boulos (PSOL), Cristovam Buarque (Cidadania) e Henrique Meirelles (União Brasil) — o último se disse "inclinado" a votar no petista no primeiro turno.

A resistência a esse movimento, porém, não se limita a Rodrigo Garcia. "Se o PSDB fizer uma loucura dessas, de se juntar com o PT, eu saio na hora *(do partido)*", disse em entrevista recente ao **Estadão** a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), candidata a vice na chapa de Simone Tebet.

NOVO COMANDO. Bruno Araújo, presidente do PSDB, tem mandato até maio e depois disso pretende se afastar da vida partidária. A escolha do novo comando e o futuro do partido passarão, desse modo, por Garcia, se ele vencer a eleição em São Paulo. Caso contrário, a ala mais velha ganha força, assim como a tese de aproximação com um eventual governo petista.

Para a cientista política Vera Chaia, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, seja qual for o resultado das eleições, o PSDB tente a caminhar para um novo espectro político. "Não sei se esse grupo *(pró-Lula)* vai ter força, mas a tendência é o partido ir mais para a direita. As lideranças históricas estão sendo deixadas de lado", disse.●

NA WEB
Agregador de pesquisas: ferramenta calcula cenário eleitoral
www.estadao.com.br/

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

O medo de Backsliding democrático

Escrevo de Montreal, Canadá, onde participo da conferência da American Political Science Association (APSA), o maior evento de ciência política que reúne cientistas políticos de diversos cantos do mundo.

Um tema que dominou as discussões na APSA (pelo menos 74 painéis) foi o risco de retrocesso que a democracia mundial supostamente vem passando desde o final da Guerra Fria. A ciência política está, de fato, muito temerosa com o chamado Democratic Backsliding.

Essa apreensão parece não ser destituída de razão. De acordo com o relatório do Variety of Democracy (V-Dem) de 2022, o nível de democracia global médio declinou a valores anteriores a 1989. O número de democracias liberais caiu de 42 para 34. As autocracias aumentaram de 25 para 30. Autocracias eleitorais passaram a ser o tipo de regime mais comum no mundo – 60 países. O V-Dem chama essa tendência de "terceira onda de autocratização".

Existe um grande consenso nos trabalhos apresentados na APSA acerca dos principais determinantes e do roteiro dessa nova onda de retrocessos. O fator chave é a eleição de um presidente populista extremo, seja de esquerda ou de direita, com uma agenda de deslegitimação dos políticos e partidos tradicionais por meio de conexões diretas com os eleitores.

Histórico das instituições explica por que alguns países sucumbem a retrocessos iliberais

Uma vez no poder, buscariam reformas constitucionais que fortaleçam ainda mais seus poderes unilaterais como forma de se perpetuar na presidência. Também faz parte desse roteiro autocrático, o enfraquecimento das organizações de controle, especialmente o Judiciário, e o controle da mídia, comprometendo assim o perfil liberal da democracia.

Esses foram os casos, por exemplo, de alguns países na América do Sul como a Venezuela, com Hugo Chávez; a Bolívia, com Evo Morales; e o Equador, com Rafael Correa.

Embora esses presidentes tenham seguido estratégias iliberais semelhantes, os resultados de fragilização democrática foram bem distintos. Apenas a Venezuela experienciou, de fato, uma quebra de sua democracia.

Por que alguns países conseguem resistir a tentativas de autocratização enquanto outros não?

As respostas que a ciência política tem oferecido a essa pergunta não são, entretanto, consensuais nem definitivas. A maioria das análises peca por atribuir importância exagerada às agressões e abusos do populista eleito, como se a sociedade e as instituições fossem vítimas indefesas e incapazes de resistir e oferecer respostas adequadas. Além disso, não observam se a democracia faz parte do conjunto de crenças dominantes da sociedade. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

'Desertos políticos'

Para analistas, exclusão de cidades do Orçamento fere Constituição

Divisão das verbas pelo Congresso deve priorizar locais com menos recursos e combater desigualdade, afirmam especialistas

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A prática do Congresso de excluir cidades sem padrinhos políticos da partilha de verbas federais é ilegal. Ao longo dos últimos quatro anos, os parlamentares têm ferido a Constituição e as leis orçamentárias ao aceitar que políticos ignorem cidades onde não tiveram votos na destinação dos recursos. É o que dizem especialistas em contas públicas ouvidos pelo **Estadão.** Eles ressaltam que a divisão do dinheiro da União precisa priorizar lugares menos desenvolvidos e deixar de lado critérios meramente eleitorais.

A série de reportagens "Desertos políticos", publicada no fim de semana pelo **Estadão**, mostrou que as prefeituras de cidades que concentraram seus votos em candidatos derrotados à Câmara dos Deputados, nas eleições de 2018, receberam, de lá para cá, menos recursos de emendas parlamentares de todos os tipos. Assim, 13 milhões de pessoas que vivem nas 522 cidades do País foram penalizadas com menos verbas e políticas públicas.

O texto da Constituição determina que os repasses da União precisam ser feitos de forma a diminuir desigualdades regionais, e não aumentá-las. Também estabelece como um dos objetivos da República a diminuição dessas desigualdades. Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) determina que a ajuda a Estados e municípios priorize aqueles menos desenvolvidos – o que não vem acontecendo.

Professora da administração pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, Élida Graziane diz que a distribuição de verbas por critérios meramente políticos contraria não só a Constituição e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – mas também várias políticas setoriais, como as de saúde e educação. "A legislação da Educação, por exemplo, tem um Plano Nacional de Educação (PNE) a ser cumprido. A Saúde tem uma lei orgânica (a Lei Orgânica do SUS, de 1990) e a lei do Piso (a Lei Complementar 141), que não deixam gastar fora do planejamento."

Ela afirma que o Legislativo acaba cometendo uma "dupla ilicitude". "Além da falta um critério racional para o gasto; essas leis de planejamento são pactuações políticas. É o Congresso desrespeitando a lei que ele mesmo aprovou num diálogo com o Executivo. É ilegal, porque estamos esvaziando essas outras leis, que guiam essas políticas públicas", afirma Élida Graziane. "É como se estivéssemos presos no curtíssimo prazo eleitoral. A gente não consegue pactuar nem sequer 2023, que é daqui a quatro meses", ressalta. "Não temos horizonte de futuro nem de quatro meses, quiçá de quatro anos, como determina o Plano Plurianual (PPA)."

"É o Congresso desrespeitando a lei que ele mesmo aprovou num diálogo com o Executivo. É ilegal, porque estamos esvaziando essas outras leis."
Élida Graziane
Professora da FGV

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Na zona rural de Guaribas (PI), população sofre com a falta d'água

PENALIZAÇÃO. Nos municípios que deram 25% ou mais dos votos para candidatos a deputado federal derrotados, a diferença de verbas recebidas chega a R$ 11,46 a menos, por habitante em relação a outras cidades. Num município de 30 mil habitantes, isso significa R$ 330 mil a menos por ano – o suficiente para comprar um ônibus escolar rural licitado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Nas eleições de 2018, essa situação aconteceu em 522 cidades, onde vivem quase 13 milhões de pessoas. Juntas, estas cidades possuem um território equivalente aos Estados de São Paulo e da Bahia juntos e uma população maior que a do Paraná. Embora o fenômeno ocorra em todo o País, as maiores concentrações estão no sudoeste do Piauí, na área central de Goiás, no sudoeste da Bahia, no Bico do Papagaio – entre Tocantins, Maranhão e Pará –, no leste e no norte de Mato Grosso.

Para o economista Gil Castello Branco, criador da ONG Contas Abertas, a reportagem do **Estadão** mostra como as emendas parlamentares estão sendo usadas para "agravar as desigualdades regionais, ao invés de reduzi-las". "A distribuição bilionária, sem critérios técnicos, dos recursos das emendas de relator é promíscua e tem objetivo meramente eleitoreiro. Serve, apenas, para irrigar os currais eleitorais dos políticos governistas", diz ele.

O especialista critica ainda o uso do orçamento secreto para cooptar parlamentares. "Além de distorcer as políticas públicas é inconstitucional e fere frontalmente a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar 141 (*que regula os investimentos em saúde*)".

O advogado e doutor em direito Irapuã Santana afirma que a exclusão de cidades que votaram em candidatos "errados" contraria a Constituição em um outro ponto: ela vai contra um dos objetivos fundamentais da República, que é o de reduzir as desigualdades regionais. "Não é que estamos deixando de observar a redução das desigualdades. Na verdade estamos aumentando as desigualdades regionais. E isso aí vai contra, diretamente, um objetivo fundamental da República, que está no Art. 3º da Constituição", diz ele. "Se, sistematicamente estamos indo contra aquilo que a Constituição estabelece como um objetivo, isso tem outro peso."

NA WEB
'Desertos políticos': leia os capítulos e veja vídeos da série do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Muito mais conteúdo
Cobertura de toda a cadeia imobiliária

apresentam

A agenda do mercado imobiliário em um ano de desafios

22 E 23 DE SETEMBRO DE 2022

A partir das 8h30

DESAFIOS ATUAIS

- **Os Rumos do Brasil**
- Rumos do mercado e crédito imobiliário
- **Como as corretoras atraem e fidelizam os consumidores**
- ESG: da teoria à prática

VISÃO DE FUTURO

- **Novas formas de morar**
- A cidade que queremos
- **O boom do metaverso**
- A tokenização do mercado imobiliário

PRESENÇAS CONFIRMADAS:

Caroline Nunes
CEO da InspireIP

Cyro Naufel
Diretor institucional da Lopes

Danilo Dias
Diretor executivo da Construtora Sudoeste

Fernando Godoy
Fundador e CEO da Flex Interativa

Flavio Amary
Secretário de Estado da Habitação do Governo de São Paulo

Helena Margarido
Cofundadora e head de análise de Criptomoedas da Monett e advisor da Kodo Assets

Henriete Alexandra Sartori Bernabé
Vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF)

José Ramos Rocha Neto
Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e diretor executivo do Bradesco

Luciana Arouca
Diretora de Sustentabilidade da JLL

Márcia Bonilha Novo
Diretora jurídica e Compliance Officer da Setin Incorporadora

Marcos Gadelho
Secretário de Urbanismo e Licenciamento da Prefeitura de São Paulo

Marcus Anselmo
Cofundador da Terracotta Ventures

Murillo Morale
Cofundador e CEO da Griffon

Ricardo Paixão Barbosa
CEO e fundador da iConatus

Roberto Pastor Júnior
Diretor técnico da Trisul

Rodrigo Luna
Presidente do Secovi-SP

Sandro Gamba
Diretor de Negócios Imobiliários do Santander Brasil

Valéria Carrete
Chief Revenue Officer da R2U

Zeina Latif
Economista e secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Mediação:
Circe Bonatelli
Repórter especial da Agência Estado

APOIO:

PATROCÍNIO:

Inscrições:

Reino Unido

Proximidade com príncipe William é trunfo de popularidade para Charles

Novo rei precisa da popularidade do filho, que assumirá o trono futuramente, para seguir reinando em meio a dificuldades que surgem com a morte de Elizabeth II

RENATA MIRANDA
ESPECIAL PARA O ESTADO / LONDRES

A proximidade entre o rei Charles III e seu sucessor direto, o príncipe William, deve ser um dos grandes trunfos de seu reinado. "Uma das vantagens da monarquia em comparação com um presidente republicano é que com ela vem toda a família real", afirmou Robert Hazell, professor de Governo e Constituição na University College London.

"Se o rei Charles concretizar seu desejo de reduzir o tamanho da família real, em termos de número de membros da realeza em atividade, William desempenhará papel cada vez mais importante; e é provável que isso cresça à medida que o rei vá envelhecendo, e William é convidado a substituí-lo, como Charles substituiu a mãe."

Ter William ao seu lado também pode resultar em um aumento de popularidade "por aproximação". Uma pesquisa do instituto YouGov realizada este ano, antes da morte de Elizabeth II, colocou o atual rei em sétimo lugar no ranking de popularidade da família real, abaixo até mesmo de sua irmã, a princesa Anne, e sua sobrinha Zara Philips.

Já William ocupou o terceiro lugar, perdendo apenas para sua mulher, Kate Middleton, em segundo lugar, e para a própria rainha, em primeiro.

A despeito de especulações sobre uma possível abdicação em favor de William, especialistas são categóricos em afirmar que tal possibilidade é quase nula. "Não há tradição ou costume de aposentadoria por idade avançada", lembrou Robert Blackburn, professor de Direito Constitucional no King's College London. "A rainha considerava que reinar era seu dever enquanto estivesse viva, e Charles tem a mesma atitude", completou Hazell.

Esse compromisso foi reafirmado no primeiro discurso do rei à nação: "Essa promessa de serviço vitalício eu renovo a todos vocês", disse Charles III.

"Um dos desafios e oportunidades de um novo reinado é a chance de renovar e recomeçar a relação entre monarquia e o povo – no Reino Unido e na Commonwealth. Ele (Charles) já começou esse relacionamento com os países durante suas visitas após a morte da rainha", explica a historiadora na Universidade de Winchester especializada em monarquias Elena Woodacre.

YUI MOK/AP
Netos de Elizabeth II, entre eles o príncipe William, realizam vigília ao redor do caixão da avó

> **"A rainha considerava que reinar era seu dever enquanto estivesse viva, e Charles tem a mesma atitude"**
> **Robert Hazell**
> **Professor na University College London**

UNIÃO FAMILIAR. Manter o país unido durante o novo reinado, no entanto, não é o único desafio de Charles. A rixa entre seus dois filhos, os príncipes William e Harry, pode apresentar um problema para a família real no futuro.

Ainda que os irmãos tenham se unido após a morte da rainha, o relacionamento ainda é tenso — principalmente após a entrevista que Harry e sua mulher, Meghan Markle, deram à apresentadora de TV americana Oprah Winfrey no ano passado. Ambos fizeram alegações de racismo dentro da família real.

"Esperamos que haja uma reaproximação entre William e Harry como irmãos, mesmo que Harry tenha deixado o cargo de membro da família real", sugeriu Hazell.

JUNTOS, MAS SEPARADOS. Outra complicação para Charles será lidar com seu irmão, o príncipe Andrew. Considerado o filho favorito da rainha, Andrew renunciou aos deveres reais em 2019 após uma desastrosa entrevista na TV onde tentou, sem sucesso, se distanciar do amigo, Jeffrey Epstein, acusado de assédio sexual.

Em janeiro deste ano, Andrew perdeu seus vínculos militares e patrocínios reais e abandonou seu título de Alteza Real. Um mês depois, ele fez um acordo extrajudicial com Virginia Giuffre, uma americana vítima de Epstein que acusou Andrew de abusar sexualmente dela quando ela era adolescente. Andrew negou e não foi acusado criminalmente. ●

COM FERNANDA SIMAS

Funeral da rainha reúne centenas de líderes e é desafio de segurança

LONDRES

Centenas de líderes estrangeiros e monarcas são esperados para o funeral da rainha Elizabeth II hoje, considerado uma das principais ocasiões diplomáticas do século e um desafio de segurança "maior do que para os Jogos Olímpicos de 2012" disse o vice-comissário da Scotland Yard, Stuart Cundy. Muitos líderes se anteciparam e viajaram para Londres no fim de semana. Entre os convidados, o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi recepcionado por um grupo de apoiadores de seu governo ontem.

"Nós nos sentimos profundamente emocionados pelas numerosas mensagens de condolências e apoio que recebemos deste país e de todo o mundo", disse o rei Charles III ontem, em uma mensagem.

O funeral de Estado ocorre no Castelo de Windsor. A Abadia de Westminster tem capacidade para cerca de 2 mil pessoas e deve incluir cerca de 500 chefes de Estado ou outros dignitários oficiais por país, acompanhados por seus cônjuges.

PRESENÇAS. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e sua mulher Jill lideram a lista de convidados diplomáticos. Biden chegou na noite de sábado, com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, e se reuniu com o rei Charles III e outros representantes da Commonwealth.

Ao contrário de outros líderes que foram convidados a ir à abadia de ônibus, Biden recebeu permissão para usar sua limusine presidencial blindada.

O rei Felipe VI e a rainha Letizia da Espanha, assim como o rei emérito Juan Carlos, estarão presentes na cerimônia. O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohamed bin Salman, também foi convidado.

A mulher do presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, Olena, foi a Londres representando seu país ontem e se reuniu com Kate Middleton.

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, também é esperado na cerimônia principal. O presidente da França, Emmanuel Macron, está presente para mostrar o vínculo "inquebrável" com o Reino Unido.

> **Reforço de segurança**
> **Biden foi o único líder estrangeiro com permissão para usar sua limusine presidencial blindada**

A China anunciou que enviará seu vice-presidente, Wang Qishan, a convite do governo britânico. Apesar das tensões pós-Brexit, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, estão em Londres. ● AFP

Moisés Naím mnaim@ceip.org

Quem é Giorgia Meloni?

Nos últimos tempos na Itália tem circulado um antigo vídeo de uma bela jovem dizendo coisas não tão belas. Maquiada em estilo anos 90, ela vira para trás, sentada no assento dianteiro de um automóvel, e responde. "Mussolini foi um bom político. Tudo o que ele fez, fez pela Itália, e isso é algo que não se encontra nos políticos que tivemos nos últimos cinquenta anos."

Essa jovem muito provavelmente será eleita primeira-ministra da Itália no próximo domingo. Giorgia Meloni não tem mais 19 anos nem fala tão abertamente de sua admiração por Mussolini, mas não se esqueceu a que tradição política pertence. Recordemos que o fascismo nunca foi formalmente expulso da vida política italiana. Na Alemanha, os aliados impuseram um rigoroso programa que excluiu os ex-nazistas do poder permanentemente. Mas na Itália, a partir de 1946, os antigos fascistas puderam se reagrupar sob um novo partido, o "Movimento Social Italiano".

Assim continuava a se chamar em 1992, quando Giorgia Meloni, com apenas 15 anos, se juntou à sua ala juvenil. Desde então, o partido mudaria de nome várias vezes. Mas que ninguém duvide: o partido Irmãos da Itália, dirigido por Meloni, é sucessor do fundado por Benito Mussolini — e jamais renunciou ao legado de Il Duce.

Quer dizer que a Itália retorna para o fascismo? Não necessariamente.

O fato de que Giorgia Meloni se encontra às portas do poder tem menos a ver com o neofascismo e mais com a atração que a antipolítica exerce. Meloni é somente o caso mais recente de uma grande facção de outsiders radicais e populistas que têm crescido em popularidade na Itália desde os anos 90. De fato, Meloni tem como parceiros de coalizão os líderes das três últimas ondas de antipolítica: o já ancião Silvio Berlusconi e Matteo Salvini, líder da Liga, outro partido da ultradireita antissistema.

> ***Meloni soube apresentar em terminologias mais amáveis os temas da extrema direita***

Ter conseguido flanquear uma figura tão extrema quanto Salvini pela direita demonstra as habilidades políticas de Meloni. Mas revela ainda mais a propensão do público italiano de votar em quem nunca governou. Meloni, cuja única passagem por um gabinete foi como ministra da Juventude de Berlusconi, entre 2008 e 2011, se descolou da guerra interna dos instáveis governos de coalizão dos últimos cinco anos.

Assim como Marine Le Pen, Meloni soube apresentar em terminologias mais amáveis os temas tradicionais da extrema direita, como a xenofobia e o nacionalismo fervoroso.

E se ela dizia em voz alta em 1996 o que hoje pensa, mas não diz? É uma pergunta que deve interessar ao mundo. As antigas democracias consolidadas da Europa não são tão antigas nem estão tão consolidadas ao ponto de serem capazes de sobreviver ao ataque de forças que desejam secretamente — ou não tão secretamente assim — acabar com elas. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

A Guerra de Putin

Kiev ataca cidades na fronteira da Rússia

Após ouvir críticas de aliados internos e externos, Putin ganha uma nova fonte de pressão com cidadãos russos sob ataque

Depois de uma contraofensiva ucraniana bem-sucedida no nordeste do país, a guerra se aproxima das portas de Vladimir Putin, com ataques de artilharia atingindo alvos militares na Rússia e autoridades russas em cidades ao longo da fronteira ordenando retiradas apressadas.

Uma nova rodada de ataques atingiu no sábado a região de Belgorod, na Rússia Ocidental, matando pelo menos uma pessoa e ferindo duas. Na sexta-feira, a Ucrânia teria atingido uma base militar russa perto de Valuiki, a apenas 14 km ao norte da fronteira com a Ucrânia. Autoridades russas não reconheceram que um alvo militar foi atingido, mas disseram que um civil morreu e a rede elétrica local sofreu interrupção.

A Rússia culpou a Ucrânia pelos ataques, mas Kiev nega atingir alvos em território russo.

Valuiki e Krasni Khutor estão entre as dezenas de pequenos assentamentos na Rússia que os militares russos usam como base, colocando-os no meio da guerra.

"Estou perguntando mais uma vez: onde está nosso exército aquele que deve estar nos protegendo?" A residente de Belgorod, Tatiana Bogacheva, escreveu em sua página na rede social VKontakte (semelhante ao Facebook na Rússia).

Com os cidadãos russos começando a sentir o impacto da guerra diretamente, Putin ganha uma nova fonte de pressão, ao voltar para casa depois de um fim de semana de reunião da Organização de Cooperação de Xangai no Usbequistão, onde enfrentou uma repreensão pública do primeiro-ministro indiano Narendra Modi e questionamentos sobre a guerra do presidente chinês, Xi Jinping. ● W. POST

RADAR GLOBAL

RÚSSIA

MAXIM SHEMETOV/REUTERS

The New York Times

Estrela russa da música pop se coloca contra a guerra na Ucrânia

Alla Pugacheva, uma das grandes estrelas da música pop russa, criticou ontem o conflito na Ucrânia e falou sobre a morte de soldados por "objetivos ilusórios". Em sua conta no Instagram, na qual tem quase 3,5 milhões de seguidores, Pugacheva, de 73 anos, é conhecida como "Primadonna". ●

PORTO RICO

LARA BALAIS/AFP

Washington Post

Furacão Fiona deixa Porto Rico às escuras e com áreas alagadas

O furacão Fiona chegou ontem ao sul de Porto Rico, dois dias antes do quinto aniversário da passagem do furacão Maria, que devastou a ilha. Fiona, que mergulhou todo o território americano na escuridão, avança com ventos de até 140 km/h. E espera-se que vá "ganhar mais força nas próximas 48 horas". ●

ESTADOS UNIDOS

TIGRAN MEHRABYAN/AP

France-Press

Pelosi condena ataques recentes do Azerbaijão contra a Armênia

A presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, condenou ontem os ataques do Azerbaijão contra a Armênia, poucos dias depois dos confrontos entre os dois países rivais do Cáucaso que deixaram mais de 200 mortos. Ela acusou o Azerbaijão de iniciar os confrontos, "que ameaçam um acordo de paz". ●

HUNGRIA

GO NAKAMURA/REUTERS

El País

Comissão Europeia pede congelamento de fundos por corrupção

A Comissão Europeia propôs aos Estados do bloco congelar 7,5 bilhões de euros em fundos de financiamento à Hungria ao detectar "risco ao pressuposto da União Europeia". Para evitar a medida, Budapeste se comprometeu a aplicar 17 medidas para corrigir a corrupção até o dia 19 de novembro. ●

REINO UNIDO

MARKUS SCHREIBER/AFP

The Guardian

Liz Truss se reúne com premiê da Irlanda do Norte em Londres

Um encontro de 45 minutos entre a primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, e o premiê da Irlanda do Norte, Micheál Martin, em Downing Street aumentou as esperanças de um acordo para a questão irlandesa dentro do contexto do Brexit. Nenhuma declaração foi feita, no entanto, em respeito ao momento de luto pela morte de Elizabeth II. ●

Vida na cidade

Para além do museu: novos espaços e atrações convidam a visitar o Ipiranga

Mudanças na paisagem e no cotidiano dos ipiranguenses vão da recuperação de palacetes históricos e da verticalização crescente ao aumento no fluxo de visitantes

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Imóvel que pertenceu à família Jafet passou por restauração para abrigar escola: parte mais delicada foi preservar pinturas e murais

PRISCILA MENGUE

Uma localização popular no Instagram indica: "Ipiranga – O bairro mais importante do Brasil". Para além das paixões, o bairro na zona sul de São Paulo de fato está em evidência com a reinauguração do museu e as celebrações pelo bicentenário da Independência. O que os visitantes talvez não percebam ao perambular pela região são outras alterações no cotidiano e na paisagem dos "ipiranguenses", como a recuperação de palacetes históricos, a verticalização e o maior fluxo de pessoas.

Parte dessa transformação está ligada ao passado do bairro, em particular à família Jafet e ao conde José Vicente de Azevedo, nomes essenciais para a urbanização e a industrialização daquela área. O Ipiranga, que vai completar 438 anos, é uma das regiões com mais bens tombados na capital paulista: são mais de 100.

"Tem um monte de coisa acontecendo", diz a arquiteta e urbanista Ana Marta Ditolvo, professora na Faap e na pós-graduação da Mackenzie. Diretora da Ambiência Arquitetura e Restauro, ela está à frente de diferentes projetos no bairro.

Ana associa essa onda de restaurações à existência de imóveis históricos com terrenos de grandes dimensões, diferentemente do que ocorre em bairros mais centrais, como Liberdade e Bexiga. Segundo ela, isso facilita a mudança de uso e até a construção de novas edificações no mesmo lote. Parte dos imóveis, conta a arquiteta, enfrentava problemas de deterioração, após anos sem uso.

Ana está envolvida no restauro do Noviciado Nossa Senhora das Graças e na readequação do Colégio São Francisco Xavier. Também participa dos projetos da residência do maestro Furio Franceschini e do Grupo Escolar São José.

Entre seus mais recentes trabalhos está a conversão de um dos palacetes dos Jafets para uma unidade da Red House International School. Ali, um dos pontos de mais atenção foi preservar as pinturas e os murais.

Diretor da escola e ipiranguense, Marcio Castellan conta que percebeu a maior demanda por escolas quando procurava uma opção para matricular o filho pequeno. "O Ipiranga deixou de ser um bairro operário para ser a residência de um público com renda maior. É bem localizado e aconchegante."

Junto da mulher, a professora Gabriela Camacho, ele montou uma escola bilíngue. Deu tão certo que há fila de espera e o casal se decidiu pela ampliação para um segundo palácio, também ligado aos Jafets.

> ***"O Ipiranga deixou de ser um bairro operário para ser a residência de um público com renda maior. É bem localizado e aconchegante."***
> **Marcio Castellan**
> Diretor de escola

> ***"A região está virando uma segunda Pinheiros."***
> **Bruno Terumoto**
> Dono de restaurante prestes a abrir segundo espaço

Outro ipiranguense à frente de mudanças é Carlos Eduardo Franceschini Vecchio, de 80 anos, presidente da Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (Funsai), atuante desde 1896. Ele se dedica a recuperar a residência do avô, o maestro Furio Franceschini, organista da Catedral da Sé por décadas e um dos fundadores da Academia Brasileira de Música.

Adquirida pela fundação em 2004, a casa vai virar o Liceu de Artes Musicais Furio Franceschini, voltado a crianças de baixa renda. A inauguração está prevista para 2023. Hoje tombada, a casa teria sido a primeira construída na Avenida Nazaré, em meados de 1915.

Também propriedade da Funsai, o edifício do antigo Grupo Escolar São José está em obras de restauro e adaptação. Em 2023, passará a funcionar como uma unidade da Escola Mais, para a qual foi alugado.

ATIVIDADES. No Sesc Ipiranga, o muro que separava a unidade do Parque da Independência foi trocado por grades, que permitem a visualização do jardim francês e do novo museu, atraindo a curiosidade dos frequentadores e, claro, selfies. "A gente consegue enxergar o museu e o museu nos enxergar", conta Luciana Itapema, gerente adjunta do Sesc Ipiranga.

Novos passeios também têm surgido. Entre eles, o Bike Tour, realizado pelo coletivo Vem Pro Pedal Ipiranga, e um especializado em José Vicente de Azevedo. Conduzido pela turismóloga Larissa Resende, o passeio inclui o museu que homenageia Azevedo e as obras filantrópicas que ele liderou.

O número de bares e restaurantes só faz crescer. É o caso do Cozinha da Sí, especializado nas culinária baiana. Cozinheira e proprietária do restaurante, Simone Matos faz questão de trazer de seu Estado natal os ingredientes que usa.

Já o Gin Bbq Bar ganhou projeção com o hambúrguer que traz o tradicional bife e camarões. Dono do espaço, Bruno Terumoto está prestes a inaugurar mais uma casa, a Parrillinha. "O Ipiranga está virando uma segunda Pinheiros."

VERTICALIZAÇÃO. O Ipiranga vive um processo de verticalização. Segundo dados da consultoria Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), foram lançados 61 empreendimentos entre janeiro de 2011 e julho de 2022, totalizando 10,3 mil apartamentos. A maior concentração está no chamado Alto do Ipiranga.

Nas atividades da atual revisão do Plano Diretor da cidade, os temas mais tratados por moradores da subprefeitura Ipiranga são relacionados à habitação, à mobilidade, ao adensamento populacional e à verticalização. Há uma preocupação com uma "descaracterização dos bairros e dos seus miolos".

Outros pontos levantados nesse diagnóstico foram a insuficiência de equipamentos urbanos e sociais, de políticas de resíduos sólidos e de investimento em drenagem e limpeza de rios e córregos. O Baixo Ipiranga, por exemplo, enfrenta alagamentos e enchentes em épocas de chuvas. ●

Desafio

Países com renda menor podem ter alta em casos de Alzheimer

No Brasil, estimativa é de que números quase tripliquem até 2050; ritmo acelerado de envelhecimento da população amplia desafios no País

FONTE: GLOBAL BURDEN OF DISEASE/THE LANCET / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

JÚLIA MARQUES

As projeções para o avanço da doença de Alzheimer colocam o Brasil em um situação desafiadora: o número de casos de demência pode aumentar muito nas próximas três décadas. E não só aqui. A alta da doença deve ser maior em países de média e baixa renda, como os demais da América Latina, na comparação com as nações mais ricas.

Essa tendência acende o alerta para a necessidade de que o Brasil prepare seu sistema de saúde para atender ao grande contingente de pessoas que precisará de ajuda médica – e seus familiares, que assumem o cuidado. Também ressalta a importância de estratégias de prevenção para reduzir o volume de pessoas com demência.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa e progressiva. Pessoas diagnosticadas com Alzheimer ou outras demências passam a ter dificuldades para realizar tarefas cotidianas e deixam de trabalhar. Com custo global de US$ 1,3 trilhão, as demências são hoje uma das principais causas de incapacidade e dependência em todo o mundo.

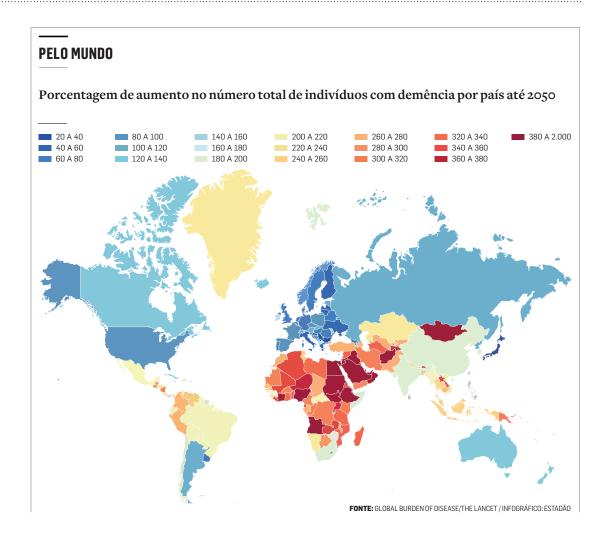
No Brasil, ainda não há clareza sobre o total de pessoas com a doença, mas estima-se que cerca de 2 milhões vivam com demências – o Alzheimer corresponde à maior parcela. Para 2050, a projeção é de que esse número chegue a cerca de 6 milhões de pessoas – um aumento de 200%.

O envelhecimento acelerado da população brasileira amplia os desafios. Em países europeus, como na França, foram cem anos para que a taxa de idosos dobrasse. "No Brasil, está levando só algumas décadas", explica Cleusa Ferri, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Por isso, a importância de ter ações muito rápidas para cuidar das pessoas nessa faixa da vida."

Em todo o mundo, a previsão é de que os casos de demência passem de 57,4 milhões para 152,8 milhões – uma alta de 166% – em 2050. A tendência de crescimento é menor do que a média global em países como Alemanha, Itália e Japão. E maior em outros, como Brasil, Bolívia, Equador, Peru e países africanos. Os dados fazem parte de uma pesquisa global publicada neste ano na revista *Lancet Public Health*.

O aumento e o envelhecimento populacionais são as principais razões para a projeção de crescimento maior do Alzheimer em países da África e da América Latina. Problemas de baixa escolaridade e hábitos de vida pouco saudáveis também concorrem para que a incidência de pessoas com demência não caia nessas regiões.

Em países da América do Norte e da Europa, por exemplo, os dados já sugerem uma tendência de redução na incidência de demência – o que cientistas atribuem ao aumento nos níveis de escolaridade e à maior oferta de tratamentos para problemas cardiovasculares, uma das principais formas de se prevenir contra o Alzheimer.

Países de alta renda já têm serviços de cuidados para pessoas com demência, como atenção primária e reabilitação, mais estruturados, segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), do ano passado. Já as nações de baixa e média renda, como o Brasil, são mais dependentes dos cuidados informais desempenhados pelos familiares, que muitas vezes têm de deixar suas atividades profissionais, com impactos à economia.

"A prevalência de demência na América Latina é a maior do mundo. E não só é muita gente com demência, mas ela começa dez anos antes aqui."

Claudia Suemoto
Médica e professora

"Por isso (acelerado envelhecimento), a importância de ter ações muito rápidas para pessoas nessa faixa."

Cleusa Ferri
Professora da Unifesp

INÍCIO PRECOCE. Em países latino-americanos, a presença associada de demências vasculares e Alzheimer preocupa. "A prevalência de demência na América Latina é a maior do mundo. E não só é muita gente (*com demência*), mas ela começa dez anos antes aqui", alerta Claudia Suemoto, professora de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Entre outros temas, Claudia pesquisa de que modo reduzir os fatores de risco na população brasileira, como controlar doenças como hipertensão, obesidade e diabete, pode ajudar a evitar casos de Alzheimer e outras doenças. Uma pesquisa nesse sentido, publicada há dois anos na *Lancet*, mostrou que 12 fatores de risco estão ligados a 40% dos casos de demência, incluindo o Alzheimer, em todo o mundo. No Brasil, a estimativa é de que o potencial de prevenção seja ainda maior.

Um dos focos, segundo os cientistas, deve ser a escolarização da população. Claudia explica que estudar no início da vida ajuda a formar o que se chama de "reserva cognitiva". É como se fosse uma poupança no cérebro – quanto maior, menor o risco de que os danos ligados ao envelhecimento comprometam as funções cerebrais.

"Há uma janela de oportunidade incrível para prevenir não só demência como outras doenças mentais", diz a pesquisadora. Além da educação formal, explica a especialista, atividades intelectuais como aprender um novo idioma ou a tocar instrumentos ajudam a formar essa "poupança" de conexões.

POLÍTICA. Apesar do cenário preocupante para as demências no Brasil, ainda faltam políticas específicas sobre o tema, na avaliação de especialistas. O Brasil se comprometeu a elaborar um plano sobre o assunto, que ainda não existe. Um projeto de lei que cria a Política Nacional de Enfrentamento à Doença de Alzheimer está em debate no Congresso Nacional. Alguns municípios, como São Paulo, já têm planos locais.

"Há países em que isso já está mais avançado, como Costa Rica, Chile. No Brasil e em vários outros países, isso está no radar, mas não foram tomadas medidas efetivas", diz Paulo Caramelli, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do conselho consultivo da Sociedade Internacional para o Avanço da Pesquisa e Tratamento da Doença de Alzheimer.

FALTA DE DADOS. Um dos pontos de partida para isso é reconhecer a complexidade da situação brasileira: ainda não se sabe a exata incidência da doença nem a mortalidade. Há ainda alta subnotificação: pesquisadores estimam que mais de 1 milhão (dos 2 milhões de casos) não tenham sido diagnosticados. Essa situação coloca pacientes e parentes em um limbo de proteção e cuidados.

Para Cleusa, é preciso educar a população brasileira para o Alzheimer. A falta de conhecimento sobre demências faz com que, muitas vezes, as perdas de memória sejam vistas como um sinal normal de envelhecimento – o que não é verdade. A pesquisadora coordena o primeiro mapeamento do Brasil sobre Alzheimer, financiado pelo Ministério da Saúde, e que deve ser publicado no ano que vem. "É necessário apoiar a família e oferecer serviços de cuidado a curto e longo prazo."

O Ministério da Saúde aponta que as demências devem ser entendidas "como uma prioridade em saúde pública" e destaca iniciativas como um curso para os cuidadores e a elaboração de guias com orientações para rastreio de demências e transtornos cognitivos leves. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 80% 11° | TARDE 30% 26° | NOITE 60% 16° | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 30%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14°/ 26°	15°/ 23°	13°/ 19°	12°/ 21°

SOL — NASCENTE: 5H59 / POENTE: 18H01

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

Estado de SP

● Dia de sol, com elevação de temperatura à tarde e sem chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 15 nós — Ondas: 2,0 m

HOJE		
4h51	↓	0,4
11h43	↑	1,0
17h15	↓	0,5
22h04	↑	0,8

TERÇA, 20		
5h30	↓	0,3
12h06	↑	1,1
17h48	↓	0,4
22h59	↑	1,0

QUARTA, 21		
6h03	↓	0,2
12h31	↑	1,2
18h20	↓	0,4
23h39	↑	1,2

QUINTA, 22		
6h35	↓	0,2
12h58	↑	1,3
18h51	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/27°	MACEIÓ	19°/28°
BELÉM	22°/35°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	11°/27°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	24°/39°
BRASÍLIA	19°/30°	PORTO ALEGRE	14°/18°
CAMPO GRANDE	22°/33°	PORTO VELHO	21°/35°
CUIABÁ	25°/38°	RECIFE	21°/28°
CURITIBA	9°/17°	RIO BRANCO	23°/36°
FLORIANÓPOLIS	13°/20°	RIO DE JANEIRO	12°/28°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/26°
GOIÂNIA	23°/34°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	21°/39°
MACAPÁ	24°/36°	VITÓRIA	15°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	19°/27°	MÉXICO	-2	14°/22°
ATENAS	6	21°/26°	MIAMI	-1	25°/34°
BARCELONA	5	20°/26°	MONTEVIDÉU	0	13°/19°
BERLIM	5	8°/17°	MOSCOU	6	9°/12°
BRUXELAS	5	11°/17°	NOVA YORK	-1	21°/30°
BUENOS AIRES	0	16°/21°	PARIS	5	9°/18°
CARACAS	-1	22°/28°	ROMA	5	16°/24°
CHICAGO	-2	20°/21°	SANTIAGO	-1	1°/12°
ESTOCOLMO	5	9°/10°	SYDNEY	13	9°/20°
GENEBRA	5	3°/13°	TEL-AVIV	6	22°/29°
JOHANNESBURGO	5	17°/29°	TÓQUIO	12	25°/30°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	19°/24°
LISBOA	4	19°/28°	WASHINGTON	-1	20°/31°
LONDRES	4	10°/17°			
LOS ANGELES	-4	20°/28°			
MADRID	5	20°/28°			

CLIMATEMPO — A StormGeo Company

Mega-Sena

Polícia prende 2º suspeito de matar milionário em SP

Gravações de câmera de segurança foram importantes para identificar suspeitos; primeira prisão ocorreu no sábado

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

FLÁVIA TERRES
ESPECIAL PARA O ESTADO

A polícia prendeu ontem uma segunda pessoa suspeita de envolvimento na morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena, em 2020, em Hortolândia, interior de São Paulo. Trata-se de uma mulher transgênero de 24 anos, conhecida como Rebeca. "Foi conduzida à carceragem da Delegacia Participativa de Piracicaba, onde permanece detida", informou a Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo, em nota.

Ao **Estadão**, a Guarda Civil de Santa Bárbara D'Oeste apontou que uma terceira pessoa suspeita de envolvimento foi presa na tarde de ontem e encaminhada para Piracicaba, onde o crime é investigado. A informação ainda não foi confirmada pela Polícia Civil.

A prisão ocorreu com o apoio da Guarda Civil de Santa Bárbara D'Oeste, município do interior paulista em que viviam os quatro investigados pelo crime. No sábado, dia 17, Rogério de Almeida Spínola, de 48 anos, já havia sido detido.

Os suspeitos foram identificados como Rogério de Almeida Spínola, Samuel Messias Pereira Batista, Marcos Vinicyus Sales de Oliveira, vulgo Vini, e Roberto Jeferson da Silva, vulgo Gordo. A polícia pediu as prisões temporárias dos quatro.

A investigação se baseou em imagens de diferentes câmeras de vigilância, que gravaram a abordagem e o momento em que os suspeitos foram ao banco com o cartão da vítima. Segundo a delegada Juliana Ricci, Dias foi rendido por volta das 6 horas da terça-feira, dia 13, em um local próximo de sua casa.

Dois veículos foram usados no crime, uma caminhonete S-10 prata e um Fiesta preto. O primeiro era dirigido por um rapaz de 22 anos, com passagens pela polícia por estelionato e receptação. O segundo, por um homem de 38 anos, sem antecedentes criminais. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos na capital paulista. A vacina autorizada para esta faixa etária é a Coronavac. Toda população adulta pode tomar quarta dose, com intervalo de quatro meses da terceira.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no Rio.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Entre os grupos elegíveis estão pessoas acima de 12 anos que podem receber a terceira dose. A aplicação anterior tenha sido feita há ao menos 4 meses.

RIBEIRÃO PRETO
Podem receber a quinta dose todas as pessoas acima de 40 anos com alto grau de imunossupressão que receberam a última dose há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.422
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	12
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	73
TOTAL DE VACINADOS	181.028.610
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.629.759
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	2.669
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.714.273

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora tem dificuldade com o Detran SP

Reclamação de Renata Kopel Bendit: "Meu pai, falecido em fevereiro do ano passado, tinha um carro. Precisamos vender o veículo para ajudar no sustento da minha mãe. Desde julho deste ano, estamos com toda a documentação providenciada: inventário, certidão de óbito, carta de liberação de bloqueio pela Secretaria da Fazenda, vistoria e cartas da minha irmã e da minha mãe autorizando que o carro seja passado para meu nome (sou a inventariante). Mas o sistema eletrônico do Detran SP ainda consta bloqueado, por meu pai ter tido isenção como PCD. Entrei no site para enviar mensagem para a ouvidoria e a área também parece não funcionar. Aparece uma mensagem: 'Em atendimento à legislação eleitoral, os demais conteúdos deste site ficarão indisponíveis de 2 de julho de 2022 até o final da eleição estadual em São Paulo'. Exijo urgência nesta liberação, pois precisamos do dinheiro."

Resposta do Detran SP: "O Detran SP informa que o veículo já foi desbloqueado. Permanecemos à disposição para esclarecimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Um violento incêndio

A grande fabrica de productos chimicos da Sociedade Anonyma "Luiz de Queiroz", installada no Bom Retiro, à rua Boracea, esteve hontem na imminencia de ser completamente destruida pelo fogo. Pelas 15 horas, originou-se um incendio que teve rapida propagação devido à natureza da mercadoria naquella secção.

AUTOMOVEIS

MOTOCYCLETAS "HARLEY-DAVIDSON"
MODELO 1923
JOÃO GUAL

CORREÇÕES

Debate. Na declaração de que as contas do Estado precisam "fechar com as pessoas dentro", em discussão sobre o funcionalismo público, é do candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e não do governador e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB). (Política, pág. A20-A21, 18/9/2022)

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Pia Cecília Luchesse Domingues – Aos 91 anos. Era viúva de José Carlos Domingues. Deixa os filhos Ricardo, Domingues, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Nercir Santos de Almeida – Dia 17, aos 84 anos. Filha de José Avelino dos Santos e Iride Avelino dos Santos. Era viúva de Antonio Ferreira de Almeida. Deixa os filhos Marcelo e Ricardo. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Suzana Maria Castilhos de Mesquita – Aos 78 anos. Era filha de Alcebiades Silveira Castilhos e Tereza Soares Pinheiro. Era casada com Ricardo Trigo Pires de Mesquita. Deixa os filhos Rodrigo, Beatriz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Cleide Mauricio Bernardini – Aos 75 anos. Era viúva de Osvaldo Bernardini. Deixa os filhos Oscar, Sandra, Cristina, Marcos, Osnei, Osmar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimunda Ferreira da Silva – Aos 75 anos. Era viúva de Daniel Braz da Silva. Deixa os filhos Josefa, Valdemar, João, Juvenal, Cleusa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vânia Maria de Oliveira Duarte – Aos 47 anos. Era casada com Marcos Aurelio Duarte. Deixa os filhos Dayane e David. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Roberto Ferolla – Dia 16, aos 77 anos. Filho de Caetano Ferolla e Adelina Lillo Ferolla. Era casado com Maria Luisa Cardillo Ferolla. Deixa os filhos Vanessa e Marcelo. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Yugo Sekiya – Aos 74 anos. Filho de Sekiya Cideo e Shizuka Moritaka Sekiya. Era viúvo de Izanet Toshiko Sekiya. Deixa os filhos Marcelle, Eduardo, Leonardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Estelinha Comenale – Hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Antônio Magalhães Gomes Filho – Hoje, às 11 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Covid-19

Calendário para vacinar faixa de 6 meses a 4 anos é prioridade, dizem especialistas

Imunizante da Pfizer para esse grupo foi aprovado na sexta pela Anvisa; vacina depende agora do Ministério da Saúde

MATHEUS METZKER
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-19/7/2022

Criança é vacinada em SP: antes, imunizante da Pfizer só estava autorizado para maiores de 5 anos

Elaborar um calendário de vacinação contra a covid-19 para as crianças de 6 meses a 4 anos com a Comirnaty, da Pfizer, deve ser uma prioridade para o Ministério de Saúde, na opinião de especialistas ouvidos pelo **Estadão**. O imunizante para essa faixa etária foi aprovado na última sexta-feira, dia 16, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). E agora precisa ser incorporado pelo ministério, que é responsável pela compra e pelo calendário, para poder começar a ser aplicado.

Antes, a vacina da Pfizer só estava autorizada para crianças de 5 anos ou mais (*leia mais abaixo*). A Coronavac, do Instituto Butantan, já tem sido aplicada em pequenos de 3 a 4 anos.

"As nossas salas de vacinas estão acostumadas a administrar vacinas nessa faixa etária. Temos capacidade técnica para fazer essa vacinação", afirma Raquel Stucchi, infectologista da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). O planejamento da campanha de vacinação para as crianças pequenas, segundo ela, tem de ser estratégico, eficiente e ágil. "Precisamos é garantir que teremos a quantidade suficiente de doses para vacinar nossas crianças."

> ***"O que precisamos é garantir que teremos a quantidade suficiente de vacinas para crianças."***
> **Raquel Stucchi**
> Infectologista da Unicamp

> ***"São óbitos que poderiam ser evitados. Os estudos mostraram que a vacina é segura."***
> **Renato Kfouri**
> Pediatra e infectologista

Procurado pelo **Estadão**, o ministério afirmou, em nota, que "tem contrato com a Pfizer para fornecimento de todas as vacinas aprovadas pela Anvisa e incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 (PNO). Havendo aprovação da recomendação pela área técnica da pasta, as vacinas serão disponibilizadas para todo Brasil, como já ocorre com as demais faixas etárias." Já a Pfizer, também em nota, apontou que a vacinação de bebês e crianças pequenas será um "marco no combate da doença no País".

O pediatra e infectologista Renato Kfouri avalia que os casos de internações e mortes de crianças e bebês ao longo da pandemia demonstram a importância da vacinação. Em junho, um estudo da Fiocruz identificou que duas crianças de até 5 anos eram vítimas da doença por dia no País.

"São óbitos que poderiam ser evitados a partir da vacinação. Os estudos foram feitos e mostraram que a vacina é segura. Então, é importante que esse público agora seja contemplado", explicou Kfouri.

O médico avalia que o processo de aprovação pela Anvisa ocorreu seguindo o protocolo padrão, que segue uma triagem de estudos clínicos e avaliação de dados para constatação da eficácia. Na avaliação, a agência considerou a análise de estudos clínicos e dados de entidades médicas como a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Em relação aos bebês de menos de 6 meses, a vacinação continua incerta. Para Kfouri, o caminho provavelmente será ampliar a vacinação de mulheres no fim da gestação. "Estudos têm indicado que é mais eficiente vacinar essas mães como forma de evitar risco aos bebês." ●

Imunizante vai ser aplicado em três doses

Vacina para crianças pequenas terá tampa vinho, para facilitar identificação; aplicação ocorrerá em intervalos diferentes

A Corminaty deverá ser aplicada nos bebês de 6 meses e nas crianças de até 4 anos em três doses de 0,2 ml. As duas primeiras devem ser administradas em um intervalo de três semanas, enquanto a terceira dose seguirá a recomendação de aplicação em oito semanas após a segunda dose.

Para facilitar a aplicação, cada dose destinada a esse público terá uma tampa na cor vinho, para diferenciar da vacina voltada para as crianças de 5 a 11 anos, que tem a tampa laranja, e também do imunizante para aqueles que têm mais que 12 anos, cuja tampa é roxa.

O imunizante da Pfizer está registrado no Brasil desde 23 de fevereiro do ano passado e já é aplicado no Brasil em pessoas a partir de 5 anos. A farmacêutica americana submeteu no fim de julho o pedido à Anvisa para incluir a faixa de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias. Segundo a empresa, solicitação foi embasada por um estudo que incluiu 4.526 crianças.

Em julho, a Anvisa liberou o uso da Coronavac para crianças de 3 e 4 anos – o único imunizante liberado para o grupo abaixo de 5 anos no País até então. O pedido de autorização da Pfizer entrou em análise no dia 1º de agosto. A aprovação da Anvisa significa que o imunizante da Pfizer já pode ser utilizado. Agora, compete ao Ministério da Saúde decidir sobre a incorporação da vacina e estabelecer o calendário vacinal para a faixa etária. ●

Campeonato Brasileiro

Com um jogador a menos, Palmeiras vence o Santos e segue firme na liderança

O volante Danilo recebe o cartão vermelho, mas o uruguaio Merentiel garante a vitória do Alviverde por 1 a 0

GONÇALO JUNIOR

As expulsões têm sido uma dor de cabeça para o Palmeiras. Nos últimos nove jogos, foram quatro. Após dramas na Libertadores, o Alviverde teve de se virar com um a menos diante do Santos após a expulsão de Danilo aos 14 da etapa final, ontem. E de novo o time se superou. Jogando melhor com dez jogadores, o time venceu por 1 a 0, golaço de Merentiel, e caminha firme na liderança do Brasileirão.

Quando perde um jogador, o Palmeiras tira forças sabe-se lá de onde – provavelmente dos 40 mil torcedores do Allianz Parque. A torcida ajudou e muito para que o time se mantivesse líder, agora com 57 pontos, com uma vantagem mais do que confortável na primeira posição. A vitória pode ser decisiva na luta pelo título.

O autor do gol foi o atacante uruguaio Miguel Merentiel, que ainda tenta se firmar no grupo de Abel Ferreira. Ele entrou na etapa final e marcou pela primeira vez no Allianz. "Meu segundo gol no Palmeiras, feliz por fazer no estádio, com a torcida. Estava me preparando, então fico feliz. Além disso, nasceu minha filha (Nuria) e por minha mulher. Nós merecemos. Vamos seguir trabalhando", disse o uruguaio.

O ponto de atenção do Palmeiras para os próximos jogos, no entanto, é o número de expulsões. Além de Danilo – ele já havia sido expulso diante do Atlético Mineiro –, o próprio técnico Abel Ferreira também levou cartão vermelho.

Embora tenha criado oportunidades para sair à frente, o Santos desperdiçou suas chances e ficou estacionado nos 34 pontos, mais perto da zona de rebaixamento do que do G-6. "Tivemos chances de matar o jogo e não matamos. E contra uma equipe como o Palmeiras, sem matar a jogada, você corre riscos. E foi o que aconteceu", disse o zagueiro Maicon.

O Palmeiras aumentou sua invencibilidade para 12 jogos no torneio. Já são 18 rodadas seguidas na ponta. Diante do rival, os números são ainda mais expressivos. O time alviverde não perde para o Santos há dez partidas (oito vitórias e dois empates). A última vez que o time alvinegro venceu foi pelo returno do Brasileirão de 2019, na Vila Belmiro.

Clássicos têm uma lógica própria nos quais a rivalidade entre times grandes cria uma realidade paralela, que vai além dos retrospectos e tabus. Nesse contexto, o Santos foi mais consistente no início. Treinado interinamente por Orlando Ribeiro, o time conseguiu segurar a bola e suportar a pressão que se esperava do líder do torneio jogando em casa. Alguns nomes garantiram o equilíbrio. O principal deles foi Soteldo, escalado numa função de armação e que foi um dos melhores em campo.

A expulsão (correta) de Danilo mudou o panorama do clássico. A falta por trás em Soteldo, matando o contra-ataque, era para cartão vermelho mesmo. A exemplo que havia ocorrido em outros jogos, a torcida empurrou, e o Palmeiras conseguiu ser mais objetivo. Curiosamente, o time melhorou e conseguiu boas chances com Rony, aos 22, Dudu, aos 24, e Merentiel, de bicicleta, aos 29. O Santos respondia na mesma moeda, com finalizações perigosas de Soteldo.

Mas Merentiel tentou de novo uma jogada de efeito e conseguiu. Com um belo gol de voleio aos 31 do segundo tempo, o uruguaio definiu o placar. Um golaço de um coadjuvante que provou que o Palmeiras é capaz de subverter a lógica quando tem um jogador a menos. ●

ANDERSON LIRA/FUTURA PRESS

Merentiel comemora o gol da vitória palmeirense no Allianz Parque

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 1 – SANTOS 0

Gols: Merentiel, aos 31 do 2º T
Palmeiras: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael, Bruno Tabata (Merentiel) e Scarpa (Menino); Dudu (Luan) e Rony (Atuesta).
Técnico: Abel Ferreira
Santos: João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho, Zanocelo (Sánchez), Lucas Barbosa (Rwan) e Lucas Braga (Angelo); Marcos Leonardo e Soteldo. **Técnico:** Orlando Ribeiro
Árbitro: Wilton Sampaio (Fifa/GO)
Amarelos: Zanocelo, Marcos Leonardo, Zé Rafael, Soteldo, Menino, Bauermann
Vermelhos: Danilo e Abel Ferreira
Público: 40.337 pagantes
Renda: R$ 2.450.421,12
Local: Allianz Parque (SP)

Calleri desencanta e São Paulo bate o Ceará

O São Paulo sofreu, mas aproveitou as duas expulsões do Ceará para fazer 2 a 0, fora de casa, e exorcizar vários fantasmas no Brasileirão.

O primeiro deles foi a zona de rebaixamento, abrindo seis pontos para o primeiro rebaixado. É um feito para um time que conquistou apenas sua segunda vitória como visitante.

Os outros traumas assolavam os jogadores individualmente. Calleri, autor do primeiro gol, encerrou jejum de oito jogos. "O importante era ganhar. Agora, vamos com força para jogar com o Avaí e depois a final da Copa Sul-Americana, o jogo mais importante dos últimos dez anos", disse o argentino, sobre o jogo diante do Del Valle, dia 1º de outubro.

O segundo gol nasceu do passe de um contestado – Igor Gomes – para um que tentar se firmar, Bustos, que fez apenas seu primeiro gol no clube. ●

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CEARÁ 0 – SÃO PAULO 2

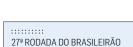
Gols: Calleri, aos 22 minutos do primeiro tempo; Bustos, aos 47 minutos do segundo tempo.
CEARÁ: João Ricardo; Nino Paraíba (Diego), Messias, Luiz Otávio e Victor Luís; Richard, Richardson (Gabriel Lacerda), Lima e Vina (Castilho); Mendoza e Jô (Zé Roberto).
Técnico: Lucho González
SÃO PAULO: Felipe Alves; Rafinha (Igor Vinícius), D. Costa, Léo e Welington; Pablo Maia, Alisson (M. Guilherme), Nestor (Galoppo) e Patrick (Igor Gomes); Calleri e Luciano (Bustos).
Técnico: Rogério Ceni
Amarelos: Nestor, Luciano, João Ricardo, Jô, Lacerda e Nino
Vermelhos: Luiz Otávio e Zé Roberto
Árbitro: Maguielson Lima Barbosa (DF)
Público: Não divulgado.
Renda: Não divulgado.
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)

Corinthians joga mal e perde para o América-MG

Com um time diferente daquele que na última quinta-feira venceu o Fluminense por 3 a 0 pela Copa do Brasil, o Corinthians foi até Belo Horizonte enfrentar o América-MG e não suportou o melhor ritmo de jogo da equipe mineira. Com uma atuação sólida, os mandantes venceram o jogo por 1 a 0. O Alvinegro fica estacionado no Brasileirão e cada vez mais coloca o foco na decisão do torneio mata-mata que terá com o Flamengo – amanhã a CBF sorteia os mandos de campo da decisão.

O América-MG dominou todo o jogo, sempre errando nas finalizações ou parando nas mãos de Cássio. De tanto tentar, o América-MG fez o gol da vitória aos 32 do segundo tempo. Cáceres foi à linha de fundo, cruzou na área para Mastriani, que ajeitou para Juninho, de cabeça, marcar o gol da partida. ● GLAUCO DE PIERRI.

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AMÉRICA-MG 1 – CORINTHIANS 0

Gol: Juninho, aos 32 minutos do segundo tempo.
AMÉRICA-MG: M. Cavichioli; Raúl Cáceres (Patric), Éder, Ricardo Silva e Marlon; Juninho, Alê e Benítez (Índio Ramírez); Matheusinho (Iago Maidana), Henrique Almeida (Mastriani) e Felipe Azevedo (Aloísio).
Técnico: Vagner Mancini.
CORINTHIANS: Cássio; Léo Maná, Bruno Méndez, Raul Gustavo (Robson Bambu) e Lucas Piton; Xavier (Du Queiroz), Roni (Fausto Vera), Adson, Giuliano e Matheus Vital; Róger Guedes (Yuri Alberto).
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.
Cartões Amarelos: Benítez (América-MG), Raul Gustavo, B. Méndez e Roni (Corinthians).
Cartão Vermelho: Nenhum.
Público: 6.416 presentes.
Renda: R$ 280.144,50.
Local: Estádio Independência, em Belo Horizonte (MG).

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Palmeiras	57	27	16	9	2	25
2º	Fluminense	48	27	14	6	7	11
3º	Internacional	46	26	12	10	4	16
4º	Flamengo	45	27	13	6	8	18
5º	Corinthians	44	27	12	8	7	4
6º	Athletico-PR	44	27	12	8	7	2
7º	Atlético-MG	40	27	10	10	7	4
8º	América-MG	39	27	11	6	10	-2
9º	Goiás	37	27	9	10	8	-3
10º	Botafogo	34	27	9	7	11	-3
11º	Santos	34	27	8	10	9	4
12º	RB Bragantino	34	27	8	10	9	3
13º	São Paulo	34	27	7	13	7	4
14º	Fortaleza	31	27	8	7	12	-4
15º	Ceará	31	27	6	13	8	-2
16º	Coritiba	28	27	8	4	15	-15
17º	Avaí	28	27	7	7	13	-13
18º	Cuiabá	27	27	6	9	12	-8
19º	Atlético-GO	22	26	5	7	14	-17
20º	Juventude	19	27	3	10	14	-24

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

27ª RODADA

SÁBADO			
	Avaí	1 x 0	Atlético-MG
	Botafogo	2 x 0	Coritiba
ONTEM			
	RB Bragantino	1 x 1	Goiás
	Ceará	0 x 2	São Paulo
	Flamengo	1 x 2	Fluminense
	América-MG	1 x 0	Corinthians
	Juventude	1 x 1	Fortaleza
	Palmeiras	1 x 0	Santos
	Athletico-PR	2 x 2	Cuiabá
AMANHÃ			
20h	Atlético-GO	x	Internacional

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

Robson Morelli E-mail: robson.morelli@estadao.com

#BailaViniJr em cada gol pelo Real

As macaquices ditas de Vinícius Júnior também são nossas macaquices. Por um simples motivo: somos todos iguais. Se em Madri, Londres ou Roma algumas expressões não soam ofensivas, para nós, brasileiros, elas são consideradas injúrias raciais e racismo, do europeu contra povos fora do Velho Continente. Mas não somente dele, como no caso do senhor Pedro Bravo, responsável pela acusação e intimidação ao jogador do Real Madrid no programa esportivo da Espanha 'El Chiringuito de Jugones'. O cidadão espanhol depois pediu desculpas, disse isso e aquilo, mas já era tarde.

O preconceito ainda está enraizado na sociedade, tanto lá quanto cá, tanto dentro do futebol quanto fora dele. É uma praga dos que se acham diferentes e superiores. Trata-se de uma chaga que a humanidade luta para combater e que isso só vai ser possível com muita educação e alguma punição.

As macaquices de Vinícius Júnior não são diferentes das macaquices de outros atletas brasileiros, pretos e brancos, que já fizeram a alegria de muitos europeus, sobretudo espanhóis, como Evaristo de Macedo, que atuou no Real Madrid e Barcelona, Romário, Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho, três craques que já bailaram demasiadamente em campo e foram aplaudidos pelos espanhóis.

Pedro Bravo não representa o país onde Vini atua, tampouco tem qualquer relevância o que ele pensa ou deixa de pensar. Seus comentários só o condenaram e mostraram todo o seu preconceito contra pretos e estrangeiros. Com tanta outras coisas interessantes para falar do empolgante futebol espanhol, se ateve às dancinhas do atacante do Real Madrid.

> *As dancinhas não podem parar porque elas são a natureza e a alegria do futebol*

Se suas declarações fizeram eco na sociedade espanhola e em outros atletas da LaLiga que acham que as dancinhas e o sorriso fácil de Vini são ofensivos, azar deles. Porque não são. Como nunca foram as jogadas geniais, os gols e as reboladas de Ronaldinho Gaúcho com a camisa do Barcelona por anos. Vini foi hostilizado pela torcida do Atlético de Madri antes do clássico de ontem com o Real, com vitória do seu time. Mas, ironicamente, Rodrygo, preto, sorridente, também bailador e brasileiro, foi escolhido o melhor do jogo.

No Brasil, estamos aprendendo a nos reeducar em relação a contextos preconceituosos, piadas mal colocadas, palavras que não cabem mais e comportamentos raciais que não são aceitos na sociedade. É uma batalha todos os dias. Por aqui, "macaquice" é, sim, uma palavra desrespeitosa e evitada, com consequências sérias em todos os segmentos.

Mas assim como foi triste ouvir da boca de um branco espanhol ofensas raciais contra um preto brasileiro, foi reconfortante ver as manifestações de atletas europeus e outros tantos brasileiros em apoio a Vini, com críticas verdadeiras e duras contra qualquer tipo de preconceito no futebol e na vida.

EDITOR DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Campeonato Espanhol

Real Madrid bate rival com baile de Rodrygo e Vini Jr.

Brasileiros são os destaques contra o Atlético de Madrid; Xingado, Vinícius Júnior foi alvo de novas ofensas racistas

MADRI

"Baile donde quieras", ou "Dance onde quiser", em português. Foi assim que o brasileiro Vinícius Júnior, mais uma vez alvo de racismo, comemorou em suas redes sociais a vitória do Real Madrid em cima do Atlético de Madrid, ontem, pela sexta rodada do Campeonato Espanhol.

Após ter suas comemorações de gol comparadas a 'macaquices' em um programa de TV na última semana e de ter sido intimidado por jogadores rivais, ontem o atacante foi ofendido por torcedores do Atlético de Madrid, horas antes do início do clássico entre as duas equipes no Estádio Metropolitano, em Madri. Em campo, Vini Jr. dançou como quis, e sua equipe venceu por 2 a 1.

O que muitos temiam aconteceu antes mesmo de a bola rolar. Após toda polêmica envolvendo os atos racistas contra o jogador brasileiro, a torcida do Atlético de Madrid cometeu mais injúrias raciais nas ruas próximas ao estádio. O atacante do Real Madrid foi chamado inúmeras vezes, em imagens flagradas por câmeras de vídeos, de macaco.

REAL MADRID

Vinícius Júnior e Rodrygo celebram o segundo gol do Real Madrid

E a perseguição ao atacante continuou dentro de campo. O jogador foi muito vaiado pelos torcedores antes e durante toda a partida. O clima em volta da polêmica estava tenso.

Mas ele não se intimidou. O Real Madrid buscou mais o jogo e abriu o placar aos 17 minutos. Tchouaméni deu belo cruzamento para Rodrygo, que aproveitou a falha de Felipe para pegar de primeira e mandar ao fundo das redes. Ele chamou Vinícius Júnior para "bailar" na festa. Dançaram e receberam, em troca, uma enxurrada de objetos atirados da arquibancada. Pode haver punição.

Os ataques a Vinícius Júnior só pioraram. O jornal *Marca* – um dos maiores diários esportivos da Europa – relatou que muitos torcedores gritavam pela morte do atacante.

No primeiro tempo, o Real Madrid aproveitou melhor as oportunidades criadas. Aos 35 minutos, Vinícius Júnior disparou em velocidade, invadiu a área e mandou na trave. Valverde pegou a sobra e ampliou para os Merengues – 2 a 0.

O panorama do segundo tempo foi diferente, com o Atlético tentando buscar o empate. O máximo que conseguiu foi diminuir o placar. Aos 37, após escanteio de Griezmann, Courtois saiu mal na bola e viu Hermoso, de ombro, jogar a bola para dentro, meio sem querer.

Com 100% de aproveitamento, o Real Madrid chegou aos 18 pontos, contra 16 do Barcelona e 15 do Bétis. ●

Brasileirão Feminino

Primeira final tem recorde de público e empate

Inter e Corinthians empataram por 1 a 1 ontem, no primeiro jogo da final do Brasileirão Feminino. O Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, recebeu 36.330 pessoas, o maior público na história do futebol feminino no País. O Inter saiu na frente com Millene, mas Jheniffer empatou para o Corinthians. O jogo de volta será dia 24, na Neo Química Arena. ●

O MELHOR DA TV

BEISEBOL
- **Major League Baseball**

S. Mariners x L.A. Angels
17h / ESPN 3

FUTEBOL
- **Campeonato Argentino**

Boca Juniors x Huracán
19h / ESPN 4
- **Campeonato Brasileiro**

Atlético-GO x Internacional
20h / SporTV e Premiere

FUTEBOL AMERICANO
- **NFL**

T. Titans x Buffalo Bills
20h15 / ESPN 2
M. Vikings x P. Eagles
21h30 / ESPN 4

Mente e movimento

Como o corpo que dança se sente durante a guerra

Bailarinos que permaneceram na Ucrânia usam conhecimento corporal como arma contra o trauma

GIA KOURLAS
THE NEW YORK TIMES

DIEGO IBARRA SANCHEZ/THE NEW YORK TIMES

Viktor Ruban (3º da esq.) durante ensaio em um teatro de Lviv

Anna Vinogradova, artista de dança independente que vive em Kiev, na Ucrânia, não carrega nenhuma arma. Nem é particularmente patriota, disse ela. Seu corpo, no entanto, está falando. "É como se eu fosse uma arma. E vou ficar aqui para proteger a cidade", disse. Ela sabe que não consegue defender as pessoas. Sabe que o exército está se encarregando disso. "Mas, com minha presença e energia, estou lutando."

Antes da invasão russa em 24 de fevereiro, Vinogradova ajudava a administrar uma pequena escola de dança para crianças. Ela também se apaixonara pelo pole dance, o que a levou a fazer um trabalho satírico, combinando stand-up e pole dance, que ela apresentava em um clube de strip.

Os tempos mudaram. "É vida ou morte, e tem muitas coisas que precisam ser feitas", disse Larissa Babij, dançarina ucraniana americana que vive na Ucrânia desde 2005 e agora trabalha na fundação Heroes Ukraine para apoiar uma unidade das forças de operações especiais do país.

Histórias de bailarinos ucranianos viraram manchetes nos Estados Unidos e na Europa, mas eu estava curiosa sobre o contingente menos conhecido de artistas da Ucrânia. Nos últimos meses, conversei com mais de uma dúzia de artistas para saber sobre como a cena de dança era e o que ela se tornou.

Muitos dançarinos deixaram a Ucrânia para viver e trabalhar em outros lugares. E muitos dos que permaneceram não estão pensando em dança, compreensivelmente. Há muito mais para enfrentar, mesmo quando não tem bomba caindo. Alguns estão usando seu conhecimento de corpos e dança de maneira prática para ajudar os militares (e eles mesmos) a lidar com o estresse mental e a tensão física da guerra. Outros estão encontrando consolo nas rotinas simples, mas essenciais, que mantêm o corpo de pé – dormir e tomar banho, alongar e respirar.

Viktor Ruban, artista de dança, acadêmico e ativista, disse que vê isso como uma prática somática que vem "do impulso do corpo". Ele também falou sobre choro. Ele não é de chorar. Mas, quando as lágrimas vêm, ele as deixa fluir. "A amplitude das emoções é muito, muito grande", disse ele. "Sinto uma tensão no peito e também uns espasmos musculares, fico com os pés trêmulos, os braços trêmulos, as palmas das mãos suadas. E perceber o que está acontecendo no corpo já ajuda muito."

Além de garantir a liberdade da Ucrânia, não há um tema que una as histórias desses artistas. Como poderia haver? Eles são indivíduos em tempos de guerra, reagindo à ela e à sua própria realidade de maneiras diferentes. Os artistas de dança têm uma sensibilidade particular à forma como o trauma habita o corpo. Muitos com quem falei têm experiência em trabalho somático, que coloca em evidência a experiência interna do movimento: sentir sensações dentro do corpo. É menos uma questão de mudar a fisicalidade externa e mais de sentir como o movimento afeta você de dentro para fora. Pode ser robusto, ou lento e metódico; tende a ser calmante e centralizador. O objetivo é desenterrar uma maior consciência da conexão mente-corpo. ● / TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Mercado financeiro **Alternativas**

Com juro alto, consórcio vive 'boom'

Além de ser alternativa de acesso a bens e serviços variados, como drones e cirurgias plásticas, consórcio também ajuda a compensar perda de receita de bancos com o Pix

MÁRCIA DE CHIARA

Grandes bancos redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado dessa espécie de "vaquinha" organizada, uma invenção brasileira que completa 60 anos e é usada hoje para comprar de tudo. Os grupos vão de produtos, como imóveis, veículos, tratores e drones, a serviços como cirurgia plástica. Com isso, as vendas do primeiro semestre tiveram o melhor desempenho em dez anos.

Entre janeiro e junho, foram comercializadas 1,85 milhão de cotas, alta de 12,1% ante 2021, aponta a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

O aumento expressivo, segundo Edna Maria Honorato, presidente do conselho da entidade, é resultado dos altos juros do financiamento – concorrente do consórcio –, do avanço da educação financeira e do fato de vários bancos terem entrando nesse mercado de forma mais assertiva.

Os cinco grandes bancos do País – Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Caixa e Banco do Brasil – têm demonstrado maior apetite pelo consórcio, com campanhas mostrando os benefícios, patrocinando eventos, fazendo sorteios, passando a atuar em novos segmentos e alongando prazos.

"Antes, o jeito que os bancos vendiam consórcio era muito goela abaixo", lembra Pablo Alencar, diretor da corretora Valor Capital. O cliente ia fazer uma outra operação e acabava levando um consórcio.

Propaganda
Itaú acaba de estrear campanha publicitária para esclarecer dúvidas sobre consórcios

Quando os bancos começaram a perder receita com serviços por causa das fintechs e do Pix, eles buscaram compensações, diz Alencar. E o consórcio foi um dos caminhos.

Ele pondera que os "bancões" já estavam muito bem posicionados no setor, porém viram que o consórcio era subutilizado. Isso ocorre especialmente num momento em que a taxa básica de juros está no maior nível dos últimos anos (13,75% ano).

Além disso, o brasileiro endividado ou inadimplente tem dificuldade de obter financiamento. "É a tempestade perfeita para o consórcio."

Líder do setor e há 19 anos no mercado, o Bradesco pela primeira vez sorteia um crédito de R$ 200 mil entre os que compraram cotas. "Intensificamos a mídia mais até pelo momento da Selic elevada e para apresentar o consórcio como uma solução", diz o diretor da área, Henrique Fernandes. O banco cresceu 15% as vendas em volume no semestre.

O Santander expandiu em 37% as vendas em valor no primeiro semestre e superou a média do mercado, de 15,7%. A superintendente do segmento no banco, Claudia Sampaio, diz que está "pisando no acelerador." O banco investiu no canal digital e vai vender planos em concessionárias.

O consórcio ganhou tanta relevância para o Itaú Unibanco que o banco acaba de estrear campanha publicitária na TV aberta e nas redes sociais para esclarecer dúvidas. ●

DIFICULDADE DE POUPAR LEVA O CONSUMIDOR AO CONSÓRCIO. PÁG. B2

Populismo cambial? Era só o que faltava

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Embora não haja consenso entre técnicos do Ministério da Economia, parece procedente a notícia de que o governo estuda a criação de um regime de metas para as reservas cambiais, com piso e teto, o que vem causando enorme polêmica entre economistas e analistas. O tema é tecnicamente complexo e controverso, com amplas repercussões sobre as políticas monetária, fiscal e cambial, não sendo oportuno tratá-lo em pleno período eleitoral.

Pode-se até discutir se o atual nível de reservas cambiais, de aproximadamente US$ 340 bilhões, é ou não excessivo. Por exemplo, de acordo com um indicador construído pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o montante adequado de reservas para um país como o Brasil estaria entre US$ 224 bilhões e US$ 336 bilhões. Mas criar um piso e um teto de reservas, como meta para o Banco Central (BC) perseguir, é uma ideia exótica e problemática.

Suponha que, para enfrentar uma eventual fuga de capitais, o BC tenha que vender reservas até que elas atinjam o piso legal. Nesse ponto, a autoridade monetária não teria mais munição para enfrentar a crise, pois não poderia mais vender divisas. Pagaria o custo de carregamento, dado pelo diferencial de juros e pela variação cambial, mas do ponto de vista do mercado seria como se estivesse com estoque nulo de reservas.

> ***Criar um piso e um teto de reservas como meta para o BC perseguir é uma ideia exótica e problemática***

No caso de as reservas atingirem o teto do intervalo, o mercado cambial também ficaria disfuncional, dado que o BC estaria legalmente impedido de comprar divisas. Ou seja, seria criada enorme volatilidade quando o volume de reservas se aproximasse do piso ou do teto.

Do ponto de vista prático, há várias dificuldades para o funcionamento desse regime. A principal delas é que as reservas variam também em decorrência de eventos externos, fora do controle do BC. Por exemplo, quando os juros nos Estados Unidos sobem, como vem ocorrendo agora, cai o valor de mercado dos títulos do Tesouro norte-americano, onde está alocada parte significativa de nossas divisas, com efeito negativo sobre o valor das reservas. Estas também são afetadas por variações cambiais entre as moedas nas quais estão aplicadas.

Além disso, são necessários estudos cuidadosos antes de se propor um regime que leve o BC a ter que vender parte das reservas cambiais. É preciso avaliar de forma acurada qual é o impacto da eventual redução desse caixa em moeda forte do País, que funciona como um seguro para crises do balanço de pagamentos, sobre o risco Brasil e, portanto, sobre o custo da dívida pública, externa e interna.

Mesmo que o governo recue da ideia, pois ainda há pessoas sensatas na equipe econômica, principalmente no BC, tudo indica que o objetivo seja forçar a venda de reservas para derrubar a taxa de câmbio e o preço de produtos importados, inclusive combustíveis. Pode não ser, mas isso tem cara de populismo cambial. ●

Mercado financeiro **Fazendo as contas**

Dificuldade de poupar empurra o brasileiro para o consórcio

Apesar de não ter juro, opção é corrigida pela inflação e cobra taxa de administração; cliente deve comparar custo com o do financiamento

MÁRCIA DE CHIARA

Apesar do grande apetite dos bancos pelos consórcios, administradoras independentes têm avançado no setor, de olho no interesse do brasileiro por bens de maior valor agregado. O consórcio Magalu, por exemplo, encerrou 2021 com crescimento 51% nas vendas ante 2020. A diretora executiva da área na varejista, Edna Maria Honorato, diz que o segmento que mais cresceu este ano foi o de serviços.

A contadora Léia dos Santos, por exemplo, procurou pela primeira vez um consórcio de serviços para pagar as custas processuais da sua aposentadoria. Para cobrir os honorários, precisava de R$ 8 mil.

Léia conta que recorreu aos bancos, mas, como é freelancer, não conseguiu o empréstimo. A saída foi ingressar num consórcio. Para obter uma carta de crédito de R$ 8 mil, entrou num grupo de 36 meses com prestações de R$ 236. Começou a pagar em novembro. Em julho, deu um lance e obteve carta de crédito. "Acho vantajoso, se não há urgência. E é possível antecipar o saque por meio de lance."

MARCELO CHELLO / ESTADÃO

Léia dos Santos recorreu ao consórcio de serviços

SEM DISCIPLINA. Ela diz que não tem disciplina para guardar dinheiro. Léia não é a única que enfrenta esse obstáculo. O brasileiro tem dificuldade de poupar, tanto pela falta de educação financeira quanto pela insuficiência de renda.

E isso explica o sucesso do consórcio. "O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm consórcio porque falta educação financeira: as pessoas precisam de um boleto para conseguir guardar dinheiro", diz Pablo Alencar, diretor da corretora Valor Capital.

Atraídos pela facilidade de fazer uma "poupança forçada" que será o passaporte para realizar um sonho de consumo, muitos compram um consórcio sem saber exatamente onde estão pisando e sem comparar as condições do contrato com as de um financiamento.

NA PONTA DO LÁPIS. Na prática, não é possível afirmar que o consórcio é melhor do que um financiamento ou vice-versa. Tudo depende da análise das variáveis envolvidas no momento da compra do bem ou serviço e dos objetivos de quem o adquire, lembrando que no financiamento o bem é recebido na hora e no consórcio depende da sorte, ou seja, do sorteio ou lance. Mas o importante é conhecer as "pegadinhas" do consórcio para fazer a melhor escolha.

O primeiro ponto é ter em mente que consórcio não é investimento, mas uma compra programada. O argumento central a favor do consórcio em relação ao financiamento é que não há juros. No entanto, além da taxa de administração embutida na prestação, o consorciado tem de pagar um fundo de reserva, usado para cobrir inadimplência, e a correção anual da mensalidade por um índice acordado.

Por isso, quem entra no consórcio tem de estar ciente de que assume um compromisso de pagamento com uma taxa pós-fixada. No caso do financiamento, onde incidem juros, a prestação não varia.

Logo, só a comparação entre a taxa de administração do consórcio com os juros mensais de um financiamento não é suficiente para saber qual é a melhor alternativa (*veja comparação acima*).

A recomendação é calcular o Custo Efetivo Total, o CET, no jargão financeiro, em ambos os casos. No consórcio, o CET é composto pela taxa de administração, fundo de reserva e a projeção do índice da correção. No financiamento, entram no custo juros e taxa de cadastro. Dependendo dos juros e do índice de inflação para correção, o CET pode variar e afetar diferentemente os custos dos consórcios e dos financiamentos. ●

DIFERENÇAS

Exemplos hipotéticos da compra de um imóvel e de um veículo, usando consórcio ou financiamento

Imóvel

Simulação da compra de um imóvel de R$ 500 mil, com valor do financiado ou carta de crédito de R$ 250 mil

FINANCIAMENTO	
VALOR FINANCIADO	R$ 250 MIL
TAXA DE JUROS	9,14% AO ANO
PRAZO	170 MESES
REAJUSTE DA PARCELA	SAC*
CUSTO FINAL	R$ 669.821

*SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE – REDUÇÃO DA PARCELA

CONSÓRCIO	
CARTA DE CRÉDITO	R$ 250 MIL
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	25%
PRAZO	170 MESES
REAJUSTE DA PARCELA	INCC (ESTIMADO EM 6% AO ANO)
CUSTO FINAL	R$ 678.639

CONCLUSÃO: FINANCIAMENTO FICA **R$ 8.817** MAIS EM CONTA DO QUE O CONSÓRCIO

Veículo

Simulação da compra de um veículo de R$ 100 mil

FINANCIAMENTO	
ENTRADA	R$ 20 MIL
PRAZO	36 MESES
CUSTO EFETIVO TOTAL	2,91% AO MÊS*
VALOR DA PRESTAÇÃO	R$ 3.619,45
CUSTO TOTAL	R$ 150.300,20**

*JUROS DE 2,31% MAIS TAXAS
**ENTRADA E FINANCIAMENTO

CONSÓRCIO	
CARTA DE CRÉDITO	R$ 100 MIL
PRAZO	36 MESES
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	19%
REAJUSTE DAS PARCELAS	IPCA
CUSTO TOTAL	R$ 125.650

SEM LANCE, A CONTEMPLAÇÃO SERÁ POR SORTEIO

CONCLUSÃO: CONSÓRCIO FICA **R$ 24.650** MAIS BARATO DO QUE O FINANCIAMENTO. MAS NO FINANCIAMENTO O BEM É RECEBIDO NA HORA E O CONSÓRCIO DEPENDE DO SORTEIO

FONTE: CORRETORA VALOR CAPITAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Henrique Meirelles

Ideias que não ajudam

Além de excelente economista, Mário Henrique Simonsen era ótimo frasista. É dele a máxima: "A inflação aleija, mas o câmbio mata." Ex-ministro da Fazenda, Simonsen se referia à armadilha que fez o Brasil quebrar algumas vezes nas décadas de 1970 e de 1980, a da falta de reservas em dólar para pagar compromissos internacionais. Este problema foi sanado quando fizemos no Banco Central um trabalho de acúmulo de reservas e chegamos a US$ 288 bilhões. Hoje o Brasil tem US$ 336 bilhões. Não há chance de o país quebrar por falta de dólares, como no tempo em que Simonsen cunhou a frase.

Costumo dizer que, por causa do volume de reservas, a economia brasileira aguenta desaforos. A prova é tudo o que ocorreu na política fiscal nos últimos três anos. Por isso, vi com curiosidade a ideia do Ministério da Economia de estabelecer uma meta para as reservas internacionais. O Banco Central teria de vender dólares se as reservas estivessem acima da meta e comprar se estivessem abaixo.

Vejo vários problemas na ideia. Ao estabelecer a meta, o governo interferiria na autonomia do Banco Central, conquistada na minha gestão e oficializada por lei no ano passado. A meta tiraria do Banco Central um poder essencial para "enfrentar" o mercado em momentos de tensão, que é não revelar até onde pode ir na venda – ou compra – de dólares. O mercado saberia o limite do BC e poderia encurralá-lo para forçar a cotação para cima.

Costumo dizer que, por causa do volume de reservas, economia brasileira aguenta desaforos

Dou um exemplo da utilidade deste poder do BC. Na crise de 2008, diante do pânico e da busca por dólares por investidores que queriam sair do Brasil, anunciei que o Banco Central venderia dólares. Perguntaram-me quanto; eu disse "quanto for necessário". Diante da insistência dos repórteres, disse "até US$ 50 bilhões". Quem especulava, se recolheu e perdeu dinheiro. O mercado se acalmou e o dólar caiu. Com uma meta, isso seria praticamente impossível.

Por fim, há outro risco. No mês passado, o Tesouro Nacional divulgou a ideia de trocar o teto de gastos por uma meta da dívida pública. Como falei na coluna anterior, isso abriria a porta para a pressão sobre o Banco Central para baixar os juros e facilitar o cumprimento da meta. Uma meta para as reservas que pode obrigar o Banco Central a vender dólares serve também para reduzir a dívida pública. Juntas, as duas ideias são formas de tentar controlar a dívida sem controlar gastos. Seria melhor para o país o governo deixar de lado ideias que mudam o que está funcionando, como as reservas e o teto de gastos, e concentrar-se nas reformas importantes, como a administrativa e tributária. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Pagamentos **Dinheiro vivo**

Entregas de caixas eletrônicos crescem no País mesmo com o Pix

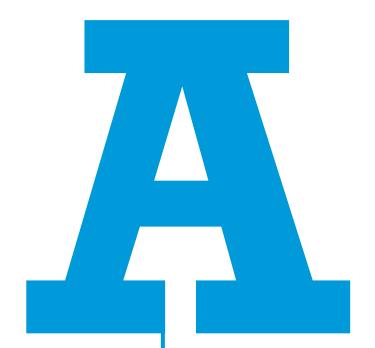
A despeito do sucesso de meios de pagamento digitais, o mundo ainda deve demandar caixas eletrônicos por um bom tempo. Na América Latina, após o baque da pandemia de covid-19 em 2020, as entregas desse tipo de equipamento cresceram 19% no ano passado, puxadas pelo mercado brasileiro, onde o crescimento foi de 25%, mesmo em um ano de forte avanço do Pix.

"Os meios de pagamento são relacionados, mas não diretamente. Há países em que tanto os pagamentos eletrônicos quanto em dinheiro estão crescendo", disse ao *Estadão/Broadcast* Dominic Hirsch, diretor da consultoria inglesa RBR, especializada no mercado bancário e que realizou pesquisa sobre o mercado para a TecBan, operadora do Banco24Horas. Segundo ele, a inserção de mais pessoas no sistema bancário tende a aumentar a necessidade de atendimento físico.

De acordo com os dados da RBR, mais de 31,1 mil caixas eletrônicos foram entregues na América Latina no ano passado. Sozinho, o Banco do Brasil recebeu 4,3 mil deles, aponta o levantamento. Exceto pela Colômbia, todos os países da região tiveram crescimento de dois dígitos na comparação com 2020. ● **MATHEUS PIOVESANA**

ESTADÃO mobilidade

Automação dos carros já contribui para redução de acidentes

Cerca de 25% dos carros vendidos no País em 2021 tinham sistema de frenagem de emergência e 20%, detecção de faixa

Arthur Caldeira

A automação plena de veículos ainda caminha lentamente no Brasil, mas novas tecnologias já contribuem para redução de acidentes. O engenheiro Michel Braghetto, mentor de Mobilidade Autônoma da Sociedade de Engenheiros Automotivos (SAE, na sigla em inglês), informou que 25% dos veículos vendidos no País em 2021 tinham sistema de frenagem de emergência e 20%, detecção de faixa.

De acordo com ele, a disseminação de tecnologias semiautônomas tem crescido ano a ano e colaborado para maiores investimentos das montadoras. Além do desafio da infraestrutura e da tecnologia em si, um impasse no setor ainda é a legislação no caso de acidentes com veículos autônomos. “Principalmente para veículos dos níveis três e quatro, a discussão sobre de quem é a responsabilidade ainda não está clara”, afirma Braghetto.

Segundo o ranking de automação criado pela SAE, que vai de zero a cinco (*leia quadro ao lado*), os veículos mais modernos à venda hoje em dia ainda se encontram nos níveis um e dois. “Isso significa que as tecnologias que existem atualmente podem auxiliar e alertar o condutor sobre situações perigosas, mas o condutor ainda tem que ter as mãos ao volante”, informa o engenheiro.

Ainda sem data para comercialização, fabricantes automotivas e empresas de tecnologia estão realizando testes com veículos autônomos nível quatro. “São carros que podem dirigir sozinhos, mas ainda em um percurso determinado e sob certas condições, não irrestritamente”, esclarece o especialista da SAE Brasil.

Como exemplo, ele cita os robô-táxis da Uber e da Waymo. “Eles até são capazes de desviar no caso de uma interdição na via, mas ainda vão apenas do ponto A ao ponto B”, acrescenta.

No nível 5, ou seja, na automação plena, os veículos poderão dirigir sozinhos de forma irrestrita. Essa, contudo, ainda é uma realidade distante e cheia de desafios, avalia Braghetto.

ENTENDA OS NÍVEIS DE AUTOMAÇÃO

Padrão criado pela Sociedade de Engenheiros Automotivos

0 veículo 100% controlado por uma pessoa

1 sistema automatizado que ajuda o motorista em algumas situações

2 veículo pode dirigir sozinho em algumas situações, mas o motorista precisa monitorar o ambiente e realizar intervenções

3 sistema automatizado pode realizar parte da tarefa de direção, mas motorista deve estar atento para atender a solicitações pontuais

4 sistema automatizado pode conduzir a tarefa de dirigir e monitorar o ambiente, e o motorista não precisa retomar o controle, mas opera apenas em determinados ambientes e sob certas condições

5 sistema automatizado pode realizar todas as tarefas de direção, sob todas as condições, sem que um motorista precise realizá-las

Redução de acidentes

Entre os benefícios da condução autônoma está a promessa de reduzir ou acabar com as fatalidades no trânsito. Além dos radares e câmeras, sistemas automatizados e veículos conectados deverão ser capazes de prever situações perigosas e tomar decisões para evitar um acidente. “Essa automação está caminhando mais lentamente do que a indústria previa. Um futuro com veículos autônomos e conectados só deve começar mesmo na próxima década”, prevê Braghetto.

De acordo com ele, ainda é preciso ampliar a conectividade e a Internet das Coisas (IoT), para permitir a comunicação entre veículos e “tudo ao redor”, chamada de V2X. “Quando isso for possível, aí o céu é o limite”, prevê o engenheiro da SAE Brasil.

Nesse cenário, a adoção do 5G é, apenas, o primeiro passo. A maior velocidade de conexão do 5G deve permitir que veículos autônomos troquem informações imediatamente entre si e com o ambiente de forma mais efetiva do que quando atuam apenas com câmeras e sensores, explica o professor do Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Bittencourt.

“Em cenários onde veículos precisam passar por cruzamentos que não permitem visibilidade total ou cenários onde pedestres estão encobertos por barreiras, a troca de dados imediata entre veículos permitirá uma identificação mais efetiva de riscos de acidentes”, exemplifica o professor da Unicamp.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Divulgação/ Bosch

Tecnologia atual auxilia sobre situações perigosas, mas o condutor ainda tem que ter as mãos ao volante

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 006.09/2022CP – O Secretário de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Itapipoca-CE torna público, para conhecimento dos interessados que no próximo dia **08 de Novembro de 2022, às 08h**, na sala de reuniões da Comissão situada na Rua Anastácio Braga, Nº 195, Centro, Itapipoca/CE, estará realizando Licitação, na Modalidade Concorrência Pública N° 006.09/2022CP, Critério de Julgamento será do Tipo Técnica e Preço, tombado sob o Nº 006.09/2022CP, com o seguinte Objeto: **Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de engenharia e de estudos técnicos do Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca/CE - PRODESA**, o qual se encontra na íntegra na Sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Anastácio Braga, Nº 195, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 12h e das 14h às 17h de segunda a quinta feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP)
comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 185/2022
Objeto: Aquisição de palcos móveis e escadas para palco.
Retirada do edital: a partir de 19 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 30 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 7h00 às 17h00) - Pelo presente edital ficam convocados todos os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **BRF S.A**., inscrita no CNPJ sob nº 01.838.723/0077-25, situada a Av. Engenheiro Billings, 1729, Bairro Jaguaré, **BRF S.A**., inscrita no CNPJ sob nº 01.838.723/0446-80, situada a Rua Guaranésia, 340, São José dos Campos/SP, **BRF S.A**., inscrita no CNPJ sob nº 01.838.723/0323-20, situada a avenida José Benassi, 1300, Bairro Medeiros, Jundiai/SP, **BRF S.A**., inscrita no CNPJ sob nº 01.838.723/0085-35 situada a Avenida Nações Unidas, 51-15, bairro Geisel, Baurú/SP, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada de forma virtual, por meios eletrônicos no dia **29 de setembro de 2022**, das 07h00 às 17h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre propostas de acordos coletivos de compensação de horas e novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para suas assinaturas. São Paulo, 19 de setembro de 2022. **Maria Neide Cardoso de Carvalho** - Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª (Octagésima Nona) Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação, representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª série da 15ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio de CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2019

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2019 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.

O PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403** – Centro, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 16 de Agosto de 2019, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **07 (sete) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00 às 12h00**, para ***entrega*** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS / Título de Eleitor / Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital**.

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) EFETIVO(s)

1- PARA O CARGO DE: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
22	17904705	GUSTAVO HENRIQUE CAZETTA	284592225
23	17903353	VANESSA PINHEIRO DE AMORIM	332912814

2- PARA O CARGO DE: PORTEIRO / CONTROLADOR DE FLUXO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
3	17904357	ANDRÉIA AP. ALVES RAMOS DE OLIVEIRA	419495605

Mogi Mirim, 19 de Setembro de 2022.
Rodrigo Falsetti
Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." (**"Termo de Securitização"**), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

● Retomada Verde ● Créditos de carbono

Empresas tentam vender Brasil como potência ambiental em NY

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O setor privado brasileiro quer marcar território na semana de debates sobre o clima em Nova York, que acontece todo ano no fim de setembro, em paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). O objetivo é vender o Brasil no exterior, em um esforço para posicionar o País como uma potência verde, assumindo o protagonismo dessa agenda, na contramão da gestão Bolsonaro, criticada internacionalmente pela ausência de políticas ambientais.

Para organizar o discurso do País foi realizado, nos últimos dias 15 e 16 (quinta e sexta-feira), na Universidade de Columbia, o Brazil Climate Summit. A ideia é que o evento se torne permanente e sempre anteceda a Semana do Clima em Nova York, que ocorre nesta semana. "O evento não pode parar aqui. Independente do governo, queremos tomar a rédea", afirma a cofundadora da EB Capital e uma das idealizadoras do evento, Luciana Antonini Ribeiro.

Segundo ela, que evita falar em política, para não "contaminar" a iniciativa, a proposta do evento, que começou a ser gestado no meio da pandemia, foi criar uma ponte entre vários agentes, indo além do público já voltado à sustentabilidade.

O fórum atraiu cerca de 600 pessoas durante dois dias na Universidade de Columbia, incluindo alunos e ex-alunos da instituição, especialistas na agenda verde, executivos de empresas, de bancos e investidores internacionais.

O diretor da gestora de ativos ambientais Reservas Votorantim, David Canassa, ficou surpreso como avanço da agenda verde nas empresas brasileiras. "Há cinco anos, isso era impensável. À medida que você vê iniciativas adotadas por empresas de capital aberto, isso toma outra proporção, porque os investidores começam a cobrar", diz, ponderando que tal avanço se deu apesar da pandemia, que "poderia ter colocado tudo embaixo do tapete". ●

'Crédito verde' cresce nos setores público e privado

Entre os temas debatidos no evento Brazil Climate Summit esteve a necessidade de estruturas financeiras para apoiar uma agenda verde no Brasil. O diretor de mercados de dívida para a América Latina do Bank of America, Max Volkov, mostrou um cenário do mercado brasileiro. Segundo ele, há um estoque de US$ 19 bilhões de emissões de dívida externa no País com perfil ESG, sigla para questões ambientais, sociais e de governança.

Em paralelo a opções tradicionais, novas estruturas começam a surgir. O Banco do Brasil prepara o lançamento das suas primeiras emissões de créditos de carbono. A estreia será com quatro operações no valor de R$ 25 milhões. Mas o potencial é maior. O BB já mapeou 80 transações em seu portfólio de agronegócio.

"Nós juntamos as duas pontas, o lado que tem excesso de crédito de carbono e o outro que precisa compensar. Mapeamos todo esse excedente e vamos lançar as primeiras quatro emissões no fim do mês", afirmou o presidente do BB, Fausto Ribeiro, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Na outra ponta, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está atuando para impulsionar o segmento. Nesse sentido, organizou dois editais para a compra de crédito de carbono, em um total de R$ 110 milhões. "O Brasil é uma potência em soluções baseadas na natureza. Temos nossas florestas, uma solução que está na mão", afirmou o diretor de crédito produtivo e socioambiental do banco de fomento, Bruno Aranha.

> **Dinheiro novo**
> **Banco do Brasil e BNDES se movimentam para ampliar o incentivo à negociação de créditos de carbono no País**

AVANÇO LENTO. O debate sobre o sistema de créditos de carbono está longe de ser novo. O modelo foi criado a partir do Protocolo de Kyoto, em 1997. No Brasil, esse mercado atingiu a casa dos US$ 2 bilhões no ano passado e tem crescido a uma taxa anual de 30%, segundo especialistas que participaram do Brazil Climate Summit. A expectativa é que o segmento possa alcançar US$ 50 bilhões até 2030, aponta a consultoria global McKinsey. ● A.B.

Mercado financeiro Aberturas de capital

Bolsa espera pôr fim à 'seca' de 18 meses de IPOs em 2023

Segundo analistas, há chance de retomada após as eleições, mas só para empresas de grande porte; Kalunga e São Salvador estão na fila

FERNANDA GUIMARÃES

A Bolsa brasileira não é palco de uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) desde agosto de 2021, em meio a um cenário de volatilidade econômica e alta dos juros, com a taxa básica Selic chegando a 13,75% ao ano. Embora os olhos do investidor ainda estejam voltados à segurança da renda fixa, um seleto grupo de empresas deve ter a chance de testar as águas do mercado a partir do ano que vem, colocando fim a um hiato de 18 meses. Mas elas devem encontrar um investidor bem mais seletivo em seu caminho.

Diante dessa possibilidade, o mercado já trabalha com um movimento no mercado de ações de R$ 80 bilhões para o ano que vem na B3 – número que fica longe de recordes passados, mas é um bálsamo para quem sofreu com a "seca" do mercado financeiro de 2022. E esse marasmo veio logo depois de um recorde: em 2021, a Bolsa brasileira havia movimentado R$ 130 bilhões.

Nesse momento, a aposta é que empresas que tiveram de desistir de suas aberturas de capital nos anos de 2021 e 2022 sejam as primeiras da fila. Nesse grupo estão nomes como Kalunga (varejista de materiais de escritório), São Salvador Alimentos (dona da marca SuperFrango), a empresa de saneamento BRK Ambiental e a subsidiária de cimentos da siderúrgica CSN.

No caso da Kalunga, a primeira tentativa de abrir capital ocorreu há dois anos, mas a empresa foi obrigada a recolher seus planos, diante da maior volatilidade dos mercados. No entanto, conforme apurou o **Estadão**, a empresa seguiu em contato com investidores, mirando um IPO para o ano que vem. A transação será uma forma de equalizar a sua dívida, atualmente na casa de R$ 740 milhões.

A São Salvador Alimentos é outro exemplo. No início deste mês, esteve em reuniões na Faria Lima, centro financeiro de São Paulo. O dono da companhia, o empresário goiano José Garrote confirmou que a casa está arrumada para a oferta e que não haverá "nenhum sobressalto" após a abertura de capital. "Terei mais opções se fizer um IPO", disse.

SÃO SALVADOR ALIMENTOS

Garrote, da São Salvador, já tem feito encontros com investidores

Retorno no horizonte

R$ 2 bi será o valor mínimo demandado pelos investidores para ofertas iniciais de ação em 2023, o que deverá exigir negócio de porte de cerca de R$ 10 bilhões no total

R$ 80 bi é a atual expectativa máxima de movimento para as ofertas do ano que vem, segundo estimativas de mercado

SELEÇÃO. Responsável pelo mercado de renda variável do banco de investimento da XP, Vítor Saraiva vê chance de outras empresas tentarem acessar o mercado em 2023. "Desde 2020, 109 empresas chegaram a fazer o primeiro protocolo da oferta na CVM (*Comissão de Valores Mobiliários*)", diz. A estimativa é de que entre 10 e 15 empresas façam uma abertura de capital ou uma oferta subsequente (aquela realizada por empresas que já estão na Bolsa) ao longo do primeiro semestre do ano que vem.

Segundo o chefe da a área de renda variável do BTG Pactual, Fabio Nazari, o mercado está "tateando" o retorno das operações. Para ele, investidores pedirão ofertas maiores, de pelo menos R$ 2 bilhões, o que deve vir de empresas com valor de mercado mínimo de R$ 10 bilhões. "Teremos esse tipo de seletividade", afirma.

Responsável pela área de renda variável do Santander, Gustavo Miranda confirma que os investidores estão mais atentos às empresas com mais liquidez, ou seja, aquelas com mais negociações diárias, que permitem saídas mais rápidas do investimento. Empresas menores, por outro lado, terão mais dificuldade de acessar o mercado, ao contrário do observado em 2021. "Deveremos ver um movimento maior apenas quando a Selic voltar a um dígito, mas ainda assim com um mercado muito mais seletivo", explica.●

Itaú BBA projeta de 25 a 35 ofertas de ações no próximo ano

O diretor do banco de investimentos do Itaú BBA, Roderick Greenless, já fez sua projeção para as ofertas de ações em 2023. A aposta é de 25 a 35 operações, entre ofertas iniciais e de empresas já listadas, com volume financeiro de R$ 60 bilhões a R$ 80 bilhões. Segundo ele, os IPOs devem voltar à medida que a sinalização de queda de juros fique mais evidente. "O efeito é direto mercado de capitais", afirma.

Segundo ele, o ano de 2022, apesar de não ter sido palco para os IPOs, acabou não sendo um ano muito ruim para as ofertas de renda variável. O volume deverá ficar em torno de R$ 60 bilhões, número inflado graças à oferta da Eletrobras, que somou R$ 33 bilhões. ● F.G.

Edital de Convocação - Ficam os senhores associados do **Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de São Paulo - "SINDIVIDRO"** - CNPJ/MF nº 62.543.673/0001-45 convocados para participar das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas, na sede do Sindividro, localizada na Cidade de São Paulo, na Avenida Paulista, 1313 - 9º. Andar - conjunto 913, de forma presencial, no dia 27 de setembro de 2022 às 13:30 horas em primeira convocação e, em segunda convocação, às 14:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Em **Assembleia Geral Ordinária**: (a) apreciação das contas da Diretoria, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do Sindividro referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. **(2)** Em **Assembleia Geral Extraordinária**: **(a)** proposta para atualizar e regularizar o orçamento anual do Sindividro, referente ao exercício de 2022 e aprovação da contribuição patronal voluntária. **b)** Alteração do capítulo VIII, artigo 34 do estatuto social para autorizar que as Assembleias sejam virtuais, híbridas ou presenciais; **c)** discussão e votação de outorga de poderes para que a Diretoria do Sindicato possa negociar com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo. Os associados poderão ser representados por mandatários, observadas as restrições legais, devendo indicar por e-mail ao Sindividro (**sindividro@sindividro.com.br**), seus respectivos representantes legais, até a data das Assembleias.

São Paulo, 19 de setembro de 2022. **Peter Gottschalk Junior** - Presidente

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletrobras Eletronorte torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a renovação da Licença de Operação N° 1.131/2013, de 28.02.2013, pelo prazo de validade de 10 (dez) anos, para a operação da Estação Inversora n° 01 Corrente Contínua/Corrente Alternada, 600/±500 kV, instalada na Subestação Coletora Araraquara 2, no município de Araraquara, estado de São Paulo.

Jader Fernandes de Jesus.
Superintendente de Gestão Ambiental

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 001.12/2021CP – A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura de Itapipoca-CE torna público, para conhecimento dos interessados o Resultado do Julgamento da Proposta Técnica, referente à Concorrência Pública N° 001.12/2021CP com o seguinte **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para supervisionar a execução das obras constantes do Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca/CE PRODESA. Segue nome das **EMPRESAS HABILITADAS** e pontuação obtida no Julgamento da Técnica: **ASSIST CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, com 94,00 pontos; CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A com 77,00 pontos; e QUANTA CONSULTORIA LTDA com 79,00 pontos**. Fica a partir desta data aberto o quinquídio legal para prazo recursal, o parecer da comissão técnica será disponibilizado no TCE. Caso não haja interposição de recurso a Abertura das Propostas Comercias ocorrerá dia **29 de Setembro de 2022, às 08h**. Maiores informações na sede da Comissão Especial de Licitação, com Endereço: Av. Anastácio Braga, Nº 195, Itapipoca-CE, no horário de 08h às 12h e das 14h às 17h de segunda a quinta feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br. **Itapipoca-CE, 16 de Setembro de 2022. Roberta Serafim da Silva – Presidente da CEL.**

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022
PROCESSO Nº 138605/2022/SES

Objeto: Registro de preços para eventual e futura contratação de pessoa jurídica para locação de equipamentos hospitalares de fisioterapia e oxigenoterapia, com manutenção preventiva, corretiva e treinamento operacional, sem dedicação exclusiva de mão de obra, para atender os serviços de fisioterapia da Secretaria de Estado da Saúde – MA, nas demandas judiciais e nos serviços de atendimento domiciliar (Homecare), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência. O Pregoeiro Oficial da Secretaria de Estado da Saúde, comunica que a sessão marcada para o dia **16/09/2022, às 9h** (horário de Brasília) não será realizada, estando **SUSPENSA** até ulterior deliberação; **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/); Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís -MA, 15 de setembro de 2022
LUIS FLÁVIO VALE DE CARVALHO
Pregoeira da SES/MA

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 101ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 101ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por maioria simples dos Titulares de CRA presentes na Assembleia geral, desde que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022.
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Titulares de CRA", "CRA"** e "**Emissora",** respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." **("Termo de Securitização"),** da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Investimento chinês retorna ao País

Brasil foi o principal destino dos investimentos chineses em 2021; o volume voltou aos níveis de antes da pandemia

Ao destinar, no ano passado, o maior volume de investimentos para o Brasil desde 2017, os responsáveis pela expansão das atividades das empresas chinesas no exterior demonstraram, mais uma vez, que não se deixam impressionar por gestos de desdém ou desprezo de autoridades brasileiras. Em 2021, as empresas chinesas investiram R$ 5,9 bilhões no Brasil, valor 208% maior do que o registrado no ano anterior, de acordo com relatório do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

É um claro sinal de confiança na economia brasileira. Os investimentos no Brasil responderam por 13,6% de tudo o que a China aplicou no exterior no ano passado. O País foi, assim, o principal destino desses recursos em 2021.

Dados como esses devem desagradar ao atual governo brasileiro. Há pouco, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que "não queremos a 'chinesada' entrando aqui, quebrando nossas fábricas". Na verdade, o problema da indústria brasileira não é a entrada de investimentos externos, chineses ou de outra procedência, que estimulam a produção e a modernização do setor manufatureiro nacional. O que tem prejudicado a indústria brasileira é sua contínua perda de competitividade em razão do crescente atraso tecnológico em relação a outros países e a falta de articulação entre as ações do governo e as iniciativas das empresas privadas.

O crescimento expressivo do ingresso de investimentos chineses no ano passado se deve à base de comparação muito baixa (a pandemia comprimiu a atividade econômica em todo o mundo em 2020), mas o valor alcançado é bastante próximo dos níveis observados antes da pandemia. Em 2019, por exemplo, o País recebeu US$ 5,6 bilhões. É como se o padrão estivesse sendo restabelecido.

O fato de o valor aplicado no Brasil em 2021 representar mais de 10% de tudo o que a China investiu no exterior no passado, porém, mostra que o País mereceu atenção especial dos dirigentes chineses. No ano passado, os aportes da China no mundo cresceram apenas 3,6%, o que mostra a importância do Brasil nos planos internacionais dos chineses. Os investimentos da China nos Estados Unidos e na Austrália, por exemplo, foram fortemente reduzidos no ano passado.

Em valores, o setor de petróleo absorveu 85% do total aportado pelos chineses no Brasil, superando o setor elétrico, que vinha sendo a aplicação predominante. Em número de projetos, porém, o setor elétrico continua liderando a recepção de capitais chineses, com 46% do total. O setor de tecnologia da informação ficou em segundo lugar quanto ao número de projetos.

Em valores, o estoque de investimentos chineses no Brasil, no período entre 2007 e 2021, é liderado pelo setor de eletricidade, que absorveu 45,5% do total, seguido pelo setor de extração de petróleo e gás, com 30,9%. Quanto à indústria manufatureira, o investimento chinês está longe de ter alcançado volume suficiente para "quebrar nossas fábricas", como parece temer o ministro da Economia. Os investimentos chineses nesse setor representam 5,5% do volume aplicado nos últimos anos. ●

Economia global Risco de recessão

Banco Mundial vê pior cenário desde os anos 1970

O aperto monetário colocado em marcha pelos principais bancos centrais para tentar controlar a alta da inflação pode deflagrar um cenário de recessão global em 2023, alertou o Banco Mundial em relatório divulgado na semana passada. O estudo adverte para o crescente risco de crises financeiras em economias emergentes e em desenvolvimento.

Segundo estimativas da entidade, para controlar a escalada dos preços, os BCs ao redor do mundo terão que subir juros em uma média de 2 pontos porcentuais. Se acompanhado por estresse nos mercados financeiros, esse ritmo desaceleraria o crescimento do PIB do planeta a 0,5% em 2023 e de 0,4% em termos per capita.

Esse resultado cumpriria os critérios técnicos para definir uma recessão. O documento destaca ainda uma série de evidências que apontariam para um quadro recessivo no horizonte. Segundo a análise, a economia global registra a mais acentuada desaceleração desde os anos 1970. ● ANDRÉ MARINHO

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · IMÓVEIS · MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO · INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO · FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

200 VEÍCULOS — DIA: 20.09.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

230 VEÍCULOS — DIA: 21.09.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 21.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 23.09.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 23.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 22.09.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

GABINETE CPU - MONITOR POSITIVO - IMPRESSORA LEXMARK

Dia 26.09.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRA GAMER - CENTRAL MULTIMÍDIA 7"

Dia 29.09.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

TABLET DL KIDS - SMARTPHONE - QUEBRA CABEÇA TOYSTER - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **21 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 19/09/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 22/09/2022 às 10h00

LOCALIDADES: CE GO MA MG MS PR SC SP TO

APARTAMENTOS • CASAS GALPÃO • IMÓVEL RURAL TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 22/09/2022
A PARTIR DAS 14h00

LOCALIDADES: AM BA CE MA MG MT PE RJ RN RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.066.076 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 226.900.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **13 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 03/10/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 06/10/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM BA GO MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CLARICE COUTO,
TÂNIA RABELLO
E GABRIELA BRUMATTI
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Satis reforça investimentos e prevê maior demanda por fertilizantes especiais

O cenário é de demanda aquecida por fertilizantes especiais, e a Satis quer estar preparada, intensificando investimentos até 2023. Após crescer 33% nos últimos anos, abrirá até junho quatro centros de distribuição: em Luís Eduardo Magalhães (BA), Balsas (MA), São Paulo e Mato Grosso do Sul – nesses dois últimos Estados, em local a ser definido. A empresa já tem centros em Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Bahia. Também erguerá até o começo de 2024 uma fábrica em Araxá (MG), quatro vezes maior que a atual. A busca por maior produtividade no campo e incertezas sobre o fornecimento de adubos convencionais sustentam as vendas, diz o CEO da Satis, Endrigo Bezerra.

AMPLIAÇÃO

SATIS

Fábrica da Satis em Araxá (MG): empresa erguerá planta quatro vezes maior para dar conta da demanda para os próximos anos

Fertilizante foliar impulsiona vendas

Com forte atuação em fertilizantes foliares (pulverizados sobre as folhas), a Satis deve superar R$ 100 milhões em faturamento em 2022, com 2,6 milhões de litros vendidos na safra 2021/22 (40% mais do que em 2020/21). Em 2023, espera atingir receita 40% superior.

CDs trazem agilidade e novos mercados

Os centros permitirão expandir vendas, inclusive em novas áreas, e fazer entregas mais rápidas para a safra, diz Bezerra. Há meta de aumentar em ao menos 15% o número de pontos de venda em 2022/23, dos 250 atuais. A nova fábrica terá capacidade para 12 milhões de litros/ano, ante os 4 milhões atuais.

● **MENOS ENGORDA.** O confinamento de gado de corte este ano deve cair 7,7%, para 6 milhões de bovinos, adianta à Coluna a Associação Nacional de Pecuária Intensiva (Assocon). No ano passado, 6,5 milhões de animais foram engordados no cocho, à base de ração. José Roberto Ribas, vice-presidente da entidade, diz que a alta de custos – sobretudo do milho e do farelo de soja –, além do preço mais baixo da arroba, contribuem para a queda.

● **PRATO SEM BIFE.** Outro fator de desestímulo no setor de confinamento de gado é o baixo consumo interno de carne bovina, que "está nos menores níveis dos últimos anos", observa Ribas. "As exportações vão muito bem, porém é preciso que o consumo interno cresça." Ele espera uma reação no quarto trimestre, em função da Copa do Mundo e das festas de fim de ano.

● **PALCO PARA O AGRO.** O DC Set Group, responsável, entre outros, pelo projeto Emoções, de Roberto Carlos, e o festival Planeta Atlântida, no Rio Grande do Sul, agora vai divulgar o agronegócio brasileiro. O grupo criou o Brasil Agribusiness, hub de conteúdo, comunicação, negócios e entretenimento, que em junho de 2023 realizará a primeira edição de um evento anual, no SP Expo. Além de palestras, a programação incluirá shows, desfiles de moda e ações de culinária. O hub também desenvolverá um metaverso do agro.

● **COM UM CLIQUE.** O MF Rural, marketplace criado há 17 anos em Marília (SP), fechou quase R$ 4,5 bilhões em negócios de janeiro a agosto, 74% mais do que em igual período de 2021. Máquinas pesadas e agrícolas puxaram as vendas e devem continuar sustentando os resultados, estimulados pelo plantio da safra, conta Roberto Fabrizzi Lucas, CEO do grupo. "O produtor moderno se habituou a resolver grande parte de suas demandas pelo computador ou celular, por isso o consumo digital no campo cresce tão rápido", explica.

● **DIRETO DA FONTE.** A maior parte dos negócios pela plataforma resulta de anúncios feitos pelos próprios produtores, mas há também lojas de revendas. Neste ano, o MF Rural atraiu a atenção de fabricantes de máquinas, como Jacto e Stara, conta Lucas. As duas empresas abriram lojas virtuais no marketplace. Em 2021, o MF Rural movimentou R$ 5 bilhões em negócios, marca que deve ser superada em 2022.

GIRO

Insumos alternativos na mira das distribuidoras

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-4/12/2004

Gigantes de distribuição de insumos agrícolas anunciaram na última semana planos de reforçar a atuação em defensivos biológicos e adubos especiais. A AgroGalaxy quer se destacar com pesquisa e novas recomendações no uso desses produtos, segundo Sheilla Albuquerque, a CEO. A Lavoro pretende ampliar a oferta com marcas próprias.

VEM AÍ

Brasil e Índia juntos pelo uso do etanol

UESLEI MARCELINO/REUTERS-6/2/2014

Empresas do sucroenergético brasileiro e indiano vão se reunir nesta quarta-feira, na conferência Isma Datagro, em Nova Délhi. A Índia quer expandir a mistura de etanol à gasolina de 10% para 20% até 2025 e conta com o apoio do Brasil para essa cumprir esse objetivo. A conferência ajudará a esclarecer dúvidas, diz Plinio Nastari, presidente da Datagro.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 16/09/2022

Ibovespa: **109.280,37 PTS.** | Dia **-0,61%** | Mês **-0,22%** | Ano **4,25%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BBSEGURIDADE ON	29,47	4,02	24.425
FLEURY ON	17,00	2,97	8.774
MAGAZ LUIZA ON	4,46	2,76	48.312

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURA ON	14,96	-10,47	69.603
COGNA ON	2,56	-9,22	64.271
YDUQS PART ON	10,78	-5,52	21.788

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/9 A 13/10	0,1810	1,0025	0,6819	0,5000
14/9 A 14/10	0,1821	1,0036	0,6830	0,5000
15/9 A 15/10	0,1826	1,0041	0,6835	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.822,42	-0,45	-2,18	-15,18
FRANKFURT - DAX	12.741,26	-1,66	-0,73	-19,79
LONDRES - FTSE	7.236,68	-0,62	-0,65	-2,00
TÓQUIO - NIKKEI	27.567,65	-1,11	-1,86	-4,25

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,77	3.178,70
	15/5/2035	5,90	1.920,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,88	4.016,96
PREFIXADO	1º/1/2025	12,09	770,72
	1º/1/2029	12,00	491,81
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.155,43

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,74	0,07	0,44	50,16
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,88	108.936	17,87	18,21	-0,25
CAFÉ NY*	DEZ/22	215,10	99.151	211,35	216,25	-0,50
SOJA CBOT**	NOV/22	14,49	328.423	14,3375	14,55	-5,50
MILHO CBOT**	MAR/23	6,83	211.120	6,7325	6,8625	2,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	181,66	-0,39	5,52
BOI Cepea/esalq, R$/@	294,55	2,95	-2,61
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,35	-0,20	-9,99
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.270,41	-0,29	18,68

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2592	0,38	1,11	-5,68
DÓLAR TURISMO	5,4700	0,51	1,20	-4,65
EURO	5,2660	0,52	0,77	-16,60
OURO	280,300	1,01	-1,65	-15,06
WTI US$/BARRIL	85,280	0,20	-4,00	11,56
IBRENTUS$/BARRIL	91,440	0,78	-3,67	17,40

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0011	1,1422	0,1902
EURO	0,999	1,0000	1,1410	0,1900
FRANCO SUÍÇO	0,965	0,9658	1,1019	0,1835
LIBRA ESTERLINA	0,876	0,8765	1,0000	0,1666
IENE	142,962	143,1250	163,2940	27,1980

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 196/2022
Objeto: Aquisição de ferramentas e equipamentos de diagnose mecânica automotiva.
Retirada do edital: a partir de 19 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 3 de outubro de 2022 às 9h00, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 427/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA, COM COBERTURA TOTAL DE PEÇAS E INSUMOS, SEM ÔNUS PARA A CONTRATANTE, DOS EQUIPAMENTOS DE SISTEMA DE ÁGUA GELADA, FANCOILS, FANCOLETES, CASSETES, SPLITS, EXAUSTOR, CENTRAL SPLITÃO E CHILLER DE CONDENSAÇÃO A AR, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 19 de setembro de 2022 a 30 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 30 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 30 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 16 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 107ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 107ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 53ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 53ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletrobras Eletronorte torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença de Operação N° 1.151/2013, de 05.06.2013, pelo prazo de validade de 10 (dez) anos, para a operação do Eletrodo de Terra e a Linha do Eletrodo associados à Estação Inversora nº 01 Corrente Continua/Corrente Alternada 600/±500 kV, instalada na Subestação Coletora Araraquara 2, no Município de Araraquara, estado de São Paulo.

Jader Fernandes de Jesus
Superintendente de Gestão Ambiental

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 353/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS, DE USO ORAL E DE USO TÓPICO, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 353/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 3, 6, 7, 8, 11, 18 E 19, bem como DESERTA PARA OS ITENS 12 E 22. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 16 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 062/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL – EEF RESIDENCIAL OS ESCRITORES, NO BAIRRO PAUPINA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 07/11/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 07/11/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 07/11/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021 e pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 16 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 12ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Transferências internacionais **Moedas digitais**

Receber salário em criptomoedas vale a pena? Atletas do UFC respondem

Facilidade de transferência em cripto tem atraído brasileiros que trabalham no exterior; lutadores Matheus Nicolau e Luana Pinheiro recebem 10% dos rendimentos dessa forma

JENNE ANDRADE
LUÍZA LANZA

Imagine receber o salário de uma empresa em outro país, sem intermediação de um banco ou preocupações com a conversão do câmbio. Foram essas facilidades que levaram o casal de lutadores do UFC, Matheus Nicolau e Luana Pinheiro, a optar por receber parte da remuneração mensal em criptomoedas.

Como o pagamento dos atletas é feito por uma empresa dos Estados Unidos, parte do dinheiro era descontada direto em conta para pagar taxas das instituições financeiras e variações do câmbio.

Com as criptos, a questão foi resolvida. "A vantagem é que as negociações acontecem muito rápido, sem depender do funcionamento do banco. Receber em cripto facilitou o controle do meu dinheiro", diz Nicolau. O lutador, 7.º no ranking peso mosca do UFC, já tinha interesse em investir em criptomoedas, mas não sabia como colocar o plano em prática. Ao descobrir que poderia utilizar o próprio salário para realizar esse investimento, foi como se juntasse "a fome com a vontade de comer".

Os atletas optaram por receber 10% de seus salários em bitcoin, a principal criptomoeda do mercado. Pinheiro, 14.ª no ranking do peso palha feminino do UFC, explica que eles ainda não podem investir 100% do recursos, pois precisam de parte em moeda líquida para pagar as contas mensais. "A maior parte do dinheiro que recebemos é quando a gente luta. Como existe o risco de nos machucarmos ou ficarmos um tempo sem lutar, não podemos investir tudo", diz.

Os atletas encaram a parte que recebem em cripto como um investimento. Eles acreditam que o bitcoin pode ser a moeda do futuro e que os aportes de hoje podem garantir a aposentadoria em alguns anos. "O mercado vai cair, vai subir e eu vou continuar aportando até o ativo estabilizar em alta. Estou investindo pensando na aposentadoria", diz Nicolau.

A ponte dos dois atletas com o mundo cripto é a Bitwage, plataforma que oferece uma interface entre a empresa contratante e o profissional contratado para pagamentos de salários em criptomoedas. De acordo com a companhia, desde a rodada de investimentos que recebeu em janeiro de 2021, o número de usuários cresceu 600% na Argentina, 100% nos Estados Unidos e 50% no Brasil, onde atualmente são cerca de 300 usuários do serviço em cripto.

Os números da Bitwage mostram que 40% dos usuários são argentinos. A deterioração econômica do país criou o incentivo para a procura de alternativas de proteção contra a inflação. Os EUA representam 22% dos usuários, enquanto a participação do Brasil é de 15%.

ARQUIVO PESSOAL

Luana Pinheiro e Matheus Nicolau: criptomoeda como investimento

VALE A PENA? Quem viu o bitcoin atingir o pico histórico de US$ 69 mil, em novembro de 2021, pode achar que receber o salário em criptomoedas seja uma forma de lucrar. Por outro lado, a moeda digital afundou para US$ 20 mil, menos de um ano depois – logo, há quem veja a opção com cautela.

Essas variações, comuns a qualquer investimento no mercado financeiro, precisam estar no radar na hora de optar por receber o salário em cripto. Para quem aloca 100% dos rendimentos em criptomoedas e usa os recursos no dia a dia, a melhor opção são as *stablecoins*. Esses ativos são pareados em algum lastro estável, para controlar a volatilidade.

Entre essas opções está a Tether, uma stablecoin hospedada nas blockchains ethereum e bitcoin, com a proposta de paridade com o dólar. "Quando você recebe o seu salário em criptos, há o risco de variação da criptomoeda, o que pode não ser interessante para um rendimento fixo. Porém, recebendo em qualquer outra stablecoin, como a Tether, esse risco deixa de existir", explica Tasso Lago, gestor de fundos privados em criptomoedas e fundador da Financial Move.

> **Alta procura**
> **Com crise econômica, argentinos estão entre os principais clientes de transferências em cripto**

Para quem mora no Brasil e trabalha em uma empresa local com pagamento em reais, a opção já não valeria tanto a pena. Mas Lago diz que essa pode ser uma alternativa interessante para brasileiros que, morando aqui, tenham empregos no exterior. Essa é uma forma de receber os pagamentos sem a intermediação de uma instituição bancária, com rapidez e sem perder para a cotação do câmbio.

É o caso de Britto, que preferiu se identificar apenas com este nome, desenvolvedor brasileiro que trabalha em uma empresa dos Estados Unidos, da qual recebe cerca de US$ 9 mil mensais.

Ao optar por receber o salário em stablecoins, ele só precisa se preocupar com as variações do dólar, coisa que já afetaria o seu rendimento independentemente das criptos. "As taxas para enviar o dinheiro para cá são muito altas e ainda tem um grande spread na cotação. Desse jeito, o salário cai na conta e já vira stablecoin. Quando preciso, vendo a cripto praticamente sem taxa nenhuma e já recebo o dinheiro certinho", explica. ●

Alok

‘A educação financeira está defasada no País’

DJ explica como administra seus múltiplos negócios e investimentos; ele conta que perdeu 30% este ano na Bolsa

ENTREVISTA

Aos 31 anos, Alok acumula 4,9 bilhões de streams no Spotify e foi eleito o quarto melhor DJ do planeta pela revista ‘DJ Mag’

VALÉRIA BRETAS

BS FOTOGRAFIAS-7/6/2022

‘Precisamos pensar que o mercado é instável’, diz Alok

Considerado um dos melhores DJs do mundo, Alok já deixou a sua marca na cena eletrônica. Fora dos palcos, administra diversas empresas que passam por projetos sociais, games, produção e shows, relacionamento com marcas, negócios ambientais e uma gravadora. Ele não abre o seu faturamento.

Para equilibrar os negócios, Alok conta com uma equipe para fazer a gestão individual de cada uma das frentes. Do lado pessoal, confessa que gosta de se aventurar em investimentos alternativos e que já perdeu 30% na Bolsa de Valores.

Na entrevista, Alok também confirma uma proposta que não avançou com a XP Inc para inserir o DJ no ambiente financeiro. Procurada pela reportagem, a XP não quis se posicionar.

Leia, a seguir, os principais trechos da conversa:

Como você investe?
Tenho duas frentes de investimentos. De um lado, meu investimento pessoal e a empresa, do outro. Quando quero fazer alguma movimentação não alinhada com as recomendações da companhia, faço como pessoa física. Já fiz algumas aplicações na Bolsa de Valores, por exemplo, e perdi. Neste ano perdi cerca de 30%. Percebi que prefiro investir muito mais nos meus projetos do que na Bolsa.

No ano passado você fez uma campanha para o TC Investimentos. Por que essa parceria não avançou?
Antes do IPO, eles tinham a intenção de levar cursos de educação financeira para as pessoas. Vi essa janela como uma oportunidade interessante. No começo, a proposta realmente tinha muito a ver com o que eu acreditava. No entanto, ao caminhar das coisas, percebi que estava se desconectando do que eu acreditava. Encerramos a parceria alguns meses após a abertura de capital porque a ideia inicial não fazia o mesmo sentido.

Lição
‘Aprendi da pior forma que o importante é investir em empresas boas, e não em quem está em alta’

Tivemos acesso a uma proposta entre você e a Xtage, plataforma cripto da XP. Essa negociação previa uma ação conjunta com a corretora para a sua inserção no mercado financeiro e um eventual lançamento de NFTs e tokens alternativos associados à sua imagem. Por que esse contrato não saiu do papel?
As primeiras discussões começaram com uma aproximação voltada para games, educação financeira e abertura de contas. Havia um entendimento da minha imagem conectada à tecnologia. No começo, a ideia era voltada para um valor ‘x’ com uma contrapartida de abertura de contas. Era uma proposta de valor por CAC (*custo de aquisição de clientes*), e não quis me comprometer porque sabia que, se conseguisse abrir esse determinado número de contas, teria um valor agregado muito maior. A partir daí começamos a falar com fintechs, com um *valuation* muito maior, e entendemos que na fintech haveria essa questão de abertura de contas, mas não a institucional de participar de diversos tipos de campanhas, como propaganda na TV e vídeos etc.

O inverno das criptomoedas contribuiu para essa decisão?
Eles trouxeram a proposta para esse núcleo da Xtage. As criptos despencaram, vimos outras instabilidades e entendemos que nos relacionarmos exclusivamente com o universo cripto não fazia parte dos nossos objetivos. Entendemos que, se fosse por esse caminho com a XP, nos limitaria. Optamos por outra instituição que fechamos agora.

Você fechou parceria com a empresa de aceleração PretaHub para investir R$ 400 mil em empreendedoras negras. Por que investir em pequenas e médias empresas faz sentido?
Vi a necessidade de um investimento no terceiro setor focado em mulheres. O interessante da PretaHub é que houve o aporte financeiro, mas a maior diferença foi ver o grupo de mulheres se sentindo motivadas porque alguém acreditava no projeto delas.

O seu primeiro cachê foi aos 12 anos, quando você começou a tocar. Como era a sua relação com o dinheiro naquele momento?
Eu nunca tive educação financeira na infância e gastava mais do que ganhava. Só a partir do momento em que alguém me chamou atenção que comecei a me organizar. A educação financeira está muito defasada no Brasil. Sem informação, a tendência do brasileiro é de fazer empréstimos e ficar preso financeiramente.

Qual a principal lição que você tirou da sua trajetória com o dinheiro?
Não podemos contar com um cenário otimista e precisamos pensar que o mercado é instável. Principalmente do lado de Bolsa, é importante investir em empresas boas, e não em quem está em alta em um determinado momento. Eu não acredito em fórmula mágica. Infelizmente, eu aprendi da pior forma. ●

Antonio Penteado Mendonça

Seguro obrigatório, não pode continuar sem

Eu sei que não é na véspera das eleições que este tema terá a atenção dos políticos e dos técnicos do governo federal, mas a verdade é que o país não pode seguir em frente com um seguro social da importância do DPVAT (seguro obrigatório de veículos) caindo pelas tabelas porque, há mais ou menos três anos, a então superintendente da Susep (Superintendência de Seguros Privados), depois de tentar, infrutiferamente, acabar com os corretores de seguros, mirou o seguro obrigatório de veículos com bastante mais sucesso – para ela, não para a sociedade brasileira, nem para o SUS, que perdeu perto de R$ 3 bilhões por ano, garantidos pela sua fatia no prêmio do seguro.

Pode parecer incrível, mas nem o argumento das perdas do SUS teve o condão de sensibilizar a equipe no Ministério da Economia envolvida no assunto. Eu ouvi um técnico dizer que o SUS não precisava desse dinheiro porque seus recursos eram garantidos pelo orçamento federal.

Não adianta chorar sobre o leite derramado, é preciso urgentemente fazer alguma coisa para oferecer para as camadas menos favorecidas um seguro obrigatório que desempenhe o papel social do DPVAT.

Aliás, fontes bem informadas dão conta de que o governo não está sob pressão para rever tudo que foi feito em relação ao seguro obrigatório de veículos, tanto no que diz respeito ao sequestro de mais de quatro bilhões de reais das reservas da Seguradora Líder do DPVAT, como quanto ao desenho futuro para um seguro social com as mesmas características.

O Brasil tem perto de quarenta mil mortos e mais de cem mil inválidos por ano, vítimas de acidentes de trânsito. Durante décadas, o DPVAT deu conta de pagar o grosso das indenizações, o que parou de acontecer quando, na sequência das ações da Susep, a Caixa Econômica Federal foi chamada para assumir a operação do seguro, sem estar preparada para isso.

Como da forma que está não pode continuar, é imprescindível que, passadas as eleições, o tema entre prioritariamente na pauta das discussões em Brasília.

Como somos campeões em inventar modas salvadoras da pátria, para que não haja uma demora excessiva nas definições de um assunto tão importante quanto este, poderia ser adotado como base para a recriação do seguro obrigatório de veículos o projeto de lei apresentado pelo Deputado Federal Lucas Vergílio.

Caixa Econômica Federal foi chamada para assumir o seguro, sem estar preparada para isso

O projeto é bem elaborado e está embasado na larga experiência do parlamentar no campo do seguro, onde ocupa relevantes posições no comando do Sindicato dos Corretores de Seguros de Goiás e na ENS (Escola de Negócios e Seguros), principal formadora de mão de obra especializada para o setor.

Não advogo a adoção do projeto do Deputado Lucas Vergílio sem maiores discussões. Mas ele é uma boa base para se avançar rapidamente num tema que não pode continuar sendo postergado, pelos enormes prejuízos que vem causando aos menos favorecidos, sabidamente as grandes vítimas dos acidentes de trânsito. O Brasil precisa de um seguro obrigatório de veículos! ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Mercado regulado **Propaganda orgânica**

Como o setor de cannabis dribla as restrições ao marketing

Empresas enfrentam derrubada de posts em redes sociais e sanções da Anvisa

ANITA KREPP
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Apesar das restritivas regras que autorizam a cannabis medicinal no Brasil, a indústria canábica é uma realidade no País. Até o ano passado, quase 300 empresas atuavam no nicho, oferecendo produtos ou serviços, segundo a Kaya Mind, startup de dados do setor. No entanto, na hora de fazer marketing, esses empresários têm de se desdobrar para não infringir regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e das redes sociais.

Por se tratar de um medicamento controlado, a Anvisa impõe aos produtos à base de cannabis as mesmas restrições dos remédios tarja preta. Ou seja: nada de amostras grátis nem divulgação de imagens das embalagens – mesmo no site da própria empresa. É improvável que a revisão da RDC 327/2019 – resolução que trata da publicidade de produtos de cannabis –, que deve vir até dezembro, traga mudança substancial.

Nos EUA, onde o CBD é categorizado como suplemento, as regras para publicidade são mais flexíveis. Embora haja uma expectativa de mais flexibilização das normas com a legalização federal da cannabis no país, não há promessas nesse sentido por parte da Meta, grupo que gerencia WhatsApp, Facebook e Instagram.

No Brasil, a maior queixa é a maneira com que o Instagram interfere nos perfis de negócios canábicos. A reportagem apurou que pelo menos 40 perfis relacionados à cannabis já sofreram com bloqueios, quedas e *shadow banning* (quando a visualização é prejudicada propositalmente pelo algoritmo).

O setor acusa o Instagram de não ser claro a respeito do que é permitido ou proibido quando o assunto é cannabis. O Instagram afirma que "as diretrizes da comunidade permitem que as pessoas discutam questões ligadas à cannabis, como a defesa da sua legalidade ou potenciais benefícios", mas não permite, no entanto, "que pessoas ou organizações usem a plataforma para promover ou vender maconha, independentemente do estado ou do país em que o vendedor esteja".

CHALINEE THIRASUPA/REUTERS

Regra para cannabis é parecida com a dos remédios tarja preta

BOCA A BOCA. Enquanto a questão não se resolve, os executivos de negócios canábicos apostam suas fichas no marketing orgânico. É o caso de Andrea Farias, que desde 2020 é diretora de marketing da OnixCann, grupo que detém a farmacêutica Tegra e a revista eletrônica *Cannabis & Saúde*.

Autodefinida como "geek" dos mecanismos do Google, ela passa horas por dia estudando tendências e mapeando as palavras-chave mais buscadas dentro do universo canábico. Para o site *Cannabis & Saúde*, "as matérias com SEO bem trabalhado são as que performam melhor", diz. "Sempre aparecemos entre os dez primeiros no Google. Assim crescemos criando autoridade no segmento."

Embora boa parte dos posts "derrubados" no Instagram venham de denúncias da concorrência, a empresa Cannect tem buscado ir na contramão dessa tendência. Recentemente, ela anunciou em seus perfis os produtos de um concorrente que havia sido bloqueado pela rede. "Todo mundo fala a mesma coisa: queremos democratizar o acesso a cannabis medicinal, mas, na prática, o que vemos é o oposto", diz Nathan Candido, executivo do grupo.

A realização de eventos presenciais, doação de consultas e contratação de influencers foram algumas das estratégias mais recentes adotadas pela Cannect, que tem a vantagem de poder divulgar tudo isso nas redes sociais, por se tratar de serviço, e não de produto. "Se levarmos à risca tudo o que a Anvisa, o Instagram e os algoritmos querem, não vamos falar mais de maconha. A linha tênue é de todos os dias decidirmos até onde vamos empurrar a barra ou não." ●

C6 E C7 A fundo

Nas ruínas de Sak Tz'i', investigações sobre uma civilização maia

Cinema *Biografia*

Filme reflete sobre o Brasil ao narrar história de Eike Batista

Longa dirigido por Andradina Azevedo e Dida Andrade, que chega aos cinemas na quinta, não contou com ajuda do empresário

FOTOS DESIRÉE DO VALLE

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Para espectadores que se acostumaram a ver Nelson Freitas no humorístico *Zorra Total*, será talvez surpreendente vê-lo interpretar o empresário Eike Batista em *Eike: Tudo ou Nada*, que estreia na quinta, dia 22. O longa produzido por Tiago Rezende e realizado por Andradina Azevedo e Dida Andrade, que também assinam o roteiro, baseia-se no livro *Tudo ou Nada: Eike Batista e a Verdadeira História do Grupo X*, de Malu Gaspar e lançado pela Companhia das Letras.

Tiago é filho de Marisa Leão e Sergio Rezende. Produziu o longa da irmã, Julia Rezende, que estreou no recente Festival de Gramado, *A Porta ao Lado*. "Ao contrário daquele, esse é um projeto meu. Comprei os direitos, escolhi o diretor. Inicialmente pensava fazer *Eike: Tudo ou Nada* com o (*diretor*) João Jardim, mas a conversa não evoluiu porque ele já estava comprometido com outros projetos. Terminei chegando a esses dois (*Andradina e Dida*). Foi uma parceria muito rica e colaborativa", diz.

Em pouquíssimo tempo, e ainda tendo enfrentado o período duro da pandemia, Tiago já tem quatro filmes no currículo como produtor. Deixemos os demais para depois. O foco agora é *Eike: Tudo ou Nada*. Tiago fala do seu fascínio pelo personagem que resolveu abordar. "Ele teve uma ascensão vertiginosa. Conheceu a glória e a decadência. Como personagem, é daqueles cuja história vale contar."

Para Nelson Freitas, a história não é só de Eike Batista. "O filme narra uma história triste do Brasil." E os diretores: "Pelo tamanho, pelo fato de ser uma adaptação e a história real de um personagem conhecido, *Tudo ou Nada* não se assemelha a nenhum filme que fizemos antes, mas justamente isso foi o que nos impulsionou."

> *"Ele teve uma ascensão vertiginosa. Conheceu a glória e a decadência. Como personagem, é daqueles cuja história vale contar."*
> **Tiago Rezende**
> **Produtor**

> *"O filme narra uma história triste do Brasil."*
> **Nelson Freitas**
> **Ator**

Outro fator foi a carta branca. Andradina e Dida foram premiados em Gramado por seus filmes anteriores – *A Bruta Flor do Querer* e *30 Anos Blues*. O primeiro, principalmente, dividiu a crítica. Foram chamados, entre outras coisas, de machistas. Contar a história de Eike Batista poderia corroborar o insulto. Afinal, Eike foi casado com uma das mulheres mais belas e desejadas desse País. Luma de Oliveira foi rainha da bateria de escola de samba e, brincadeira ou não, desfilou com aquela coleira, o que gerou muitas reações.

PRISÃO. A primeira surpresa é verificar que o filme coloca o foco na carreira empresarial de Eike. O episódio Luma reduz-se a um filme dentro do filme, de cerca de dez minutos, ou pouco mais. O garoto Eike foi direcionado pela mãe para vencer. Chegou a ser um dos homens mais ricos do mundo. Perdeu toda a fortuna conquistada na prospecção do petróleo. Foi preso.

1. **Conhecido por comédias, Nelson Freitas vive Eike** **2.** **Carol Castro como Luma de Oliveira**

Do underground – seus filmes anteriores foram produções de baixíssimo orçamento – à produção bancada por uma das principais empresas produtoras e distribuidoras do cinema brasileiro, a Paris Filmes, o salto foi grande. O repórter provoca: parece um filme de Adam McKay. Dida rebate. "Entendo o que você diz e a gente até pensou nele. Usamos o que gostamos e suprimimos o que não nos agrada em seus filmes do Oscar." A saber, *A Grande Aposta*, sobre a crise da bolsa norte-americana em 2008, e *Não Olhe para Cima*, sobre dois astrônomos que descobrem um cometa em rota de coalizão com a Terra e lutam para convencer as autoridades do perigo.

Como o *Chatô*, de Guilherme Fontes, o filme pretende ser também uma interpretação do Brasil. "Com certeza", concorda Dida. Não por acaso a trilha nutre-se de diferentes versões, instrumentais ou cantadas, de *Aquarela do Brasil*, o clássico de Ary Barroso.

Eike, que se fez brasileiro – proclama-se um patriota – é mais um devorado pelo Brasil. Psicanaliticamente, é confrontado sempre com o fantasma do pai. Corre atrás dele, sem conseguir alcançá-lo. É a história de um fracasso, por mais que Eike termine o filme acreditando na possibilidade de seu reerguimento.

NOVOS RUMOS. Um glorioso fracasso, e uma belíssima interpretação do ator Nelson Freitas. Ele espera que o filme, ao revelar outra face do seu talento, abra novos rumos para sua carreira. O repórter arrisca que Freitas será indicado por sua atuação para o próximo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. "Jura? Você acha?"

São muitas as citações e referências. Andradina e Duda assinam a direção e o roteiro. Andradina tem o crédito da fotografia. Dida concentrou-se na direção e no elenco. Até quando vão trabalhar juntos? "Por mim, sempre", diz Dida. "A gente briga, é verdade, mas vou aguentar sempre esse cara pelas ideias maravilhosas que vive me dando."

O próprio Eike teve alguma participação no filme, deu seus pitacos? É o produtor que diz: "Nada, inclusive ele ainda não viu o filme". A entrevista foi realizada no começo da semana passada. *Eike – Tudo ou Nada* teria no dia seguinte uma sessão no Rio para a qual Eike foi convidado. Na quinta, o filme passou no Miami Brazilian Film Festival, nos Estados Unidos. Nesta quinta, chega à salas. Terá um bom lançamento, mas não mega. "Contamos com o fascínio do personagem para atrair o público. A situação não anda boa nas salas, mas se houver resposta do público estamos preparados para ampliar o circuito", conclui o produtor. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. Arlete Salles

‘O idoso deseja mais do que essa coisa de ficar quietinho em casa’

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

No espetáculo ‘Ninguém Dirá Que É Tarde Demais’, Arlete Salles divide o palco com o neto e o filho

Aos 80 anos, Arlete Salles vive um dos momentos mais intensos de sua carreira. A atriz está dividindo o palco com o filho (Alexandre Barbalho) e o neto (Pedro Medina) no espetáculo *Ninguém Dirá Que É Tarde Demais*, no Teatro das Artes, no Shopping Eldorado.

A peça, escrita por Medina, se passa no início da pandemia da covid – e fala de um relacionamento entre dois vizinhos idosos. Ótima deixa para a **Coluna Direto da Fonte** conversar com a atriz sobre o trabalho dos artistas após os 70 anos, sexualidade nesta fase da vida e planos (ou não) de aposentadoria.

Claro, a conversa teve muito mais. A risada da atriz é contagiante mesmo ao telefone:

– Você toma muito café?

– Tomo muito café. De manhã são xícaras e xícaras. Mas no período da tarde eu não tomo mais. É que eu sou um pouco exagerada. Eu e o Cazuza (solta uma risada gostosa). Leia a entrevista:

Como é dividir o palco com o filho e o neto?

É uma coisa maravilhosa na vida de uma avó. Toda atriz que tem uma família nesta profissão sonha com essa possibilidade de estar junto em cena.

O espetáculo se passa no início da pandemia. Como foi esse período para você?

Moro em uma casa, o que facilitou na reclusão. Eu fui tocando, me reservando e sofrendo com as notícias. Peguei covid no finalzinho, quando estava gravando a novela *Além da Ilusão*. Eu até achei que ia passar batida, mas gravar novela expõe a gente de uma maneira muito forte.

A peça fala de um encontro romântico entre dois idosos. Romance e sexualidade depois dos 70 anos parece que ainda é um tabu...

Sempre teve esse preconceito. Ainda causa estranheza em muita gente quando um idoso se apresenta apaixonado e desejoso – principalmente se tentar se relacionar com uma pessoa mais jovem. Cada um tem que viver como quiser.

Muita gente alimenta essa imagem da vovozinha que não tem mais desejos...

Tem essa coisa de acharem que o idoso é pra ficar em casa ou passear com os netos. O idoso deseja mais do que essa coisa de ficar quietinho em casa. Claro, existem aqueles que se recolhem espontaneamente. Mas existe o desejo e a vida traz surpresas inesperadas.

Por falar nisso, você está namorando?

Estou sozinha, porém, estou bem (risos). Mas não fico pensando em beijos e tal. Mas se for o meu destino e a vida quiser...(mais risos).

> ***“Minha mãe foi longeva. Mas no meu caso é uma questão de temperamento. Sou geminiana. Geminiano tem uma alegria, uma coisa jovial mesmo. O trabalho me rejuvenesce, me coloca em pé”***
>
> ***“Essa nova safra de atores não vai terminar a vida no Retiro dos Artistas. Alguns já possuem pequenas fortunas, fico muito contente”***
>
> **Arlete Salles**
> Atriz

Você não se importa com a passagem do tempo?

Você me vendo diz que eu tenho 70. Eu aparento muito menos do que a minha idade. Quem falou isso foi meu médico. Estou muito bem com a minha idade (80 anos). Minha mãe foi longeva. Mas meu caso é uma questão de temperamento. Sou geminiana. Geminiano tem uma alegria, uma coisa jovial mesmo. O trabalho me rejuvenesce, me coloca em pé.

Fica mais difícil conseguir bons papéis com o tempo...

Os papéis vão diminuindo. A literatura teatral se debruça sobre as paixões humanas da juventude. Para os idosos, os papéis ficam mais escassos. Não tem oferta.

A dramaturgia deveria olhar mais para o idoso?

Seria ótimo. Mas não é isso que ocorre. Tenho colegas que já estão na plateia ao invés de estar no palco. Além de dificuldade financeira, eles vivem a saudade e a necessidade de continuar se expressando e exercendo seu ofício.

Importante: a questão do dinheiro, da subsistência...

Agora tem uma geração de atores mais espertos com suas vidas financeiras. Hoje existe uma série de possibilidades de ganhar dinheiro – com eventos e publicidade. Essa nova safra de atores não vai terminar a vida no Retiro dos Artistas. Alguns já possuem pequenas fortunas, fico muito contente.

Era difícil na sua época...

Na minha época eram poucas possibilidades, não tinha como economizar, o que a gente ganhava era só o suficiente para sobreviver.

Pretende se posicionar na eleição que está chegando?

Eu poderia até declarar voto, mas não aguento pancada. Não quero enfrentar essa coisa belicosa. Eu tenho meu candidato, vamos sair dessa. Temos bons horizontes no cenário político.

Pensa em aposentadoria?

Não. Mas vai ter uma hora que vou perceber que é necessário parar. Não vou me expor e nem expor o público a um mal momento de um artista. Todo ator precisa saber o momento certo de parar. Mas isso ainda não está no meu dicionário.

Literatura **Evento**

São Paulo ganha novo festival literário gratuito em outubro

Antes disso, a partir desta sexta, 23, outro projeto promove encontros com autores vencedores do Jabuti no Theatro Municipal

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Boa notícia para quem gosta de literatura. Dois novos eventos literários gratuitos prometem uma série de encontros com bons escritores neste segundo semestre em São Paulo, que sedia, também, entre 18 e 20 de novembro, a tradicional Balada Literária, entre outros eventos.

De 6 a 9 de outubro, será realizado o Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (FliMUJ). A entrada é gratuita e os ingressos já estão disponíveis na plataforma Sympla.

Entre os escritores confirmados estão Sueli Carneiro, Nilton Bonder e a israelense Ayelet Gundar-Goshen, que acaba de lançar aqui o romance *Outro Lugar*.

Serão pelo menos três mesas de debates por dia, sobre questões como judeidade literária, culturas indígena e judaica, judeidade e negritude, religião e arte e democracia no Brasil. Os livros dos autores convidados estarão à venda na tenda da Livraria Megafauna, no museu.

A curadoria é compartilhada entre Fernanda Diamant, jornalista, ex-curadora da Flip e sócia da editora Fósforo e da Megafauna, e Bianca Santana, jornalista, cientista social e pesquisadora.

Participam, ainda, desta primeira edição do festival, Noemi Jaffe, Yudith Rosenbaum, Allan da Rosa, Betty Fuks, Lira Neto, Márcio Souza, Timóteo Verá Tupã Popyguá, Natalia Timerman, Amara Moira, Jerá Guarani, entre outros.

O Museu Judaico fica na Rua Martinho Prado, 128.

JABUTI. Antes disso, já a partir desta sexta-feira, 23, começa a série Encontro com Autores, no Salão Nobre do Theatro Municipal. Até novembro, escritores vencedores do Prêmio Jabuti se revezam em conversas com o público em dois encontros mensais. A entrada é gratuita e os ingressos – 200 por encontro – são distribuídos uma hora antes do início, no próprio teatro.

A filósofa Sueli Carneiro, convidada também do evento do Museu Judaico, abre a programação, às 18h. Ela é a Personalidade Literária deste ano do Jabuti e conversa com Marcos Marcionilo, curador do prêmio promovido pela Câmara Brasileira do Livro.

MARCOS MENDES/ESTADÃO

Sueli Carneiro, filósofa e ativista, participa dos dois encontros

Ignácio de Loyola Brandão, colunista do **Estadão**, vencedor, em 2008, do Livro do Ano do Jabuti com *O Menino Que Vendia Palavras*, homenageado em 2021 como título de Personalidade Literária da premiação e que está lançando, este mês, *Deus, O Que Quer de Nós?* (Global), também é um dos convidados. Ele estará no Municipal no dia 6 de outubro ao lado de Felipe Castilho.

Participam, ainda, nomes como Eliane Potiguara, Amara Moira, Drauzio Varella e Mário Magalhães. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O sexto sentido
Data estelar: Vênus e Urano em trígono

Tua mente é um órgão de percepção e intervenção muito sofisticado, o famoso sexto sentido, que neste momento da história, em que os equívocos da civilização humana pesam sobre todos, formula as necessidades de ordem, organização e método para, não apenas dar continuidade à sobrevivência, como também projetar uma realidade que sirva realmente ao objetivo de viver bem, viver com qualidade.

Essas formulações mentais são bem-vindas, porém, tu não deves te conformar com elas, para não experimentares novamente a frustração de perceberes o tempo passar e tudo continuar igual. Neste momento, tu hás de aproveitar as motivações positivas dessas formulações e te atrever a começar uma reforma estrutural no teu dia a dia, inserindo hábitos novos e saudáveis que, aos poucos, cimentem a transformação do mundo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Foque nas questões concretas que puder solucionar, mesmo que, à primeira vista, essas lhe pareçam perda de tempo, porque sua alma gostaria mesmo é de se focar em aspectos mais grandiosos. Cada passo é um passo.

TOURO 21-4 a 20-5
Tudo em ordem, mas tudo dando muito trabalho também. Para preservar a ordem, há trabalho envolvido, e para continuar dando conta de suas responsabilidades, também há trabalho envolvido. A diferença está na ordem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há coisas que, de tão íntimas que são, não admitiriam uma expressão leviana, porque a alma se sentiria constrangida e invadida. Esses sentimentos precisam ser processados no silêncio da solidão e nada mais.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Sua influência se faz sentir e produz resultados concretos, em primeiro lugar para você ter a chance de refletir sobre sua atuação e as consequências, e em segundo lugar, para você intervir ativamente nos acontecimentos.

LEÃO 22-7 a 22-8
Importante mesmo é que sua alma se sinta segura neste momento, para se atrever a dar passos concretos em nome de suas mais íntimas pretensões. Atrevimento é tudo! Mas, você precisa bater na tecla certa do avanço.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Agora é com você! Porque as circunstâncias estão todas aí, as pessoas também, mas se você não toma as iniciativas pertinentes a cada caso a vida continuará seu curso, porque tem muito mais o que fazer. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Neste momento, cheio de emoções desencontradas e difíceis de processar, sua alma precisa tomar um pouco de distância e descansar, mas não ao ponto de fingir que pode passar por essa situação sem intervir nela.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Procure se tornar disponível para as pessoas se relacionarem com você, abrindo seu coração para as acolher, mesmo que, à primeira vista, nada de interessante sua alma veja nelas. Relacionamentos valem muito.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Aproveite o tanto de exposição que você tem neste momento para avançar consistentemente no caminho de suas conquistas. Não se importe com os resultados imediatos, apenas promova os avanços necessários.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A realidade dá o que pensar e seria interessante que você aproveitasse a deixa e pensasse mesmo sobre tudo que acontece e, principalmente, sobre o papel que você anda representando nesse cenário todo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As emoções andam desencontradas porque você prefere algumas e odeia outras, porque se você se dedicasse a aceitar todas e utilizar as informações que cada uma delas oferece, então não haveria estresse nem ansiedade.

PEIXES 20-2 a 20-3
É muito importante que você conheça as necessidades das pessoas com que você se relaciona, e que neste momento você faça o possível para suprir o que falta, ou pelo menos se dispor a ajudar da melhor forma possível.

Literatura **Romance**

Prêmio São Paulo de Literatura anuncia finalistas de 15ª edição

São duas categorias, para veteranos e estreantes; Silviano Santiago e Natalia Borges Polesso estão na disputa

O Prêmio São Paulo de Literatura anunciou no sábado, 17, seus 20 finalistas – 10 na categoria melhor romance e 10 na de melhor romance de autor estreante.

Deles, 13 foram escritos por mulheres. E as editoras independentes lideram as indicações na categoria de romance de estreia.

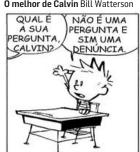
Os vencedores das duas categorias vão ganhar R$ 200 mil cada um. É a maior premiação individual do gênero no País. Promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, ele registrou 317 inscrições este ano – em 2021, foram 281.

Os finalistas da categoria melhor romance são *Pequena Coreografia do Adeus*, de Aline Bei; *A Pediatra*, de Andréa Del Fuego; *Uma Tristeza Infinita*, de Antonio Xerxenesky; *Degeneração*, de Fernando Bonassi; *É Sempre a Hora da Nossa Morte Amém*, de Mariana Salomão Carrara; *O Som do Rugido da Onça*, de Micheliny Verunschk; *A Extinção das Abelhas*, de Natalia Borges Polesso; *Lili*, de Noemi Jaffe; *Menino Sem Passado*, de Silviano Santiago; e *Vista Chinesa*, de Tatiana Salem Levy.

ESTREANTES. Já os romances finalistas de autores estreantes são *O Canto Dela*, de Ana Kiffer e Marie-Aude Alia; *Apague a Luz se for Chorar*, de Fabiane Guimarães; *O Réptil Melancólico*, de Fábio Horácio-Castro; *O Funeral da Baleia*, de Lilian Sais; *Cheia*, de Natália Zuccala; *Terrapreta*, de Rita Carelli; *Ouro de Moscou*, de Roger Rocha; *A Palavra Que Resta*, de Stênio Gardel; *Vozes de Retratos Íntimos*, de Taiasmin Ohnmacht; e *Jamais Serei Seu filho e Você Sempre Será Meu Pai*, de Thiago Souza de Souza. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Tudo é possível. O impossível só leva mais tempo a atingir"* **Dan Brown**

Teatro Em Cartaz

'Lilás – Um Musical em Tons Reais' fala de dependência química e deficiência

Com canções de Djavan, espetáculo traz temas delicados como vulnerabilidade e universo da dança em cadeira de rodas

UBIRATAN BRASIL

Engana-se quem acredita que os musicais são espetáculos em que somente se canta e dança com eterna felicidade – há bons exemplos de peças que trazem as dores do dia a dia. Em *Lilás – Um Musical em Tons Reais*, em cartaz no Teatro Arthur Azevedo (Av. Paes de Barros 955), por exemplo, a bailarina Liz (Ligia Paula Machado) e o artista plástico Miguel (Ubiracy Brasil) formam um casal cuja rotina é drasticamente modificada quando um deles perde a mobilidade das pernas.

Com dramaturgia de Francisca Braga, o musical trata de temas delicados como o universo da dança em cadeira de rodas, questões sobre pessoas com deficiências e a alienação da sociedade ao encarar a dependência química.

"Quando nos propusemos a mergulhar nestes assuntos, acreditávamos que fossem questões importantes de se dialogar dentro da cena artística", comenta Ligia, também produtora do espetáculo. "Presenciei os olhares de aprendizado da equipe durante o processo criativo e, em todos os momentos que dialogávamos sobre esses temas, senti como é essencial para o nosso crescimento compreender e se aprofundar dentre as diferenças."

Apesar de curto (pouco mais de uma hora), o espetáculo é intenso. "Procurei estudar e conhecer o mais profundamente possível o pesadelo que vivem os dependentes químicos e as drogas fortes que têm devastado vidas e famílias", observa Ubiracy Brasil. "Tive a oportunidade de ouvir relatos dos efeitos durante o uso, nas crises de abstinência e processos de desintoxicação."

CAIO GALLUCCI

Ligia Paula Machado e Ubiracy Brasil, em cena de 'Lilás'

DJAVAN. Outro desafio foi alternar agudos e graves ao cantar músicas de Djavan, que compõem o espetáculo, como *Água*, *Samurai* e *Faltando um Pedaço*. "As letras não propõem uma dramaturgia, mas um olhar poético sobre um possível conflito da cena", comenta o diretor Kléber Montanheiro. "Essa ideia fez com que as músicas entrassem comentando ação e criassem uma camada dramática que está fora do texto e pertence ao sentimento ou pensamento daquelas personagens." ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- É comemorado em 15 de outubro
- Esporte que é paixão nacional
- Clara (?), cantora
- Mal como a sífilis
- Proferir com clareza (a palavra)
- Componente da alga (Bot.)
- Habitação; moradia
- Técnica de meditação
- Local de trabalho do operariado
- Torturas; tormentos
- Divisão do alho
- Cinta-(?), peça íntima feminina
- C O S
- Ponta da furadeira
- Pequena via urbana
- Congelamento de orvalho
- Lugar onde se ajusta o cinto
- Relação de coisas
- Abrigo de idosos
- Antônio Pitanga, ator baiano
- Sistema de vendas a prazo (bras.)
- (?) Gil, apresentador da TV
- Cervídeo típico do Canadá
- Tipo de ginástica
- Aguça; aponta
- Postura para a foto
- Obra do cineasta
- Vermelho, em inglês
- 151, em romanos
- O esporte de Lucão e Lucarelli
- Morada de Adão e Eva (Bíblia)
- Peça do castiçal
- Solitário; desacompanhado
- Sabrina (?), apresentadora
- Base do calçado (pl.)
- A cidade europeia do Coliseu
- Ladeiras; rampas
- Dez vezes cem
- Iodo (símbolo)
- Ícaro Silva, ator
- Imperador que teria incendiado Roma
- Sufixo de "nitrila"
- Sucede ao "F"
- A construtiva aperfeiçoa o profissional
- Desenho do traje do arlequim (pl.)

BANCO 3/red. 4/ioga. 5/broca. 7/crítica. 8/losangos.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um famoso livro infantojuvenil escrito por José Mauro de Vasconcelos.

Definição									
Nascente de água.		1	2	1	2	3	4	1	5
Que dá bom resultado.		6	4	3	4	7	2	8	7
Instrumento.		8	7	2	9	4	5	4	10
Sombra densa.	10		1	3	4	11	1	11	7
Espetacular.	6		2	10	12	7	2	1	5
O menor país da Escandinávia.		4	2	1	12	1	13	3	1
Documento de compra de imóveis.		9	3	13	4	8	14	13	1
Relativo às suprarrenais.	15		1	2	11	14	5	1	13
O combustível extraído do lixo.	15		9	12	7	8	1	2	10
Que se alimenta de maçãs ou bananas.	6		14	8	4	16	10	13	10
Escoamento de líquido.	16		17	1	12	7	2	8	10
Cobrir com capuz.	7		3	1	18	14	17	1	13
Aplicável; adaptável.	1		14	9	8	1	16	7	5
A inflação dos anos 1970 (Brasil).	15		5	10	18	1	2	8	7
Instrumento para polir pedras preciosas.		1	18	4	11	1	13	4	10
O verbo "haver", significando "existir".		12	18	7	9	9	10	1	5
Efeito fisiológico do camaleão.		4	12	7	8	4	9	12	10
Corpo celeste (Astr.).		9	8	7	13	10	4	11	7

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

7	1	6				4	8	2
3	2			8			9	6
5								3
			3		8			
	9						5	
			7		9			
1								9
9	3			6			7	4
4	7	2				3	6	5

SOLUÇÕES

7	1	6	9	3	5	4	8	2
3	2	4	1	8	7	5	9	6
5	8	9	2	4	6	7	1	3
6	5	7	3	2	8	9	4	1
8	9	3	6	1	4	2	5	7
2	4	1	7	5	9	6	3	8
1	6	5	4	7	3	8	2	9
9	3	8	5	6	2	1	7	4
4	7	2	8	9	1	3	6	5

6002493

■	D	■	■	F	■	■	A	■	C
■	I	N	D	U	S	T	R	I	A
M	A	U	S	T	R	A	T	O	S
■	D	EN	T	E	■	L	I	G	A
C	O	S	■	B	R	O	C	A	■
■	P	■	R	O	L	■	U	■	G
■	R	A	U	L	■	A	L	C	E
P	O	S	E	■	A	P	A	R	A
■	F	I	L	M	E	■	R	E	D
V	E	L	A	■	R	C	■	D	A
■	S	O	■	V	O	L	E	I	■
■	S	■	S	U	B	I	D	A	S
R	O	M	A	■	I	■	EN	R	O
C	R	I	T	I	C	A	■	I	LA
■	■	L	O	S	A	N	G	O	S

MANANCIAL
EFICIENTE
UTENSILIO
OPACIDADE
FENOMENAL
DINAMARCA
ESCRITURA
GLANDULAR
GASMETANO
FRUTIVORO
VAZAMENTO
ENCAPUZAR
AJUSTAVEL
GALOPANTE
LAPIDARIO
IMPESSOAL
MIMETISMO
ASTEROIDE

FRANZ LIDZ
MEGHAN DHALIWAL
THE NEW YORK TIMES
CHIAPAS, MÉXICO

Espalhados por 40 hectares de trepadeiras emaranhadas e terreno irregular, há resquícios da grandeza perdida no Valle de Santo Domingo

Ruínas de Sak Tz'i', um assentamento de pelo menos 2.500 anos, ainda estão em análise

Desenterrando uma civilização maia

Em uma manhã de verão brilhante e cheia de mosquitos, Charles Golden, antropólogo da Universidade Brandeis, cortava o mato alto de uma fazenda de gado no Valle de Santo Domingo, região escassamente povoada de arbustos espessos e selva quase impenetrável. Apenas o rugido estridente dos bugios perfurava o incessante chamado de acasalamento das cigarras. "Estamos chegando ao que resta da dinastia Sak Tz'i'", disse Golden.

Golden se aproximou de uma cerca de arame farpado, depois passou por baixo dela e observou a vista além: as ruínas de Sak Tz'i', um assentamento maia de pelo menos 2.500 anos. Espalhados por 40 hectares de trepadeiras emaranhadas e terreno irregular, resquícios da grandeza perdida: montes gigantes de rocha e escombros do que eram templos, praças, salões e um imponente palácio com terraços.

Diretamente à frente estavam os restos de um complexo de plataformas que formavam a acrópole. Em seu auge, tudo era dominado por uma pirâmide de 15 metros de altura na qual os membros da família real talvez tenham sido sepultados. No lugar onde ficavam a pirâmide e várias residências de elite, havia paredes caídas de pedra cortada. Golden observou que a entrada da pirâmide provavelmente apresentava uma fileira de esculturas em relevo, chamadas estelas, a maioria das quais agora estava enterrada nos escombros ou fora levada por ladrões.

A sudeste, ele notou um beco cheio de seixos – era uma quadra de bola desgastada pelo tempo, com 100 metros de comprimento e 4,5 metros de largura com laterais inclinadas. O jogo, um evento religioso que simbolizava a regeneração, exigia que os jogadores mantivessem uma bola de borracha sólida no ar usando apenas os quadris e os ombros. Perto dali, em meio ao que tinha sido um aglomerado de centros cerimoniais, havia um amontoado de pedras onde os plebeus se reuniam para eventos públicos e os reis recebiam a Corte. Golden apontou para o antigo pátio, agora um monte de peças soltas. "Deste lugar", disse ele, "os governantes Sak Tz'i' procuravam comandar seus súditos – com sucesso ou não – e se engajavam com a política de uma paisagem por cujo controle vários reinos lutavam".

Pequeno e desconexo, Sak Tz'i' – Cão Branco, na linguagem das antigas inscrições maias – foi aliado, vassalo e inimigo de vários das maiores e mais poderosas forças regionais, incluindo Piedras Negras, no que hoje é a Guatemala, e Bonampak, Palenque, Toniná e Yaxchilán, no atual Chiapas. A dinastia floresceu durante o período clássico da cultura maia, de 250 a 900 d.C., quando a civilização realizou suas maiores conquistas em arquitetura, engenharia, astronomia e matemática.

Relevância
A dinastia floresceu durante o período clássico da cultura maia, de 250 a 900 d.C., quando essa civilização teve suas principais conquistas.

Por razões ainda obscuras, Sak Tz'i' e centenas de outros assentamentos foram abandonados e regiões inteiras ficaram desertas no século IX. Embora os descendentes ainda vivam na área, os caprichos da natureza derrubaram as paredes dos templos, ladrões de túmulos desmontaram pirâmides e um dossel da selva escondeu praças e calçadas. Sak Tz'i' foi efetivamente apagado da memória.

REDESCOBERTA. Os estudiosos começaram a procurar evidências do reino apenas em 1994, quando descobriram inscrições em uma estela – encontrada um século antes na Guatemala – que descreviam a captura de um rei Sak Tz'i' em 628 d.C. Três verões atrás, um time de pesquisadores e equipes de trabalho locais liderada por Golden e Andrew Scherer, bioarqueólogo da Brown University, exploraram o pasto e descobriram os restos de dezenas de estelas de pedra, utensílios de cozinha e o cadáver de uma mulher de meia-idade que tinha morrido pelo menos 2.500 anos antes. A datação por radiocarbono indicou que o local, que os pesquisadores chamam de Lacanjá Tzeltal, por causa da comunidade moderna próxima, provavelmente foi colonizado por volta de 750 a.C. e ocupado até o final do período clássico. Talvez mais notavelmente Golden e Scherer estabeleceram que a fazenda de gado havia sido uma – se não a – capital da dinastia Sak Tz'i'.

Simon Martin, curador do Museu Penn da Universida-

FOTOS MEGHAN DHALIWAL/THE NEW YORK TIMES

de da Pensilvânia, que não esteve envolvido no projeto, disse que as evidências fornecidas pelos pesquisadores e seus colegas deram um forte argumento de que Lacanjá Tzeltal era o verdadeiro Sak Tz'i', ou pelo menos uma sede de dinastia por parte de sua história. "As carcaças descartadas de monumentos saqueados nesse local correspondem a algumas das anteriormente anexadas a Sak Tz'i'", disse ele, "e a descoberta de um novo monumento encomendado por um governante de Sak Tz'i' é igualmente reveladora".

O VENDEDOR DE CARNITAS. Golden, de 50 anos, e Scherer, de 46, colaboram nos remansos da história da Mesoamérica desde o final dos anos 1990. Eles foram os primeiros arqueólogos a documentar sistemas de fortificações recém-descobertos nos sítios de Tecolote, em 2003, e Oso Negro, em 2005, na Guatemala. "A divisão do trabalho ocorre de acordo com nossas áreas de especialização", disse Golden, que organiza dados geográficos, mapeamento e sensoriamento remoto com drones. Scherer analisa ossos humanos e tudo o que tem a ver com dieta, isótopos e enterros.

Alto, elegante e divertido, Golden nasceu em Chicago e, quando jovem, foi cativado pelos artefatos do Oriental Institute Museum. "Eu tinha pavor das múmias, não conseguia nem ficar na mesma sala que elas", disse ele. "Mas também fiquei deslumbrado com as peças do Portão de Ishtar da Babilônia e as outras relíquias da Mesopotâmia. Era impressionante ver fragmentos de verdade de lugares que eu tinha ouvido falar na Bíblia."

Golden estudou Arqueologia na Universidade de Illinois Urbana-Champaign, mas a lição mais importante que aprendeu, disse ele, foi como estagiário de verão em uma escavação em Belize, no ano de 1993. Cavando um poço de teste, ele puxou do chão um tubo pequeno e sulcado. "Eu tinha certeza de que era uma conta decorativa pré-colombiana", disse ele. Sorrindo com orgulho, ele o mostrou ao seu supervisor, que o pegou nas mãos e disse: "Alguém deve ter deixado cair isso no almoço. É macarrão com queijo Kraft". O aspirante a Louis Leakey se esgueirou de volta para seu poço, muito mais sábio.

Scherer é mais baixo e atarracado, tem rabo de cavalo e barba grisalha no queixo. Ele cresceu no centro de Minnesota e pegou o vírus da arqueologia na faculdade – Hamline University, em St. Paul –, fazendo um estudo de campo na escavação de um acampamento nativo americano de 2.000 anos. O curso foi conduzido conjuntamente por anciãos ojibwe, que o ensinaram a afiar pedras, curtir peles e construir cabanas.

Ambos os pesquisadores foram atraídos pela cultura maia, a única nas Américas com uma história escrita que data do primeiro milênio.

"Os maias eram realmente os gregos das antigas Américas. Eles construíram uma civilização avançada apesar – ou talvez até por causa – de profundas divisões."

"As carcaças descartadas de monumentos saqueados nesse local correspondem a algumas das anteriormente anexadas a Sak Tz'i'. E a descoberta de um novo monumento encomendado por um governante de Sak Tz'i' é reveladora."
Simon Martin
Curador do Museu Penn

"Pedi a ele para explicar melhor, e ele disse que a pedra tinha uma escultura com o calendário maia e outros glifos."
Whittaker Schroder
Pesquisador

Scherer e Golden foram avisados da existência das ruínas de Lacanjá Tzeltal por um de seus ex-assistentes de pesquisa. Em 2014, um estudante de pós-graduação da Universidade da Pensilvânia chamado Whittaker Schroder estava explorando escavações arqueológicas perto da fronteira com a Guatemala para um tema de dissertação. Enquanto dirigia pela pequena cidade na floresta tropical de Nuevo Taniperla, Schroder, agora pós-doutorando na Universidade da Flórida, passou por uma barraca de carnitas à beira da estrada. O vendedor tentou acenar para ele, mas Schroder, vegetariano, seguiu em frente.

Não muito tempo depois, ele voltou a passar na frente da venda. Mais uma vez o vendedor tentou chamar a atenção. Dessa vez Schroder parou. "O vendedor disse que tinha um amigo com uma pedra que queria que um arqueólogo examinasse", lembrou. "Pedi a ele para explicar melhor, e ele disse que a pedra tinha uma escultura com o calendário maia e outros glifos."

Naquela noite, um amigo do vendedor mostrou a Schroder uma foto de celular que, embora granulada, mostrava claramente um pequeno painel de parede ilustrado com hieróglifos. Em um canto estava uma figura dançante com um chapéu cerimonial, empunhando um machado na mão direita e um bastão na esquerda. Jacinto Gómez Sánchez, pecuarista que morava a 40 quilômetros de distância, havia descoberto a laje de calcário em sua propriedade muitos anos antes. Schroder contatou Golden e Scherer. "Muitas vezes recebemos pedidos para ver figuras e esculturas de pedra em coleções particulares", disse Scherer. "Os vasos e outros objetos cerâmicos são quase invariavelmente antigos, mas as esculturas de pedra costumam ser itens modernos de turistas."

Para grande surpresa de ambos os especialistas, a foto que lhes foi enviada por mensagem mostrava um monumento em tamanho real com glifos da dinastia Sak Tz'i'. Eles levaram mais quatro anos para negociar a permissão para escavar na propriedade. Em 2019, a equipe de pesquisa sobrevoou o local com drones e aviões equipados com uma ferramenta de detecção chamada LIDAR, que podia ver através do dossel da floresta para visualizar o terreno. Os pesquisadores estimaram que, em seu auge, por volta de 750 d.C., o assentamento tinha cerca de 1 mil habitantes.

Em junho deste ano, após um atraso de dois anos por causa do coronavírus, Golden, Scherer e sua equipe voltaram ao local. Grande parte do trabalho foi de manutenção preventiva. Com as paredes de pedra da acrópole em risco de desmoronar, o antropólogo mexicano Fernando Godos e uma equipe local foram convocados para estabilizar as ruínas.

Restos de muros baixos circundam partes do local da escavação, especialmente perto do palácio, o que é incomum para os reinos antigos da região; tipicamente, tais baluartes eram construídos nos arredores. Um objetivo da próxima temporada de pesquisa é determinar se as paredes foram construídas às pressas nos últimos dias da dinastia, como acredita Scherer, ou se faziam parte da construção original do centro do período clássico. A defesa parece ter sido a principal preocupação em Lacanjá Tzeltal, uma fortaleza densamente povoada, cercada por arroios e rios de margens íngremes. As barricadas de pedra presumivelmente reforçavam paliçadas de madeira.

Diversidade
Nunca unificados politicamente, os maias do período clássico eram uma miscelânea de cidades-Estado.

UMA DINASTIA DESAPARECIDA. Os maias, com seus calendários incrivelmente precisos, hieróglifos sofisticados, sistema agrícola altamente produtivo e capacidade de prever fenômenos celestes como eclipses, foram sem dúvida a cultura mais esclarecida do Novo Mundo. Eles construíram assentamentos suntuosos sem a ajuda da roda, ferramentas de metal ou animais de carga. "Os maias eram realmente os gregos das antigas Américas", disse Martin. "Eles construíram uma civilização avançada apesar – ou talvez até por causa – de profundas divisões políticas."

A sociedade maia se estendia para além das fronteiras modernas, ao norte da Guatemala na Península de Yucatán, a leste em Belize e ao sul através das extremidades ocidentais de El Salvador e Honduras. Nunca unificados politicamente, os maias do período clássico eram uma miscelânea de cidades-Estado. A paisagem dos antigos maias é pontilhada de ruínas cujos nomes são desconhecidos pelos estudiosos e cujas inscrições hieroglíficas mencionam dezenas de lugares cujas localizações agora estão perdidas. "Sak Tz'i' e a busca obstinada por sua identificação mobilizou estudiosos por três décadas", disse Martin. "Sak Tz'i' foi o mais importante dos atores políticos 'sem-localização' remanescentes." ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU'**

Radar do streaming

Por Simião Castro

TWITTER

FACEBOOK

TIAGO SANTANA/NETFLIX

'Queer Eye Brasil' cativa, mas erra ao repetir fórmula

É difícil replicar reality shows com sucesso. Especialmente no Brasil. São poucas as experiências que de fato arrebatam audiência e conquistam o espectador. BBB e A Fazenda reinam. Mas o streaming chegou oferecendo opções mais nichadas, variadas e potentes. O melhor exemplo dos últimos tempos talvez seja *Queer Eye*, da Netflix, que já tem seis temporadas na versão original produzida nos EUA. É um fenômeno. Tanto que gerou spin off no Japão, com elenco original, e franquia com equipes locais na Alemanha e agora no Brasil. Por aqui a produção, como muitas, foi paralisada pela pandemia. Estava em estágios iniciais em 2019, quando este colunista que escreve deu o furo de que haveria uma edição brasileira. ●

● APERFEIÇOAMENTO

Queer Eye Brasil é mais uma prova da competência brasileira em fazer boa TV. Ainda que reproduzindo um formato já consolidado. A receita não é complicada. Cinco pessoas LGBT mergulham na vida dos convidados – indicados por amigos ou familiares – para ver no que podem melhorar. A abordagem é sempre consensual e debatida, com as vantagens da mudança sublinhada pelos apresentadores. O resultado é um tocante programa de 'transformação pessoal'.

● COMOVENTE

A unanimidade pelo que deu para notar no Twitter é o episódio 2, que provoca lágrimas já nos primeiros cinco minutos. Imperdível. Acompanha a história de um pai que vive em função do filho depois de perder a mulher para o câncer. Ele parou de cuidar de si. Este, aliás, deveria ser o capítulo de estreia. Gancho perfeito. Os outros cinco episódios mantêm a substância e arrebatam, cativam e emocionam. Mas poderiam ser 12.

● VACILO

O original da Netflix é um reboot de *Queer Eye for the Straight Guy* (Olhar queer para o cara hétero, em tradução livre) exibido entre 2003 e 2007 nos EUA pelo canal Bravo. E aqui reside talvez a única falha sensível na adaptação brasileira. O elenco só intervém em participantes heterossexuais – embora mulheres sejam incluídas. No exterior, desde o começo, há indicados das mais diversas orientações sexuais e identidades de gênero. O que mostra um avanço no tempo, um alinhamento com a contemporaneidade. Já no Brasil, a franquia replica a fórmula dos anos 2000 e apenas os hosts são do arco-íris. Não tinha necessidade. E nem retrata a pluralidade social do País. Aguardemos pela escalação da próxima temporada – pois merece.

● EMPRESTADA

Adotada tem um pouquinho da cara de *Queer Eye*. Eu juro. Pelo menos no aspecto do 'estranho' que chega e, com o próprio jeitinho, vai contaminando positivamente a família num processo de mútuo aprendizado. O 'estranho', aqui, no caso, é a apresentadora Maria Eugênia Suconic. Sucesso na MTV, a série está com a terceira temporada disponível no Paramount+ e uma temporada #TBT onde ela revisita as famílias de longe.

● TRAVESSIA

Na HBO Max, o reality *A Ponte: The Bridge Brasil* é uma boa para quem curte perrengue de sobrevivência. Ninguém passa fome, mas a cozinha provoca barraco. Tem mistura de anônimos e celebs, e a briga da atriz Danielle Winits vale o play. Existe ainda uma aura de busca por autoconhecimento. Os discursos meritocráticos e motivacionais são meio chatos, mas isso passa. E, embora simpática, a apresentação do ator Murilo Rosa só se justifica no final. Irrita um pouco quando os episódios não se encerram em si, mas dá para entender o cliffhanger pela estratégia de audiência.

Cinema **Despedida**

Woody Allen quer se aposentar após próximo filme

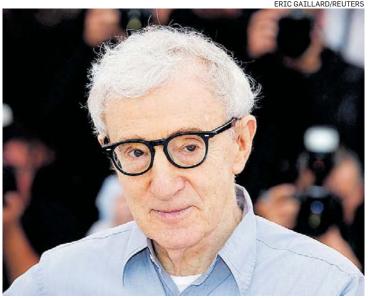
Dono de uma brilhante carreira e conturbada vida pessoal, ele se destaca pela inteligência e crítica divertida da sociedade e das relações

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Em entrevista ao jornal espanhol *La Vanguardia*, Woody Allen anunciou sua aposentadoria do cinema. O filme que está preparando na Europa, 50.º de sua carreira, e provavelmente o último, será rodado em Paris. Allen diz que deseja mais tempo para se dedicar à literatura. Está lançando na Espanha uma coletânea de escritos chamada *Gravidade Zero*. Diz que tem em mente um romance, ao qual irá se dedicar doravante. Allen tem 86 anos de idade.

Se for assim mesmo, o filme parisiense será o epílogo de uma longa e brilhante carreira – porém muito tumultuada. Trinta anos atrás, o mundo ficou sabendo que Allen mantinha um relacionamento com sua enteada Soon-Yi Ping, o que provocou a ruptura de sua união com a atriz Mia Farrow. Mia depois o acusou de ter molestado sexualmente a filha adotiva de ambos, Dylan, que na ocasião tinha sete anos. Mais tarde, Dylan, já com 28 anos, renovou as acusações. A carreira de Allen, sobretudo nos Estados Unidos, foi por água abaixo. A tal ponto que a editora da sua autobiografia, *A Propósito de Nada*, a poderosa Simon & Schuster, decidiu não publicá-la. O contrato que tinha com a Amazon para a produção de filmes também foi desfeito.

Allen continua sendo acusado, tanto por Mia e Dylan quanto por seu filho, o jornalista Ronan Farrow. É defendido por outro de seus filhos, Moses, que atribui tudo ao ressentimento da mãe diante do relacionamento entre Allen e Soon-Yi Ping – aliás, o casal continua junto até hoje. As acusações não foram provadas. Mas, hoje em dia, provas não são necessárias para acabar com uma reputação.

ERIC GAILLARD/REUTERS

Filme que será feito na França deve ser o último de Woody Allen

FILMES. De qualquer forma, a carreira cinematográfica, embora prejudicada, permanece no topo de qualquer avaliação crítica séria. De *O Que Há, Tigresa* (1966) a *O Festival do Amor* (2020), a obra de Allen destaca-se pela inteligência e crítica divertida da sociedade e dos relacionamentos humanos. Artista que começou na comédia stand-up clássica, deixou-se influenciar mais pelo cinema europeu que pelo do seu país.

É possível que Ingmar Bergman seja sua maior referência, embora ele retenha do sueco a melancolia e o pessimismo existencial, mas os tempere com a ironia de quem olha com o devido distanciamento para a comédia humana.

Nos primeiros filmes, prevalece a comédia satírica como em *Um Assaltante bem Trapalhão* (1969) e *Bananas* (1971). Ele estoura mesmo com *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa* (1977), modelo de comédia romântica moderna, sem qualquer traço de água com açúcar próprio ao gênero.

Allen não deixou de se dedicar a filmes mais intimistas, vinculados à psicanálise, como *Manhattan*, de 1979 (belíssima ode à sua cidade), *Interiores* (1978) e *A Outra* (1988). Entre estes, talvez seu trabalho mais original, *Zelig* (1983), sobre o homem tão despersonalizado que acaba por parecer a todos os que dele se aproximam. Esse personagem "sem caráter" prefigura o ser humano unidimensional que estava surgindo.

Em *A Rosa Púrpura do Cairo* (1986), Allen se aprofunda na natureza do cinema, e seus efeitos no imaginário humano, com a história da mulher de vida opaca que se imagina personagem de uma aventura nas telas. Um dos seus mais belos filmes que, ironicamente, tem, como protagonista Mia Farrow, que em breve se tornaria sua mais devotada e persistente inimiga.

Já com *Crimes e Pecados* (1989), Allen dá forma à sua angústia existencial em sua dimensão mais densa, sob a forma de um feminicídio que não é punido. Há aí Bergman, claro, mas também um tom de Dostoievski impregna essa fábula sinistra e de grande potência.

Essa mesma temática encontra uma rima em *Ponto Final: Match Point* (2005), unindo o motivo do crime não punido à função do aleatório na vida humana. Põe em cena o acaso, esse deus maléfico e bem-humorado, que zomba dos planos humanos. Alguns críticos dizem que *Match Point* é sua última obra-prima. Mas parecem se esquecer do magnífico *Blue Jasmine* (2013), com uma Cate Blanchett tomada por sua personagem lunática.

São muitos os pontos altos nessa carreira brilhante. E mesmo os mais baixos são tão acima da média, tão divertidos e inteligentes, que corremos o risco de superestimá-los. ●